UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS
PROGRAMA DE POS GRADUAÇAO EM ZOOTECNIA

Luiza Beatriz Hermes

FONTES E NÍVEIS DE FERRO NO CRESCIMENTO E SAÚDE DE TILÁPIA DO NILO (*Oreochromis niloticus*)

Santa Maria, RS
2021

Luiza Beatriz Hermes

FONTES E NÍVEIS DE FERRO NO CRESCIMENTO E SAÚDE DE TILÁPIA DO NILO (*Oreochromis niloticus*)

Dissertação apresentada ao Curso de Mestrado do Programa de Pós-Graduação em Zootecnia, da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM, RS), como requisito parcial para a obtenção do título de **Mestre em Zootecnia**

Orientador: Prof. Dr. Rafael Lazzari

Santa Maria, RS

2021

This study was financied in part by the Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) – Finance Code 001

Hermes, Luiza Beatriz
Fontes e níveis de ferro no crescimento e saúde de tilápia do Nilo (Oreochromis niloticus) / Luiza Beatriz Hermes.- 2022.
103 p.; 30 cm

Orientador: Rafael Lazzari
Dissertação (mestrado) - Universidade Federal de Santa Maria, Centro de Ciências Rurais, Programa de Pós Graduação em Zootecnia, RS, 2022

1. Ferro 2. Tilápia 3. Nutrição 4. Mineral 5. Piscicultura I. Lazzari, Rafael II. Título.

Sistema de geração automática de ficha catalográfica da UFSM. Dados fornecidos pelo autor(a). Sob supervisão da Direção da Divisão de Processos Técnicos da Biblioteca Central. Bibliotecária responsável Paula Schoenfeldt Patta CRB 10/1728.

Declaro, LUIZA BEATRIZ HERMES, para os devidos fins e sob as penas da lei, que a pesquisa constante neste trabalho de conclusão de curso (Dissertação) foi por mim elaborada e que as informações necessárias objeto de consulta em literatura e outras fontes estão devidamente referenciadas. Declaro, ainda, que este trabalho ou parte dele não foi apresentado anteriormente para obtenção de qualquer outro grau acadêmico, estando ciente de que a inveracidade da presente declaração poderá resultar na anulação da titulação pela Universidade, entre outras consequências legais.

Luiza Beatriz Hermes

FONTES E NÍVEIS DE FERRO NO CRESCIMENTO E SAÚDE DE TILÁPIA DO NILO (*Oreochromis niloticus*)

Dissertação apresentada ao Curso de Mestrado do Programa de Pós-Graduação em Zootecnia, da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM, RS), como requisito parcial para a obtenção do título de **Mestre em Zootecnia**

Aprovada em 19 de janeiro de 2022

Rafael Lazzari. Dr (UFSM)
(Presidente/orientador)

Claudia Amelia Figueredo Silva, Dra. (ZINPRO) - Videoconferência

Cátia Aline Veiverberg, Dra. (UNIPAMPA)– Videoconferência

AGRADECIMENTOS

Ao meu pai Marcos Hermes por todo amor, carinho, incentivo, apoio e parceria, por ter sido e ser a minha fonte de força e amor.

Ao meu namorado David por todo carinho, amor, ajuda e cumplicidade compartilhados durante esse trajeto, agradeço pelas incontáveis vezes em que fosse meu porto seguro, tornado a vida mais leve.

Aos meus irmãos Aleison e Ana Julia por todo o apoio, incentivo e carinho. A minha família 'agregada' Carmeli, Gabriela e Leonardo, por todo os momentos compartilhados.

A minha avó Irma Huppes Hermes (*in memoriam*) que sempre me incentivou a ser forte, corajosa e nunca desistir dos meus sonhos e ter me repassado o orgulho de ser uma mulher sem medo da vida.

A minha mãe Rose (*in memoriam*) que sempre me ensinou a importância da educação e que por anos me incentivou a ser melhor no que eu pudesse ser.

Ao meu orientador Rafael Lazzari por todos os ensinamentos e auxílios prestados.

A profa. Nilce pelo auxílio com as análises, escrita, todas as orientações prestadas, pelas incontáveis horas passadas no laboratório, pelas dúvidas tiradas e postas.

As minhas amigas de infância Bruna, Dara e Lurian por todas as risadas, conversas e desabafos, pela compreensão da minha ausência na nossa amizade.

Aos meus melhores que o grupo de pesquisa me proporcionou Thamara e Durigon não sei o que seria de mim sem vocês.

Aos demais integrantes do laboratório de piscicultura (Jozi, Uczay, Saionara, Giulia, Roberta, Mara) pelos auxílios prestados. E o Eduardo.

Aos meusamigos que santa maria me trouxe Everton, Sharine, Bárbara, Anne, Iasmim e Kethy por todos os momentos maravilhosos que passei ao lado de vocês.

A coordenação de aperfeiçoamento de pessoal de nível superior - Brasil (Capes) pela bolsa concedida – código de financiamento 001.

Aos membros da banca pela disponibilidade e pela contribuição no enriquecimento deste trabalho.

Ao programa de pós-graduação em zootecnia (PPGZ), a todos os professores, técnicos, servidores e terceirizados da UFSM, obrigada pela oportunidade e pelo acolhimento.
E a todos que de alguma maneira colaboraram para esta conquista.

Sempre forte!

Irma Huppes

RESUMO

TÍTULO: FONTES E NÍVEIS DE FERRO NA NUTRIÇÃO DE TILÁPIAS DO NILO (*Oreochromis niloticus*)

AUTORA: Luiza Beatriz Hermes
ORIENTADOR: Rafael Lazzari

O ferro (Fe) é um micromineral de extrema importância no desenvolvimento dos animais. O presente estudo visou avaliar o desempenho zootécnico, hematologia, imunidade inata, parâmetros bioquímicos e oxidativos de juvenis de tilápia (*Oreochromis niloticus*) submetidas a dietas contendo níveis (60 e 85 mg/kg) e fontes (orgânica e inorgânica) de ferro. Os peixes (16,57 ± 2,25 g; n= 400) foram distribuídos em 20 tanques (240 L, 20 peixes cada) e alimentados três vezes ao dia, durante sete semanas. O experimento foi composto por cinco tratamentos, em delineamento inteiramente casualizado: dieta basal (DB), sem inclusão de Fe na mistura mineral, 60 inorgânico, 60 orgânico, 85 inorgânico e 85 orgânico. O aumento da fonte orgânica de Fe na dieta melhora o desempenho de juvenis de tilápia. Fe orgânico aumenta o ganho de peso relativo (261,34%), peso final (61,73g) e biomassa (1254,55%). O índice digestivo somático e o índice hepatossomático foram mais altos em peixes alimentados com 85 Fe inorgânico. A glicose e a amônia do fígado das tilápias aumentam em peixes alimentados com Fe orgânico. O Fe orgânico melhora o hematócrito e a hemoglobina corpuscular média. Os valores de lisozima (LZ) diminuíram em peixes alimentados com Fe orgânico, mas a atividade hemolítica do sistema complemento (HACS) e o teste NBT aumentam com Fe orgânico. Peixes alimentados com dieta Fe 85 orgânico apresentaram melhor resposta antioxidante. Concluiu-se que a inclusão de fonte orgânica de Fe e nível de 85mg kg é mais eficiente para juvenis de tilápia do Nilo.

Palavras-chave: Fe, Inorgânico, Piscicultura, Orgânico.

ABSTRACT

TITLE: LEVELS AND SOURCES OF IRON IN DIETARY OF NILE TILAPIA (*Oreochromis niloticus*)

AUTHOR: Luiza Beatriz Hermes
ADVISOR: Rafael Lazzari

Iron (Fe) is an extremely important micromineral in the development of animals. The present study aimed to evaluate the zootechnical performance, hematology, innate immunity, biochemical and oxidative parameters of tilapia juveniles (*Oreochromis niloticus*) fed diets containing levels (60 and 85 mg/kg) and sources (organic and inorganic) of iron. Fish (16.57 ± 2.25 g) were fed three times a day for 7 weeks, fish (400) were distributed in 20 tanks (240 L, 20 fish each). The experiment consisted of 5 treatments, in a completely randomized design: basal diet (DB), without inclusion of Fe in the mineral mixture, 60 inorganic, 60 organic, 85 inorganic and 85 organic. Inclusion of the organic source of Fe in the diet improves the performance of tilapia juveniles. Organic Fe improves relative weight gain (261.34%), final weight (61.73g) and biomass (1254.55%). Somatic digestive index and hepatosomatic index were higher in fish fed with inorganic Fe 85. Tilapia liver glucose and ammonia increase in fish fed organic Fe. Organic Fe improves hematocrit and mean corpuscular hemoglobin. Lysozyme (LZ) values decreased in fish fed with organic Fe, but the hemolytic activity of the complement system (HACS) and the NBT test increased with organic Fe. Fish fed an organic Fe 85 diet showed better antioxidant responses. It was concluded that the inclusion of an organic source of Fe at the 85 mg/kg level is more efficient for Nile tilapia juveniles.

Key-words: Fe, Fish-farming, Inorganic, Organic.

Sumário

1. INTRODUÇÃO

Em 2018 a aquicultura teve produção de 51,3 milhões de toneladas (FAO,2020). Vários fatores influenciam o crescimento desta cadeia, como tecnologia na produção e distribuição do pescado, incentivo do consumo de uma proteína mais saudável, aumento da disponibilidade do produto para os consumidores, entre outros fatores (FURUYA, 2013; PEIXE BR, 2021).

As tecnologias de produção vêm aumentando para atender os consumidores cada vez mais exigentes quanto à qualidade do pescado. A nutrição do pescado tem extrema importância quando se trata de qualidade, pois o alimento dos peixes influencia diretamente a qualidade e desenvolvimento do pescado (DURIGON, 2021; FAO, 2016)

Os minerais são importantes nutrientes nas dietas dos peixes, responsáveis por contribuir em diversas funções metabólicas, como capacidade antioxidante, equilíbrio ácido-basico, trocas gasosas etc. Cada mineral é exigido em determinada quantidade e estes são classificados conforme a necessidade exigida. Os macrominerais são minerais exigidos em quantidades maiores (expresso em gramas por kg ou porcentagem) e os microminerais são exigidos em menores quantidades (miligramas ou microgramas por kg) (PIERRI., 2020; WEBSTER; LIM, 2015).

Vários fatores influenciam a necessidade mineral dos peixes, pois os mesmos possuem a capacidade de absorção de nutrientes do ambiente via branquial e cutânea, o que dificulta o conhecimento exato da quantidade necessária à cada espécie e cada fase de produção (LAZZARI & RADUNZ NETO, 2014). As formas orgânicas possuem maior biodisponibilidade em comparação às inorgânicas.

O ferro (Fe) é um micromineral exigido em quantidades pequenas, o que acarreta sobredose ou deficiência muito facilmente. É necessário para diversas funções metabólicas, sendo a principal delas o transporte de oxigênio ligado ao Fe contido na hemoglobina presente nas hemácias. Além de atuar com cofator antioxidante, doses acima da necessidade fisiológica dos peixes pode ocasionar aumento da atividade oxidante das células (LALL & KAUSHIK., 2021).

A tilápia é um peixe onívoro da família dos ciclídeos e apresenta extrema importância econômica no panorama da aquicultura, pois a espécie ocupa o terceiro lugar na produção mundial e o primeiro na produção brasileira (FAO, 2020; PEIXE BR, 2021). Ocupa estas posições devido às características como ausência de espinhas musculares, rápido desenvolvimento, resistência a manejo e oscilações de temperatura, além da aceitação dos consumidores (DOS SANTOS *et al*. 2011).

2. OBJETIVO

2.1. GERAL

Testar uma forma orgânica e outra inorgânica de ferro e duas concentrações na dieta para juvenis de tilápia.

2.2. ESPECÍFICOS

Avaliar o crescimento e desempenho de tilápias alimentadas com dois níveis de ferro.
Verificar alterações na saúde de tilápias com fontes orgânicas e inorgânicas de ferro.
Identificar alterações no sistema imune dos peixes alimentados com as dietas.

3. REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

3.1. MINERAIS

Minerais são nutrientes importantes na fisiologia animal, são responsáveis por inúmeros processos metabólicos, como, por exemplo, manutenção e desenvolvimento do esqueleto, manutenção dos sistemas coloidais, regulação do equilíbrio ácido-basico, além de participar como constituintes imprescindíveis de algumas células, hormônios e enzimas (LALL, 2002).

A disponibilidade dos minerais é influenciada por diversos fatores como a qualidade da água de cultivo, a forma química, a interação com outros componentes da dieta (fibra, fitatos, oxalatos), o estado fisiológico e patológico dos animais, o tamanho e a espécie consumidora (PRABHU; SCHRAMA; KAUSHIK, 2016).

Além de questões de disponibilidade e forma na qual os minerais são ofertados, existem diversas interações mineral/mineral e mineral/vitamina que influenciam diretamente no sucesso do cultivo (HILTON, 1989). Relações antagônicas acontecem quando elementos com configuração eletrônica semelhante competem por sítios de ligação. Relações sinérgicas ocorrem quando um elemento melhora a utilização de outro.

Um exemplo de sinergismo entre minerais é cobre e o ferro. O cobre influencia no metabolismo do ferro durante a hematopoese e na sua absorção, sendo a ceruloplasmina, um complexo cobre-proteína, que oxida o ferro para a forma férrica (Fe^{+3}), viabilizando seu transporte para outros tecidos (LOVELL, 1998). Outro exemplo, mas com vitamina e mineral, é a capacidade da vitamina C de alterar a valência do Fe, tornando-o mais disponível (HILTON, 1989).

O ferro também possui interação com substâncias antinutricionais. Segundo El-Saidy&Gabbe (2005) dietas formuladas contendo farelo de algodão e sulfato de ferro, diminuem a toxicidade do gossipol que capta a lisina, tornando assim indisponível ao animal. Este é um aminoácido de extrema importância na deposição muscular, influenciandodiretamente no crescimento animal.

Já o zinco é um mineral que compete com o ferro por sítios de ligação das proteínas transportadoras, tornando assim a absorção de ferro prejudicada (SIGNOR et al., 2010)

Os peixes são capazes de absorver minerais do ambiente seja pela via cutânea ou branquial. Em sistemas intensivos esta absorção é insuficiente, necessitando a suplementação, uma das várias dificuldades na determinação real da exigência de minerais dos peixes (LAZZARI &RADÜNZ NETO, 2014).

Os minerais podem ser classificados em macronutriente ou micronutriente e como orgânico ou inorgânico.

Compreende-se como macrominerais os exigidos em escala de gramas: fósforo, enxofre, cálcio, magnésio, sódio, potássio e cloro. Já os microminerais são exigidos em escalas de microgramas ou miligramas: cobalto, cromo, cobre, iodo, manganês, ferro, selênio e zinco (LALL & KAUSHIK, 2021).

Os orgânicos e inorgânicos são caraterizados conforme a sua estrutura e composição molecular. Os orgânicos compreendem os minerais quelatados ou ligados a moléculas orgânicas como proteínas, carboidratos ou aminoácidos. Devido à estas ligações, são mais estáveis, evitando que o mineral seja digerido no trato digestório, podendo ser melhor absorvido e utilizado pelo animal (NGUYEN *et al*., 2019).

Já os inorgânicos são minerais ligados a íons como sulfatos e carbonatos, entre outros.Estes possuem baixa disponibilidade quando comparados aos orgânicos(NGUYEN *et al.,* 2019).

Alguns estudos relatam as vantagens da utilização de compostos orgânicos na nutrição de peixes, sendo os principais benefícios da sua utilização a diminuição da inclusão destes nas dietas e diretamente menor gasto devido à melhor assimilação dos minerais pelos organismos, menor excreção de compostos ao meio tendo em vista à qualidade da água de cultivo, melhor desempenho dos animais, entre outros (NGUYEN *et al*., 2019; LIN & SHIAU 2009).

3.2. FERRO

O ferro é um mineral extremamente abundante no ambiente, encontra-se principalmente na forma férrica (Fe^{+3}). Esta forma é de baixa biodisponibilidade aos seres vivos, já a forma ferrosa (Fe^{+2}) é mais biodisponível, e estável em pH alcalino, mas é rapidamente oxidada à forma férrica na presença de oxigênio, tornando-se insolúvel (RESTREPO, DÍAZ, RONDÓ 2020).

Elemento essencial na respiração celular pela atividade de redução oxidativa e transferência de elétrons, o ferro é encontrado no corpo principalmente na forma complexada à proteínas, como compostos heme (hemoglobina e mioglobina), enzimas heme (citocromos, catalase, peroxidase, entre outras) e compostos não-heme (tranferrina, ferritina e ferro contendo flavoproteínas) (LALL & KAUSHIK, 2021).

A alimentação é considerada a maior fonte de ferro para os peixes, pois, usualmente, as águas naturalmente contêm baixa quantidade deste elemento de forma solúvel. Peixes podem

absorver ferro solúvel da água pelas brânquias, pois a adição de sulfato ferroso à água aumenta o crescimento e o nível de hemoglobina em robalo espada (ROEDER & ROEDER, 1966; BURY & GROSELL, 2003).

A deficiência nutricional de ferro resulta em redução da hemoglobina, hematócrito, volume globular médio e concentração de hemoglobina globular média, resultando em anemia microcítica e hipocrômica. A exigência nutricional mínima em ferro para manutenção da eritropoiese da tilápia é de 60,0 mg Fe kg^{-1} (FURUYA, 2013).O Nutrient Requirements of Fish and Shrimp (NRC), (2011) considera a exigência de 85,0 mg Fe kg^{-1}. Estas dosagens não estão caracterizadas pela sua fonte ou disponibilidade, o que dificulta a certeza da dosagem.

O excesso de ferro nos peixes pode ocasionar alterações na peroxidação lipídica, já que o ferro em excesso participa como agente oxidante sequestrando elétrons das moléculas do organismo, o que acarreta danos aos tecidos. Este excesso pode causar acúmulo de ferro nas brânquias, ocasionando disfunção respiratória. (SINGH *et al*, 2019)

Sabe-se que a deficiência de ferro limita a produção de hemoglobina, causa anemia, compromete a respiração celular e o desempenho produtivo. (DA SILVA *et al.,* 2012)

3.3. TILÁPIA-DO-NILO

Na piscicultura destaca-se a tilápia do Nilo, *Oreochromis niloticus*, que apresenta bom desempenho produtivo com carne saborosa de ótima qualidade, baixo teor de gordura e calorias, alto rendimento de filé e inexistência de espinhas intramusculares (DOS SANTOS *et al*., 2011), característica que a torna apropriada para industrialização, possuindo elevado valor comercial no mercado consumidor regional e internacional (PEIXE BR., 2020). Esta pertencente à família dos ciclídeos e é distribuída nas regiões tropicais e subtropicais, apresentando viabilidade para a produção intensiva, em virtude dos altos índices de produtividade e adaptação às condições de cativeiro. Pode ser cultivada em diferentes latitudes, sob os mais diversos sistemas de produção, abrangendo baixos ou sofisticados níveis tecnológicos, em ambientes abertos ou fechados (LIM & WEBSTER, 2006).

Ao se intensificar a produção devemos levar em consideração que o meio não “sustenta” altas densidades. Este ambiente não conseguirá manter a quantidade de animais e desenvolvê-los de maneira satisfatória, por isso a necessidade de alimentação artificial, no intuito de atender às exigências dos animais, atendendo o mercado com a qualidade do produto que o consumidor exige.

A espécie tem hábitos onívoros e, no Brasil, as dietas são fabricadas primordialmente com produtos de origem animal, farinha de subprodutos de abatedouro avícola, farinha de carne e ossos e farinha de pescado, produtos e subprodutos de origem vegetal que variam conforme a região e a sazonalidade local, principalmente derivados da soja, do algodão, do milho, do arroz e do trigo e fontes alternativas de disponibilidade específica regional, como leveduras. As dietas são suplementadas com calcários, fosfatos, farinha de ossos e suplementos minerais para atingir os níveis de exigência para cada sistema ou fase de produção.

Frequentemente são publicados artigos sobre a exigência nutricional da espécie e mesmo assim são encontradas lacunas, como em Lall & Kaushik. (2021), onde os autores apresentam exigências minerais a diversas espécies. Porém, quando se trata do ferro para tilápias, não apresentam nenhuma informação. A espécie necessita dos mesmos minerais considerados essenciais em outras espécies (LALL, 2002; LIM & WEBSTER, 2006).

Além da necessidade de se encontrar a exigência de ferro para tilápias, há ainda lacunas como a exigência cada fase de cultivo em diferentes sistemas e a linhagem além da composição do mineral utilizado.

A exigência da tilápia híbrida foi estimada por Shiau & Su (2003), baseada nos valores obtidos pelo ganho de peso, concentração de ferro no fígado e série vermelha do sangue, utilizando duas fontes diferentes de ferro: o citrato férrico e o sulfato de ferro. Foram encontradas a necessidade de se suplementar 150 a 160 mg de Fe/kg como citrato de ferro e 85 mg de Fe/kg como sulfato de ferro, mostrando que a fonte inorgânica tem maior biodisponibilidade para a tilápia híbrida (SHIAU & SU, 2003).

4. MANUSCRITO

4.1.Artigo 1

Dietary iron affect growth, digestive index and biochemical parameters of juvenile tilapia

Luiza Beatriz Hermes[a]; Emerson Giuliani Durigon[a]; Joziane Soares de Lima[a]; Nilce Coelho Peixoto[b]; Rafael Lazzari[ac]

[a] Post-Graduate Program in Animal Science, (PPGZ) Federal University of Santa Maria (UFSM), RS, Brazil

[b] Department of Health Sciences, Federal University of Santa Maria - *campus* of Palmeira das Missões, RS, Brazil

[c] Department of Biological and Animal Sciences, UFSM, *campus* of Palmeira das Missões, RS, Brazil

Author for correspondence: luizabhermes@gmail.com (L.B. Hermes).

Abstract

This study aimed to evaluate the effects of dietary iron (Fe) on growth performance, digestive indices and biochemical parameters of tilapia juveniles fed with two doses (60 and 85 mg/kg) and two forms of iron (organic and inorganic). Fish (16.57 ± 2.25 g) were feed three times a day, during 7 weeks, when fish (400) were distributed in 20 tanks (240 L, 20 fish each). The experiment was composed by 5 treatments, in a completely randomized design: basal diet (BD), without Fe inclusion in mineral mixture, 60 Inorganic, 60 Organic, 85 Inorganic and 85 Organic. Increase in dietary Fe organic source improve growth and biochemical parameters of tilapia. The Fe organic improv relative weight gain (261.34%), final weight (61.73g) and biomass (1254.55%). Fe organic increase somatic digestive index but hepatosomatic index was highest in fish feed with 85 Fe inorganic. The glucose and ammonia of liver from tilapias increase in fish feed with Fe organic. This concluded that inclusion of Fe organic source and level of 85mg/kg is more efficient for juveniles of Nile tilapia.

Key words: Inorganic, Fe, nutrition, minerals, organic

CRediT authorship contribution statement

Luiza Beatriz Hermes: Conceptualization, investigation, methodology, formal analysis, project administration, roles/writing - original draft, writing - review and editing

Nilce Coelho Peixoto: Formal analysis, investigation, review and editing

Emerson Giuliani Durigon: Conceptualization, investigation, formal analysis and editing;

Joziane Soares de Lima: Conceptualization, investigation, methodology, writing - review and editing

Rafael Lazzari: Supervision roles/writing - original draft, writing - review and editing

Declaration of conflict interest:

None

1. INTRODUCTION

Minerals are required by fish in macro and micro portions (LALL & KAUSHIK, 2021). Microminerals are vital to fish as they are responsible for several functions such as growth, metabolism and health. They are needed in low concentrations, which facilitates their deficiency, which may cause several losses to production. (PIERRI *et al.,* 2021; WATANABE et al., 1997). Mineral nutrition is difficult, as fish are able to absorb the minerals contained in the water via gill and skin, thus making it difficult to know exactly the amount needed by them. (BALDISSEROTTO, 2018).

Iron (Fe) is an extremely important micromineral for the physiological activities of fish, such as O_2 transport and antioxidant activities. The minimum nutritional requirement in Fe for maintenance of tilapia erythropoiesis is 60 mg Fe kg^{-1} (Furuya, 2013); the Nutrient Requirements of Fish and Shrimp (NRC) (2011) considers the requirement of 85 mg Fe kg^{-1}. These requirements are unclear as to the source of mineral used. Some authors emphasize the lack of information about the amount and source of Fe used in tilapia nutrition (Lazzari & Radunz Neto., 2014; Lall & Kaushik, 2021). This lack of information is due to the various forms of cultivation, ingredients used in nutrition and growth stages tested.

To avoid mineral deficiencies in fish diets, a higher levels of minerals is generally used, especially for microminerals in inorganic forms, due to low bioavailability, antinutritional factors and competition for binding sites. These overdoses may cause intoxication and overload the environment with an excess of excreted minerals (Nguyen et al., 2019; Pierri et al., 2021).

In fish production, a juvenile stage is extremely important to obtain an excellent product, as it is in the crucial stage of body development and any deficiency results in low development, muscle atrophy, mortality, among other factors.

Tilapia production represents 8.3% of total fish production, being the third most produced species in the world (FAO, 2021). This position is a result of the characteristics of the

species, such as easy reproduction, rapid growth, resistance to high stocking densities and different temperatures, in addition to consumer demand (Sanchez *et al.,* 2021). Thus, this study aimed evaluated sources and levels of Fe in tilapia nutrition.

2. MATERIALS AND METHODS

The feeding trial was conducted in the fish farming laboratory of the Department of Animal Science and Biological Sciences of the Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), Palmeira das Missões (27°55'16.9" S, 53°19'05.7" W, and altitude 639 m). The Ethics Committee on the Use of Animals of UFSM approved all experimental procedures (protocol number: 4892180321).

2.1. EXPERIMENTAL DIETS

The diets (treatments) used are described according:

-BD: No Iron added to the mineral mixture (Basal Diet);

-85 Fe Org: 85 mg/kg of Organic Fe;

-85 Fe Inorg: 85 mg/kg of Inorganic Fe;

-60 Fe Org: 60 mg/kg of Organic Fe;

-60 Fe Inorg: 60 mg/kg of Inorganic Fe.

The diets were formulated according to Abdel-Tawwab et al., (2010). Two levels and two sources of iron added to the premix and a diet without the addition of iron to the premix were used. The sources used were organic from (Fe-amino acid Availa-Fe®) and inorganic (Fe^{2+} sulfate or Synth®) with levels 85 mg/kg and 60 mg/kg, as found in the NRC (2011) and Furuya (2013), respectively.

The ingredients were mixed in a horizontal mixer (Monte Castelo-Mod: AML 07). During this process, the vitamin and mineral premix, oil and distilled water were added to the ingredients. The mass of all treatments was subjected to pelletization and then to drying at 55°C for 24 h. After drying, the diets were stored in closed containers at a temperature of -15°C. The formulation of diets and composition for each treatment are shown in Table 1.

2.2. ANIMALS, EXPERIMENTAL CONDITIONS AND WATER QUALITY

The fish underwent a period of 14 days to adapt to the system. 400 animals with an initial weight of 16 ± 2.25 g were used, distributed in 20 tanks with a useful volume of 240 L. The treatments were randomly distributed, 20 animals were used per tank, fed 3 times a day (8:00, 13:00 and 18:00 h).

The recirculation aquaculture system contained a total of 8.300 L, had two biofilters, a decanter, a reservoir and 20 tanks (240 L) with individual water and oxygen supply. The water temperature was maintained with the aid of a thermostat and oxygenation with a blower. The dirt from the tanks was removed by siphoning twice a day (10:00 and 16:00 h).

The temperature and oxygen of the water were checked daily, with the aid of a digital oximeter, as well as the total ammonia and nitrite, by an Alfakit® colorimetric kit, weekly, the evaluated parameters are described below.

The pH with pHmeter model MPA – 210 P, the total alkalinity (mg $CaCO_3$/L) by the neutralization titration method and the total hardness (mg $CaCO_3$/L) by the complexation titration method. The water parameters remained in the ideal ranges for the species according to El-Sayed & Kawanna., (2008). Temperature 25.65 °C ± 2.32, dissolved oxygen 7.50 mg/L ± 1.20, pH 7.30 ± 0.32, total ammonia 0.25 ± 0.30 mg/L, nitrite 0. 01 ± 0.01 mg/L, alkalinity 50 mg $CaCO_3$ / L, hardness 50 mg/L $CaCO_3$.

2.3. SAMPLE COLLECTION

At the end of 7 weeks, the fish were fasted for approximately 12 h and then the zootechnical parameters were measured. Two fish were removed per tank (8 per treatment), being anesthetized and euthanized by spinal section, subsequently. Among these animals, data were collected for somatic and tissue indices for analysis of biochemical parameters and proximate composition.

2.4. SAMPLE ANALYSIS

2.4.1. Body composition

The initial body composition analysis was performed using a sample of 20 fish and one animal per tank (4 per treatment) was used at the end of the experimental period. The composition of whole fish was analyzed, and such parameters were evaluated: moisture, ash and crude protein, following methodologies recommended by the AOAC (1995), lipids extracted and quantified by the method of Bligh and Dyer (1959).

2.4.2. Growth performance

In biometrics, the fish were measured and weighed, being evaluated:

- Weight (g);
- Total length (cm);

From these data, the following were calculated:

- Daily weight gain (g) (weight gain/days of experimentation);

- Total weight gain (g) (final weight - initial weight);

- Specific growth rate expressed in %/day [TCE=100 x (ln final average weight ln initial average weight)/time (day)];

- Condition factor (average weight/standard length^3);

- Relative weight gain (final weight - initial weight / initial weight x 100);

- Total biomass (g) (Final weight x number of fish).

2.4.3. Somatic index parameters

- Carcass yield (%): RC = [(gutted weight with head and gills)/(whole weight)]*100;

- Digestive-somatic index (%): IDS = (tract weight/whole weight)*100;

- Hepatosomatic index (%): IHS = (liver weight/whole weight)*100;

2.4.4. Biochemical parameters

For the analysis of total proteins (Bradford, 1976), liver (100 mg) and muscle (400 mg) tissue samples were heated to 100°C with KOH 6N and then centrifuged at 3500 rpm for 10 min. For the determination of glycogen (Krismaw, 1962), ethyl alcohol was added for the hydrolysis and precipitation of the polysaccharide. For the quantification of free amino acids (Moore & Steinethyl alcohol was added for the hydrolysis and precipitation of the polysaccharide. For the quantification of free amino acids (MOORE and STEIN, 1948), 250 mg liver and 1 g muscle samples were homogenized in buffer (20 mM TFK, pH 7.5) and centrifuged at 3500 rpm for 10 min. Alanine-aminotransferase and aspartate-aminotransferase levels were quantified using commercial colorimetric kits, by the methodology of Reitman & Frankel, (1957). For the quantification of glucose and ammonia, samples of muscle (200 mg), liver (50 mg) and gills (100 mg) were homogenized in 10% TCA. For the measurement of

glucose, a commercial kit by enzymatic methodology was used, while for the determination of total ammonia, the salicylate technique was used according to Verdouw *et al*., (1978).

2.4.5. Statistical analysis

The data obtained were submitted to the Shapiro-Wilk normality test, followed by the Two-Way ANOVA, where the differences between levels and sources were compared by the Student's "t" test. In addition, when significant interaction occurred, data were comparedd separately between sources ("t" test, $p<0.05$).

3. RESULTS

Tilapia fed diets containing Fe Org had higher weight compared to those fed Fe Inorg diets (Table-2). Fish fed with 85 Fe inclusion showed values equal to the BD diets, being superior to the others in all zootechnical performance parameters, except for the condition factor. Fish fed with Fe Inorg presented lower development in all parameters evaluated when compared to the others, except for Fe 60 where the values were statistically equal (Fig. 1). The biomass of fish fed with 60 Fe Inorg was the lowest among the other diets tested, while tilapia fed with Fe Org had the highest biomass (Fig 1 A).

There was no effect on tilapia protein composition (Table-3), but lipids and dry matter of fish fed 85 Fe Org diets (Fig 2A, B) were higher. However, mineral matter was higher in fish submitted to 60 Fe and BD diets. The carcass yield of fish did not differ between the tested diets. The somatic digestive index of fish showed similar behavior to the lipids and dry matter of fish submitted to Fe Org, 85 Fe and BD diets, exhibiting values higher than those of animals submitted to the other diets. Fish fed with 85 Fe Inorg (Fig 2C) had a higher hepatosomatic index than animals from the other diets tested.

Higher liver ammonia values were observed in fish fed 85 Fe Inorg (Fig 3A), but AST was equal in fish fed BD, 60 Fe and Fe Org. The amino acid parameters showed lower values in Fe Org (Fig 3C). But there was no difference in the other diets tested. Glucose from the liver of fish fed Fe Inorg was lower, while glycogen was higher (Fig 3B).

Biochemical parameters are shown in Table-4. AST in fish liver did not show difference between the evaluated diets, whereas ALT in the same tissue was higher in Fe Org and BD. On the other hand, 60 Fe did not differ from the others, which presented lower values in fish fed with 85 Fe and Fe Inorg.

Muscle glucose was not detected in any of the treatment groups (values not shown), but the glycogen (Fig 3D) of fish fed with BD was higher when compared to the others, the same occurs with amino acids. Ammonia from fish muscles did not differ between the treatments tested. The tilapia muscle AST and ALT showed higher values in animals submitted to diets containing Fe Org.

The ammonia in the gills of fish fed with 85 Fe Inorg and 60 Fe Org was lower than the others diets tested (Fig 3E).

4. DISCUSSION

The results obtained show the positive effect of using the organic source of iron at the level (60 mg/kg) on the performance of tilapia. Furthermore, when using an inorganic source, probably due to the availability of the mineral, it is necessary to use a higher level (85mg/kg).

The growth of fish fed with 60 Fe Inorg was lower when compared to the others. Fe can accelerate the catabolism of amino acids, which may result in a deficiency of them, thus causing less growth in fish due to the low availability of amino acids. In some studies, low development

was verified in Atlantic Salmon and Rohu carp fed with inorganic sources of Fe (Andersen *et al*., 1998; Behera *et al*., 2014.),

The AST and ALT enzymes are important for the metabolism of carbohydrates and proteins and for the use of amino acids for oxidation or gluconeogenesis. Such enzymes may be indicative of cell destruction (Afshari *et al*., 2021; Kumar *et al*., 2019).

Tilapia liver the AST differed statistically in fish fed BD and Fe Inorg diets. Fish fed with BD showed higher values of ammonia in the liver, indicating that there was a possible deamination of AA, which may have caused an increase in ammonia in the liver of these animals. Tilapia liver AST was higher in fish fed Fe Inorg diets, but ALT from the same tissue was lower. Corroborating the present study, Afshari *et al*., (2021) found similar enzymatic activities using inorganic sources and Fe and copper (Cu) nanoparticles.

The amino acid parameters of tilapia fed with Fe Inorg showed lower values. In fish fed the other diets there was no significant difference, indicating the possibility of an efficient absorption of amino acids in the intestinal portion and supplying the animals' needs, as they presented biomass values higher than 60 Fe Inorg (Fig 1E). The same result was found by Uczay *et al*., (2019) in Silver catfish juveniles supplemented with protein hydrolysates.

Tilapia liver glucose was lower in the Fe Inorg diet, while liver glycogen was higher, showing a possible gluconeogenesis to meet the animal's glucose needs. Fish fed the other treatments did not show such response. This demonstrates a better use of glucose without the need for gluconeogenesis and deposition of excess glucose in the form of lipids, since animals fed with these diets had higher amounts of body lipids than those fed with Fe Inorg (Nelson & Cox., 2018; Gressler *et al*., 2015).

The muscle glycogen of fish submitted to BD diet was higher when compared to the other diets tested, with the same occurring with amino acids. Glycogen may have been produced

from the breakdown of amino acids, to meet a possible energy demand of animals (Nelson & Cox., 2018). Walker *et al*. (2020) found an increase in glycogen in tilapia exposed to Cr_2O_3.

The body dry matter of fish submitted to BD, 85 Fe Org diets showed higher values than the other diets tested but did not differ from the values found by Pierri *et al*., (2019) and Ernzen Pessini *et al*., (2020). The mineral matter of fish fed with 60 Fe and BD were superior to the other diets tested. This may be associated with the absorptive capacity of minerals contained in water (Watanabe *et al*., 1997), thus increasing mineral deposition.

5. CONCLUSION

For Nile tilapia juveniles the use of iron in organic and the level 60 mg/kg proved to be enough from provide a better growth and health.

Acknowledgment

This study was financed in part by the Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Finance Code 001. The author thanks the CAPES for the research scholarship give the Luiza Beatriz Hermes and the CNPq (National Council for Scientific and Technological Development) for the research scholarship to Rafael Lazzari [process n. 312849/2020-6]. We greatly thank for Puro Trato® Animal Nutrition for the donation of ingredients, Zinpro® for organic mineral used in this assay and the Dalferth® Fish Farming for the fish.

6. REFERENCES

Abdel-Tawwab, M., Ahmad, M.H., Khattab, Y.A.E., Shalaby, A.M.E., 2010. Effect of dietary protein level, initial body weight, and their interaction on the growth, feed utilization, and physiological alterations of Nile tilapia, *Oreochromis niloticus (L.).* Aquaculture 298, 267–274. https://doi.org/10.1016/j.aquaculture.2009.10.027

Afshari, A., Sourinejad, I., Gharaei, A., Johari, S.A., Ghasemi, Z., 2021. The effects of diet supplementation with inorganic and nanoparticulate iron and copper on growth performance, blood biochemical parameters, antioxidant response and immune function of snow trout *Schizothorax zarudnyi* (Nikolskii, 1897). Aquaculture 539. https://doi.org/10.1016/j.aquaculture.2021.736638

Andersen, F., Lygren, B., Maage, A., & Waagbø, R. 1998. Interaction between two dietary levels of iron and two forms of ascorbic acid and the effect on growth, antioxidant status and some non-specific immune parameters in Atlantic salmon (*Salmo salar*) smolts. Aquaculture, 161(1-4), 437-451. https://doi.org/10.1016/S0044-8486(97)00291-3

AOAC, Official Methods of Analysis: Changes in Official Methods of Analysis Made at the Annual Meeting. Supplement, Association of Official Analytical Chemists, 1990.

Behera, T., Swain, P., Rangacharulu, P. v., Samanta, M., 2014. Nano-Fe as feed additive improves the hematological and immunological parameters of fish, *Labeo rohita H*. Applied Nanoscience. 4, 687–694. https://doi.org/10.1007/s13204-013-0251-8

Bligh, E. G., & Dyer, W. J. 1959. A rapid method of total lipid extraction and purification. Canadian journal of biochemistry and physiology, 37(8), 911-917. https://doi.org/10.1139/o59-099

Bradford, M. M. 1976. A rapid and sensitive method for the quantitation of microgram quantities of protein utilizing the principle of protein-dye binding. Analytical biochemistry, 72, 248-254. https://doi.org/10.1016/0003-2697(76)90527-3

El-Sayed,A.F.M., Kawanna. M., 2008. Effects of dietary protein and energy levels on spawning performance of Nile tilapia (*Oreochromis niloticus*) broodstock in a recycling system. Aquaculture, 280, 179–184. https://doi.org/10.1016/j.aquaculture.2008.04.030

Ernzen Pessini, J., Daitx de Oliveira, V., Souza de Sa, L., Pedreira Mourino, J. L., Pettigrew, J., & Machado Fracalossi, D. 2021. Dietary supplementation of Viligen™ to Nile tilapia improves growth and gut morphology. Aquaculture Nutrition 00:1–12 https://doi.org/10.1111/anu.13247

FAO, 2021. The state of world fisheries and aquaculture. Rome. 2021 https://doi.org/10.4060/ca9229en

Gressler, L. T., Sutili, F. J., Da Costa, S. T., Parodi, T. V., da Silva Pês, T., Koakoski, G., Baldisserotto, B. 2015. Hematological, morphological, biochemical and hydromineral responses in *Rhamdia quelen* sedated with propofol. Fish Physiology and Biochemistry, 41, 463-472. https://doi.org/10.1007/s10695-014-9997-5

Jobling, M. 1983. A short review and critique of methodology used in fish growth and nutrition studies. Journal of Fish Biology, 23, 685-703. https://doi.org/10.1111/j.1095-8649.1983.tb02946.x

Krisman, C. R. 1962. A method for the colorimetric estimation of glycogen with lodine. Analytical biochemistry, 4, 17-23. https://doi.org/10.1016/0003-2697(62)90014-3

Kumar, N., Gupta, S.K., Bhushan, S., Singh, N.P., 2019. Impacts of acute toxicity of arsenic (III) alone and with high temperature on stress biomarkers, immunological status and cellular metabolism in fish. Aquatic Toxicology 214. https://doi.org/10.1016/j.aquatox.2019.105233

Lall, S.P., Kaushik, S.J., 2021. Nutrition and metabolism of minerals in fish. Animals. https://doi.org/10.3390/ani11092711

Moore, S., Stein, W.H., 1948. Photometric ninhydrin method for use in the chromatography of amino acids. The Journal of biological chemistry 176, 367–388. https://doi.org/10.1016/s0021-9258(18)51034-6

Nelson, David L.; Cox, Michael M. Princípios de Bioquímica de Lehninger-7. Artmed Editora, 2018.

Nguyen, L., Kubitza, F., Salem, S.M.R., Hanson, T.R., Allen Davis, D., 2019. Comparison of organic and inorganic microminerals in all plant diets for Nile tilapia *Oreochromis niloticus*. Aquaculture 498, 297–304. https://doi.org/10.1016/j.aquaculture.2018.08.034

PEIXE BR. Associação Brasileira da Piscicultura. Anuário Brasileiro da Piscicultura, São Paulo, Brasil. 2021.

Pierri, B. da S., Silva, A.D., Cadorin, D.I., Ferreira, T.H., Mouriño, J.L.P., Filer, K., Pettigrew, J.E., Fracalossi, D.M., 2021. Different levels of organic trace minerals in diets for Nile tilapia juveniles alter gut characteristics and body composition, but not growth. Aquaculture Nutrition 27, 176–186. https://doi.org/10.1111/anu.13175

Reitman, S., & Frankel, S. 1957. A colorimetric method for the determination of serum glutamic oxalacetic and glutamic pyruvic transaminases. American journal of clinical pathology, 28, 56-63. https://doi.org/10.1093/ajcp/28.1.56.

Rostagno, H.S., Albino,L.F.T., Donzele,J.L., Gomes,P.C., de Oliveira, R.F., Lopes, D.C., et al, Composição e valor nutritivo dos alimentos. In: Horacio Santiago Rostagno (4ed.). Tabelas brasileiras para aves e suínos: composição de alimentos e exigências nutricionais (2017) 488

Sanchez, M.S. dos S., Lins-Rodrigues, M., Pessini, J.E., Barcellos, L.J.G., Bittencourt, F., Boscolo, W.R., Signor, A., 2021. Dietary supplementation of betaine improves growth performance and reduces lipid peroxidation in Nile tilapia. Aquaculture Nutrition 27, 1861–1870. https://doi.org/10.1111/anu.13323

Uczay, J., Battisti, E.K., Lazzari, R., Pessatti, M.L., Schneider, T.L., Hermes, L.B., Peixoto, N.C., Fabregat, T.E.H.P., 2019. Tilapia protein hydrolyzate improves growth performance, protein absorption and antioxidant status in Silver catfish (*Rhamdia quelen*). Aquaculture Research 50, 3192–3201. https://doi.org/10.1111/are.14273

Verdouw, H., Van Echteld, C. J. A., & Dekkers, E. M. J. 1978. Ammonia determination based on indophenol formation with sodium salicylate. Water Research, 12, 399-402. https://doi.org/10.1016/0043-1354(78)90107-0

Walker, A. M., Copatti, C. E., Melo, F. V., & Melo, J. F. 2020. Metabolic and physiological responses to intraperitoneal injection of chromium oxide in hyperglycaemic Nile tilapia juveniles. Aquaculture, 517, 734821. https://doi.org/10.1016/j.aquaculture.2019.734821

Watanabe, T., Kiron, V., Satoh, S., 1997. Aquaculture Trace minerals in fish nutrition, Aquaculture. https://doi.org/10.1016/S0044-8486(96)01503-7

Figure captions

Fig.1 (1A) Final weight (FW) of tilapia fed diets containing iron (Fe Inorg) (1B) Total length (TL) of tilapia fed diets containing iron (Fe Inorg) (1C) Specific growth rate (SGR) of tilapia fed diets containing iron (Fe Inorg) (1D) Relative weight gain (RWG) of tilapia fed diets containing iron (Fe Inorg) (1E) Biomass (B) of tilapia fed diets containing iron (Fe Inorg). Values expressed as mean ± standard deviation. Different letters indicate differences according to the Student's t test ($P < 0.05$).

Fig.2 (2A) Lipids (LP) of whole body of tilapia fed diets containing iron (Fe Inorg) (2B) Dry Matter (DM) of whole body of tilapia fed diets containing iron (Fe Inorg) (2C) Hepatosomatic Index (HI) of tilapia fed diets containing iron (Fe Inorg). Values expressed as mean ± standard deviation. Different letters indicate differences according to the Student's t test ($P < 0.05$).

Fig.3 (3A) Ammonia (AM) tilapia liver fed diets containing iron (Fe Org) (3B) Glycogen (GLY) tilapia liver fed diets containing iron (Fe Org) (3C) Amino acid free (FAA) tilapia liver fed diets containing iron (Fe Inorg) (3D) Glucose (GLU) tilapia muscle fed diets containing iron (Fe Inorg) (3E) Ammonia (AM) tilapia gill fed diets containing two levels and two sources of iron. Values expressed as mean ± standard deviation. Different letters indicate differences according to the Student's t test ($P < 0.05$).

Table 1. Ingredients and approximate composition of five experimental diets

Ingredients (g/kg)	Diets				
	BD	85 Fe Org	85 Fe Inorg	60 Fe Org	60 Fe Inorg
Tilapia meal[a]	13.53	13.53	13.53	13.53	13.53
Soybean meal	50.00	50.00	50.00	50.00	50.00
Corn	20.00	20.00	20.00	20.00	20.00
Wheat meal	10.67	10.07	9.82	10.37	10.24
Soybean oil	2.00	2.00	2.00	2.00	2.00
Vitamin and mineral mixture [b]	2.00	2.00	2.00	2.00	2.00
Vitamin C	1.00	1.00	1.00	1.00	1.00
Salt	0.80	0.80	0.80	0.80	0.80
Fe Org (mg/kg)	-	0.60	0.85	-	-
Fe Inorg (mg/kg)	-	-	-	0.30	0.43
Approximate composition (%)					
Crude protein	34.86	33.07	33.04	33.19	34.65
Lipids	6.74	7.11	6.02	6.66	7.38
Dry matter	94.64	95.36	94.63	95.30	95.70
Ash	10.23	9.69	9.25	9.73	9.33
DE (MJ/kg) [c]	13.40	13.34	13.31	13.37	13.35
Calcium [d]	4.11	4.11	4.11	4.11	4.11
Phosphorus[d]	2.35	2.35	2.35	2.35	2.35
Iron [d]	145.38	204.15	228.63	204.76	229.49

[a] Tilapia residue meal; [b] vitamin and mineral pre-mix without iron prepared by Puro Trato®. Composition: Vitamin B9 (2.400 mg); Vitamin B3 (48 g); Vitamin B5 (24 g); Vitamin B7 (96 mg); 200 mg; Vitamin A (2.400.000 IU); Vitamin D3 (400.000 IU); Vitamin E (24.000 IU); Vitamin B1 (9.600 mg); Vitamin B2 (9.600 mg); Vitamin B6 (9.600 mg); Vitamin B12 (9.600 mg); Vitamin C (96 g); Vitamin K3 (4,800 mg); Iodine (200 mg); Manganese (40 g); Selenium (200 mg) Zinc (6.000 mg); Cobalt (20 mg); Copper (1.250 mg); [c] Digestible energy = [(Crude protein × 23.61 MJ/kg × 0.9) + (Lipids × 39.82 MJ/kg × 0.85) + (carboihydrates × 17.21 MJ/kg × 0.50)] (Jobling., 1983); [d] Calculated according to the Brazilian Poultry and Swine Table (Rostagno., 2017)

Table - 2 Growth performance of tilapia fed diets containing sources and levels of iron

		Levels		Sources		P			
	BD	60 Fe	85 Fe	Fe Org	Fe Inorg	Levels	Sources	Inter	SEM
FW	58.37	41.80^{b*}	59.74^{a}	61.73^{a*}	39.81^{b*}	<0.0001	<0.0001	<0.0001	2.54
TL	14.92	12.66^{b*}	14.68	14.57^{a}	12.76^{b*}	<0.0001	<0.0001	<0.0001	0.21
SGR	2.57	1.61^{b*}	2.62^{a}	2.69^{a*}	1.55^{b*}	<0.0001	<0.0001	<0.0001	0.08
CF	1.76	1.87^{*}	1.89^{*}	2.00^{a*}	1.77^{b}	0.04	<0.0001	0.39	0.08
RWG	251.97	152.23^{b*}	261.34^{a}	273.37^{a*}	140.19^{b*}	<0.0001	<0.0001	<0.0001	15.12
B	1167.37	836.02^{b*}	1194.76^{a}	1254.55^{a*}	796.23^{b*}	<0.0001	<0.0001	<0.0001	15.12

Means with different letters, between the factors differ by the Student's t test. Means marked with * differ from diets without added iron. BD: basal diet, no addition of iron (Fe) in the vitamin and mineral pre-mix; Fe Org: Organic: Fe Inorg: Inorganic; SEM: Standard error of means; Inter: Interaction; FW: Final weight (g); TL: Total length (cm); SGR: Specific growth rate (% day^{-1}); CF: Condition factor; RWG: Relative weight gain (%); B: Biomass (%)

Tabel-3 Whole body composition and hepatosomatic and somatic digestive index of tilapia fed diets containing sources and levels of iron

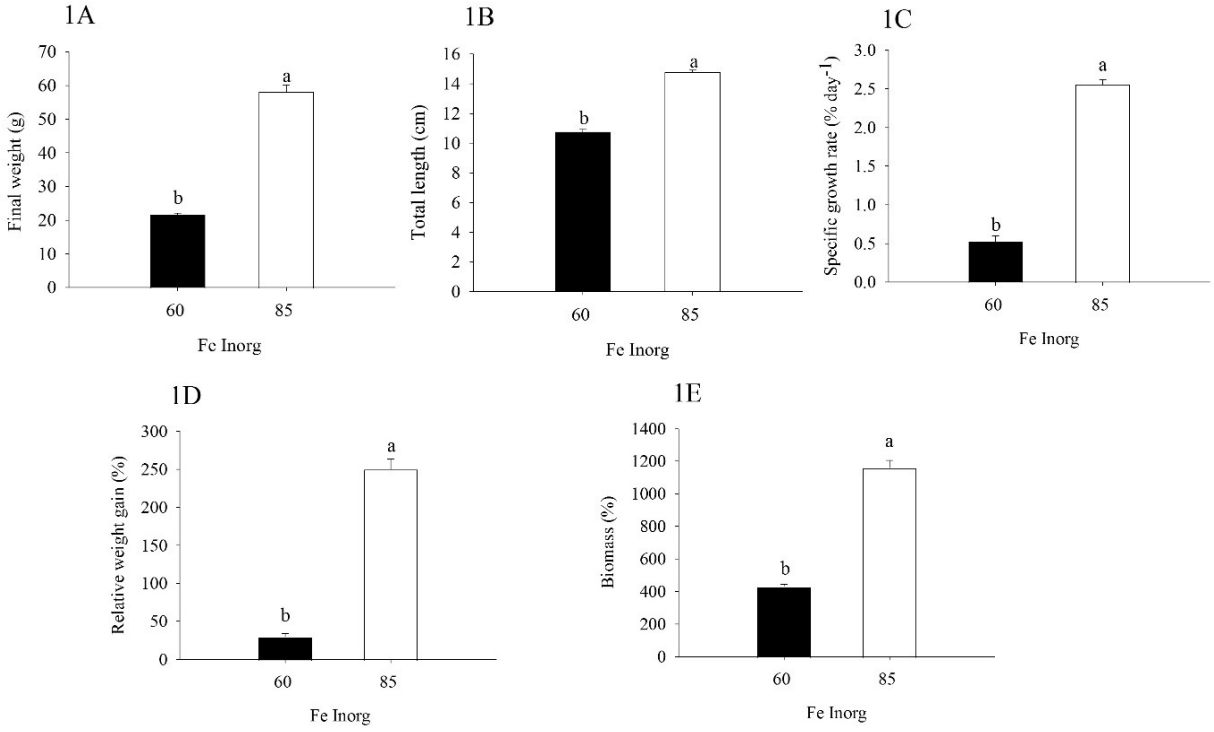
		Levels		Sources		P-value			
	BD	60 Fe	85 Fe	Fe Org	Fe Inorg	Levels	Sources	Inter	SEM
CP	11.21	11.32	11.49	11.98	10.83	0.91	0.06	0.55	1.10
LP	4.27	3.55^{b*}	4.61^{a}	4.66 ^{a}	3.50^{b*}	0.004	0.0007	0.0005	0.41
DM	23.36	21.91^{b*}	23.69^{a}	23.81^{a}	21.79^{b*}	0.002	0.0003	<0.0001	0.64
MM	4.91	4.90^{a}	4.52^{b*}	4.61	4.81	0.04	0.18	0.48	0.24
CY	87.44	86.69	87.67	87.04	87.36	0.50	0.73	0.35	2.39
HI	7.97	6.98*	6.57*	6.48^{b*}	7.07^{a}	0.03	0.15	0.008	1.13
SDI	1.64	1.38^{b*}	1.52^{a}	1.56^{a}	1.34^{b*}	0.12	0.03	0.06	0.27

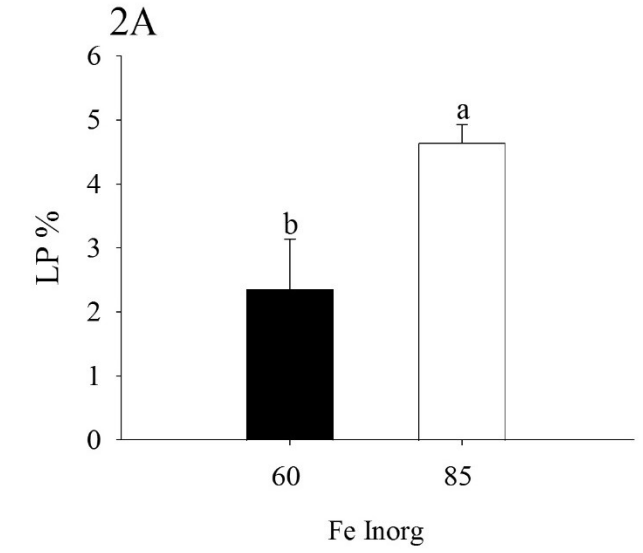
Means with different letters, between the factors differ by the student's t test. Means marked with * differ from diets without added iron. BD: basal diet, no addition of iron (Fe) in the vitamin and mineral pre-mix; Fe Org: Organic: Fe Inorg: Inorganic; SEM: Standard error of means; Inter: Interaction; CP: Crude Protein (%); LP: Lipids (%); DM: Dry Matter (%); MM: Mineral Matter (%); CY: Carcass Yield (%); SDI: Somatic Digestive Index (%); HI: Hepatosomatic Index (%)

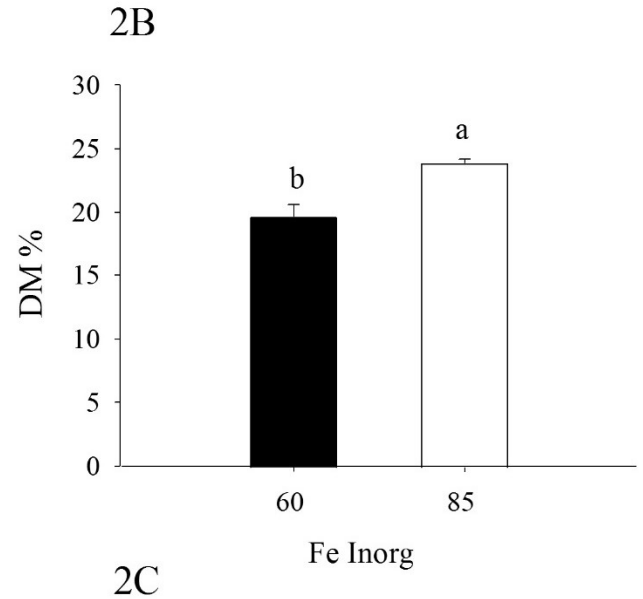
Tabel-4 Biochemical parameters of tilapia fed diets containing sources and levels of iron

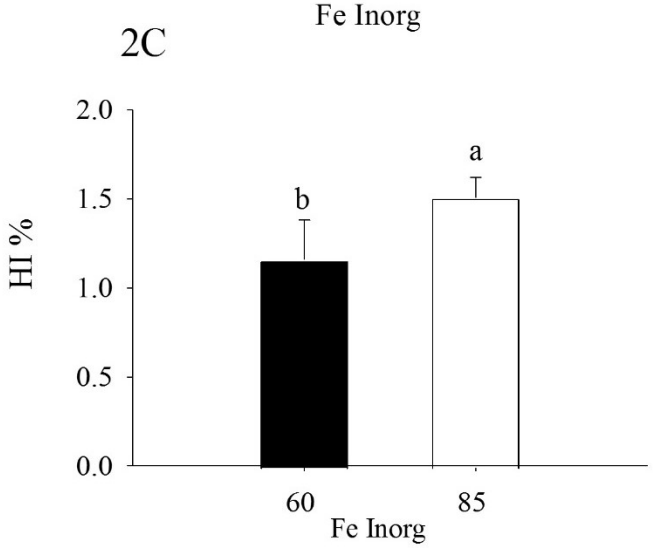
		Levels		Sources		P-value			
	BD	60 Fe	85 Fe	Fe Org	Fe Inorg	Levels	Source	Inter	SEM
Liver									
AM	0.057	0.050*	0.053*	0.052*	0.051*	0.0008	0.13	<0.0001	0.003
PT	33.06	29.36*	29.76*	26.37b*	34.42a	0.07	<0.001	0.63	3.64
GLY	2.41	5.11*	4.60	3.62b	6.45a*	0.08	0.008	0.004	2.08
FAA	79.80	59.87	72.84	75.77a	42.00b*	0.14	0.001	0.03	18.86
GLU	6.02	6.55	7.59	9.30a*	3.08b	0.31	0.001	0.16	2.51
AST	4347.7	4495.8	4645.5	4495.1	4696.4*	0.18	0.21	0.009	372.70
ALT	4971.4	4015.0	3782.30*	4334.8a	3278.4b*	0.08	0.03	0.94	1198.41
Muscle									
AM	0.01	0.009	0.009	0.001	0.009	0.20	0.52	0.15	0.001
PT	0.55	0.94a*	0.33b*	0.64a*	0.56b	<0.001	0.90	0.86	0.05
GLU	0.80	0.53*	0.56*	0.56*	0.52*	0.03	0.59	0.009	0.21
FAA	75.21	54.41b*	69.19a	64.49	58.65*	0.0008	0.06	0.07	10.75
AST	1713.37	1795.22a	1697.56b	1794.91a	1675.39b	0.03	0.002	0.17	109.57
ALT	733.08	808.24	664.09	884.73a*	559.55b*	0.08	0.0001	0.49	159.79
Gill									
AM	0.018	0.017	0.017	0.017	0.017*	0.18	0.57	0.001	0.001

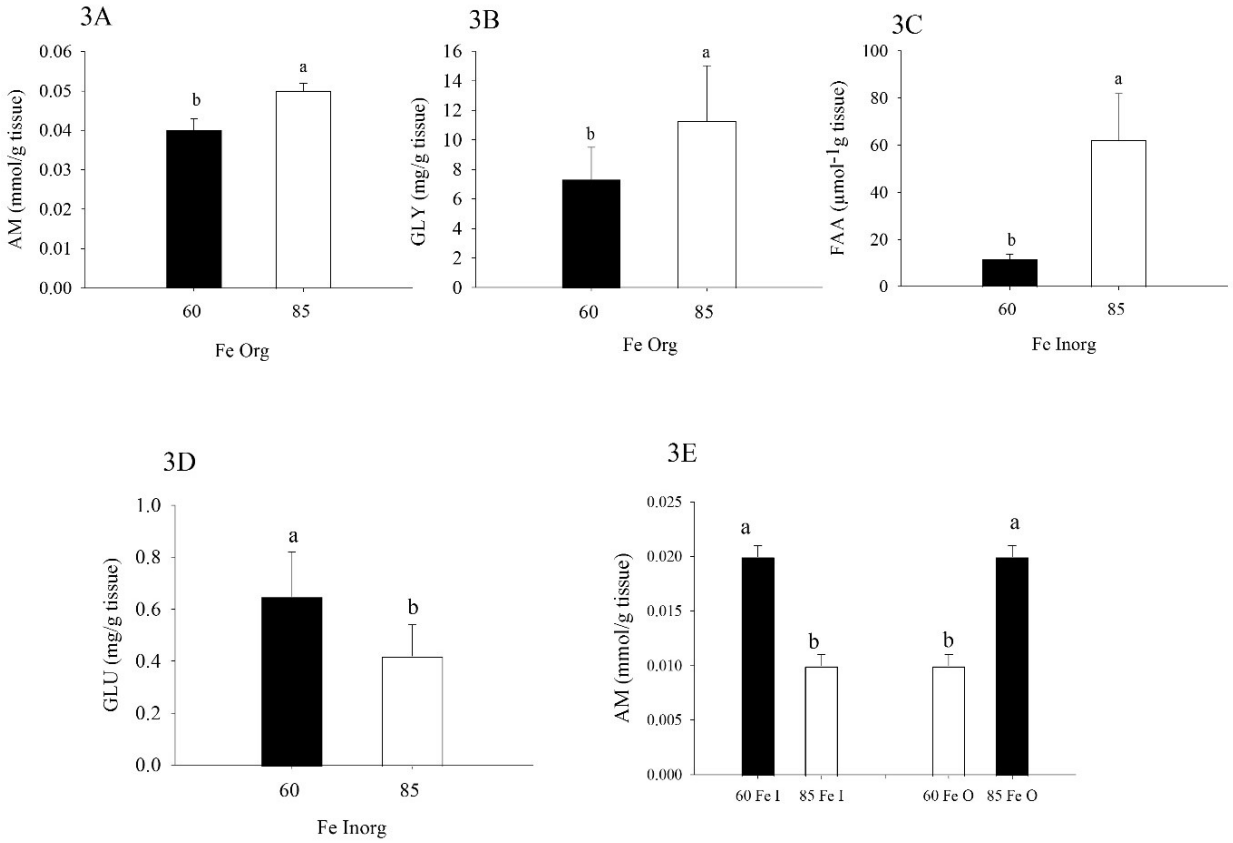
Means with different letters, between the factors differ by the Student's t test. Means marked with * differ from diets without added iron. BD: basal diet, no addition of iron (Fe) in the vitamin and mineral pre-mix; Fe Org: Organic: Fe Inorg: Inorganic; SEM: Standard error of means; Inter: Interaction; FAA: Aminoacid free ($\mu mol^{-1}g$ tissue); AST: Aspartate aminotransferase (U/g tissue); ALT: Alanine aminotransferase (U/g tissue); AM: Ammonia (mmol/g tissue); PT: Protein (mg/g tissue); GLY: Glycogen (mg/g tissue); GLU: Glucose (mg/g tissue).

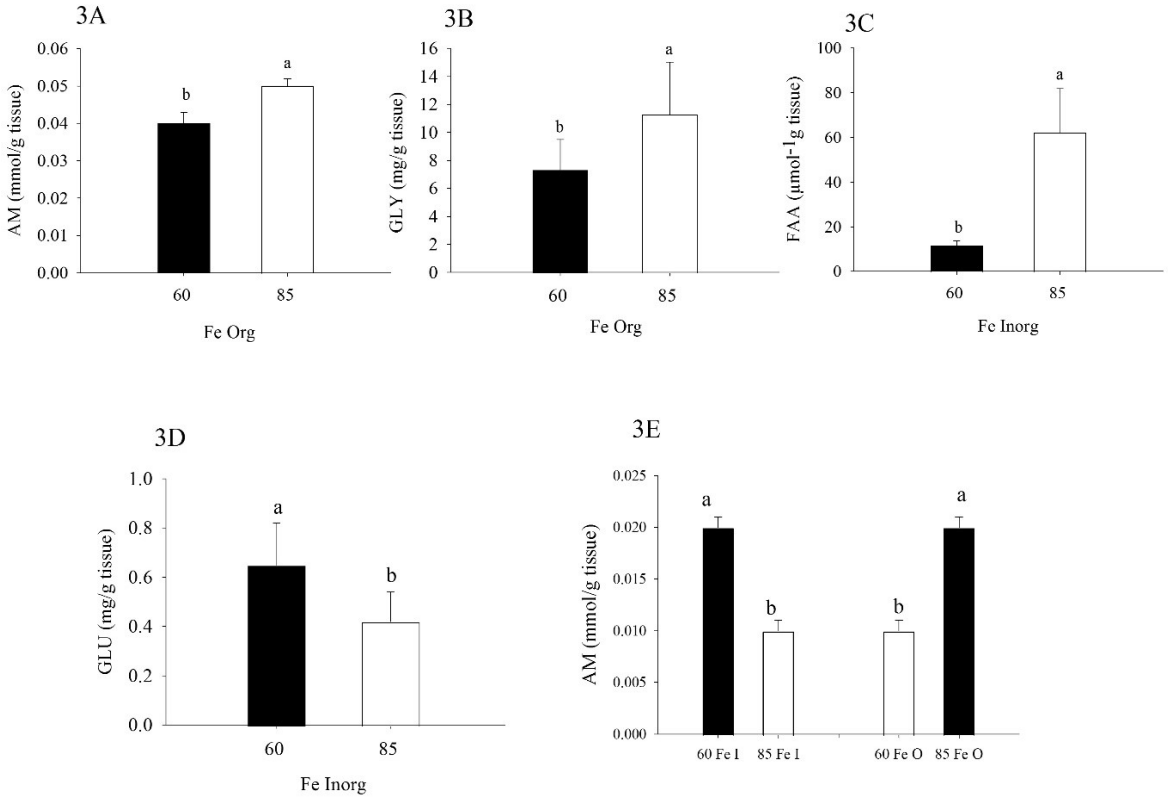

1A
Final weight (g)
70
60
50
40
30
20
10
0
a
b
60
85
Fe Inorg
1B
Total length (cm)
16
14
12
10
8
6
4
2
0
a
b
60
85
Fe Inorg
1C
Specific growth rate (% day-1)
3.0
2.5
2.0
1.5
1.0
0.5
0.0
a
b
60
85
Fe Inorg
1D
Relative weight gain (%)
300
250
200
150
100
50
0
a
b
60
85
Fe Inorg
1E
Biomass (%)
1400
1200
1000
800
600
400
200
0
a
b
60
85
Fe Inorg


2A
LP %
6
5
4
3
2
1
0
a
b
60
85
Fe Inorg


2B
DM %
30
25
20
15
10
5
0
a
b
60
85
Fe Inorg


2C
HI %
2.0
1.5
1.0
0.5
0.0
a
b
60
85
Fe Inorg


3A
AM (mmol/g tissue)
0.06
0.05
0.04
0.03
0.02
0.01
0.00
b
a
60
85
Fe Org
3B
GLY (mg/g tissue)
16
14
12
10
8
6
4
2
0
b
a
60
85
Fe Org
3C
FAA (µmol-1g tissue)
100
80
60
40
20
0
b
a
60
85
Fe Inorg
3D
GLU (mg/g tissue)
1.0
0.8
0.6
0.4
0.2
0.0
a
b
60
85
Fe Inorg
3E
AM (mmol/g tissue)
0.025
0.020
0.015
0.010
0.005
0.000
a
b
b
a
60 Fe I
85 Fe I
60 Fe O
85 Fe O


3A
AM (mmol/g tissue)
0.06
0.05
0.04
0.03
0.02
0.01
0.00
b
a
60
85
Fe Org
3B
GLY (mg/g tissue)
16
14
12
10
8
6
4
2
0
b
a
60
85
Fe Org
3C
FAA (µmol-1g tissue)
100
80
60
40
20
0
b
a
60
85
Fe Inorg
3D
GLU (mg/g tissue)
1.0
0.8
0.6
0.4
0.2
0.0
a
b
60
85
Fe Inorg
3E
AM (mmol/g tissue)
0.025
0.020
0.015
0.010
0.005
0.000
a
b
b
a
60 Fe I
85 Fe I
60 Fe O
85 Fe O

4.2. Artigo 2

Dietary iron affect hematological and oxidative responses and innate immunity in Nile tilapia (*Oreochromis niloticus*)

Luiza Beatriz Hermes[a*], Nilce Coelho Peixoto[b], Eduardo Kelm Battisti[c], Thamara Luísa Staudt Schneider[a], Rafael Lazzari[a,d]

[a] Post-Graduate Program in Animal Science, (PPGZ) Federal University of Santa Maria (UFSM), RS, Brazil

[b] Department of Health Sciences, Federal University of Santa Maria - *campus* of Palmeira das Missões, RS, Brazil

[c] ELOAQUA®, consulting, research and solutions in Aquaculture, Brazil.

[d] Department of Biological and Animal Sciences, UFSM, *campus* of Palmeira das Missões, RS, Brazil

Author for correspondence: luizabhermes@gmail.com (L.B. Hermes).

Abstract

Iron is an important mineral for fish development. In this way, we investigate the action of two sources (Fe-organic and Fe-inorganic) and two levels (60 and 85 mg/kg Fe diet) of iron in innate immunity, antioxidant and hematologic responses of Nile tilapia. Fish (16.57 ± 2.25 g) were feed three times a day, during 7 weeks, when fish (400) were distributed in 20 tanks (240 L, 20 fish each). The experiment was composed by 5 treatments, in a completely randomized design: basal diet (BD), without Fe inclusion in mineral mixture, 60 Inor, 60 Org, 85 Inorg and 85 Org. The results showed than Fe organic improve hematocrit and mean corpuscular hemoglobin. The values of lysozyme (LZ) decrease in fish fed with Fe Org but hemolytic activity of the complement system (HACS) and NBT test increase with Fe Org. Fish fed diet 85 Org showed better antioxidant responses. This concluded that inclusion of Fe organic source and level of 85mg/kg is more efficient for juveniles of Nile tilapia.

Keywords: Inorganic, Fe, nutrition, minerals, organic

CRediT authorship contribution statement

Luiza Beatriz Hermes: Conceptualization, investigation, methodology, formal analysis, project administration, roles/writing - original draft, writing - review and editing

Nilce Coelho Peixoto: Formal analysis, investigation, review and editing

Eduardo Kelm Battisti: Formal analysis and editing;

Thamara Luisa Staudt Schneider: Conceptualization, investigation, methodology, writing - review and editing

Rafael Lazzari: Supervision roles/writing - original draft, writing - review and editing

Declaration of conflict interest:

None.

1. Introduction

Fish are an important source of proteins, vitamins and minerals intake for human consumption, resulting in a world consumption of 20.5 kg per capita in 2018. This consumption is being supplied by aquaculture mainly in terrestrial production, since extractive fishing is stagnant. Tilapia is very significant in aquaculture, this specie is cultivated in different systems and that require exogenous food (FAO, 2020). The composition of those diet considers the most representative macronutrients, such as amino acids and fatty acids. However, the microelements, as vitamins and minerals, are also extremely important (Raghunath *et al.,* 2009).

Minerals are extremely important nutrients for the development, growth and reproduction of fish (Lall & Kaushiki., 2021). Microminerals are necessary for several vital functions of animals, being use in small quantity which can cause deficiency and it can also cause an overdose tendency by trying to meet the amount demanded by the animals. The iron (Fe) is classified as a micromineral and has vital functions as hemoglobin conformation, gene regulation and electron transfer reaction. Some enzymes contain Fe such as catalase are responsible for antioxidant activities and they have an important role in the health of animals and humans (Lin *et al*., 2021).

Although widely used in fish diets, inorganic sources have low bioavailability as they contain anti-nutritional factors and are linked to inorganic molecules such as oxides, sulfates, chlorides, carbonates and phosphates, which make absorption difficult and may compete for binding sites with other substances (Pierri *et al*., 2021). Chelated or organic minerals are used in animal feed to improve the absorption of trace minerals, due to their greater bioavailability, they are less sensitive to antinutritional factors such as phytate (Nguyen *et al*., 2019).

In addition, minerals are known to interact with other nutrients due to their lability and tendency to form chemical bonds. The interrelationships between mineral elements may cause physiological or biochemical consequences. Such interactions can be classified as positive or

synergistic, negative or antagonistic. For example, the interaction between copper (Cu) and Fe for the formation of hemoglobin is a possible interaction (Lall & Kaushiki., 2021; O'Dell & Sunde., 1997). Zinc (Zn), on the other hand, competes with Fe at the binding sites, in other words, the excess of Zn can impede the absorption of Fe (Kondaiah*et al.,* 2019).

The optimum Fe level for some species is consolidated, however, for tilapia there is still a gap. Lall and Kaushik (2021), indicated reference values for some species, but not for tilapia. The previous values 85 mg/kg and 60 mg/kg respectively (NRC - National Research Council, Nutrient Requirements of Fish (NRC., 2011) and FURUYA (2013)) do not specify the source to be used, whether organic or inorganic.

Thus, the objective of this work was to test these two reference levels with organic and inorganic iron in hematological parameters, innate immunity and oxidative responses in Nile tilapia (*Oreochromis niloticus*).

2. Material and methods

The feeding trial was conducted in the Fish Farming Laboratory, Department of Biological and Animal Sciences of the UFSM, *campus* Palmeira das Missões (27°55'16.9" S, 53°19'05.7" W, and altitude 639 m). The Ethics Committee on the Use of Animals of UFSM approved all procedures (protocol number: 4892180321).

2.1. Experimental design, diets and feeding

The trial was designed as a 2 X 2 factorial arrangement composed of two Fe - levels (60 and 85 mg/kg) and two Fe -sources organic (Fe-amino acid Availa-Fe®) and inorganic (Fe^{2+} sulfate or Synth®), plus a feel-free basal diet in mineral mixture diet. Diets isonitrogenous (crude protein 35%) and isoenergetics (digestive energy 13 MJ/kg) were formulated based on Abdel-Tawwab *et al* (2010) . Five experimental diets (4 replications) were used: basal diet

(BD), 85 Org Fe (85 mg/kg organic Fe); 85 Fe Inorg (85 mg/kg inorganic Fe); 60 Fe Org (60 mg/kg organic Fe); 60 Fe Inorg (60 mg/kg inorganic Fe) (Table 1).

The ingredients used in feed manufacture were mixed in a horizontal mixer (Monte Castelo-Mod: AML 07). During this process were added: the premix, Fe sources, oil and distilled water. The prepared mass was subjected to pelleting and dried at 55°C for 24 h. After drying, the diets were stored at a temperature of -15°C. The approximate compositions of diets were determined following the methodologies described by the Association of Official Analytical Chemists (AOAC., 1990).

Fish were fed three times a day: 8:00 am, 1:00 and 6:00 pm until they reach apparent satiation, for seven weeks. The residues of feces were removed by siphoning twice a day: 10:00 am and 3:00 pm.

2.2. Fish and experimental conditions

The experiment was completely randomized with 20 polypropylene tanks (240 L). Twenty fish were stored per tank (initial weight=16.57 ± 2.25 g), totalizing 400 juveniles. For two weeks, the fish were adapted to the system. At the beginning and at the end of trial, all fish were individually weighed and measured. Before measurements, the fish were deprived of food for 14 h and anesthetized with eugenol at 50 mL/L (Vidal *et al.,* 2008).

The trial was carried out in a recirculation aquaculture system (RAS) (capacity 8.300 L), contained two biofilters, a solid decanter and a reservoir. The system had temperature control and oxygen injection. The pH, oxygen and temperature were monitored daily. Ammonia, nitrite, alkalinity and hardness were monitored weekly. The water quality parameters were maintained according to the needs of the species (El- Sayed & Kawanna., 2008), and are listed as follows: temperature 25.65 ± 2.32°C, dissolved oxygen 7.50 ± 1.20 mg/L, pH 7.30 ± 0.32, ammonia

0.10 ± 0.03 mg NH_3/L, nitrite 0.02 ± 0.005 mg NO_2^-/L, alkalinity 46 ± 4.20 mg $CaCO_3$/L and hardness 55 ± 2 mg $CaCO_3$/L.

2.3. Sample collection and analysis

At the end of the experiment, blood samples from eight fish per treatment were collected puncturing the caudal vein, with syringes (3 ml) soaked in heparin. Blood samples were used for analyses of the erythrocyte series and immunity. For the oxidative analyses, eight fish per treatment were sacrificed by spinal cord section for tissue collection (liver, gills and muscle).

2.4. Hematological parameters

The erythrocyte series were determined total number of erythrocytes (Neubauer chamber), hematocrit (Ht) (microhematocrit method) and hemoglobin (Hb) (spectrophotometry). Subsequently, the following erythrocyte indexes were calculated using the formulas:

Mean cell volume (MCV) = (Ht×10)/number of erythrocytes;

Mean corpuscular hemoglobin (MCH) = (Hb×10)/number of erythrocytes;

Mean concentration of hemoglobin corpuscular (MCHC) = (Hb×100)/Ht.

2.5. Immune parameters

2.5.1. Plasma lysozyme activity

Lysozyme (LZ) activity was determined by aa turbidimetric assay as described by Jørgensen *et al*. (1993). Briefly, a suspension (200 µL) of Micrococcus lysodeikticus in phosphate-buffered saline solution (0.2 g/L) at pH 5.2, previously determined to be optimum for Silver catfish LZ activity, was mixed with plasma, (10 µL) in a flat bottomed 96 well plates.

Plates were read with a microplate reader (Biochrom, EZ Read 2000) at 450 nm. LZ activity (units/mL) was calculated using the following formula: [(Δabsorbance(4–1 min)/3)/0.001] × 100. A LZ activity unit was defined as the amount of enzyme producing a decrease in absorbance of 0.001/min. Hen egg-white LZ was used as positive control.

2.5.2. Superoxide anion production (NBT test)

Superoxide anion ($O2^-$) production was determined by the reduction of nitroblue tetrazoliun (NBT) (Siwicki *et al*., 1994). Heparinized blood from each fish was mixed with an NBT solution and incubated at 25ºC for 30 min. Thereafter, an aliquot of 50 µL was added to 1 mL of N, N-dimethylformamide and spun at 6000 × g for 5 min. The supernatant was separated, and its optical density reading was taken at 540 nm. Absorbance was then converted to mg NBT diformazan/mL blood as in Li & Gatlin (2003).

2.5.3. Hemolytic activity of the complement system

Hemolytic activity of the complement system (HACS) was measured as reported by Sutili *et al.* (2016) with modifications. An 80% diluted sample (80 µL of plasma + 20 µL of sterile sodium phosphate buffer - PBS, 0.01 M, pH 7.2) was added to 100 µL of 2% washed sheep red blood cells (SRBC) and incubated at 25ºC for 60 min. Next, the mixture was centrifuged at 2500 × g for 5 min. An aliquot of 100 µL was then dispensed into a 96-well plate and measured at 450 nm in a plate reader (Biochrom, EZ Read 2000). Hemolysis percent was obtained by comparing total hemolysis (100%: SRBC + DI water) and no-hemolysis (0%: SRBC + PBS) controls: % hemolysis = [(A540 sample–A540 no-hemolysis)/(A540 total hemolysis–A540 no-hemolysis)]×100.

2.6. Oxidative stress parameters

To determine the stress parameters, the gills, liver and muscle tissues were analyzed.

2.6.1. Thiobarbituric acid reactive substances assay

For thiobarbituric acid reactive substances assay (TBARS) according to Buege& Aust (1978), was added to incubation medium 0.67% thiobarbituric acid, 10% trichloroacetic acid, and sample. The reaction time was of 30 min, at 100°C, for get the malondialdehyde (MDA) TBA pink complex. Next, the tubes were cooled in ice, centrifuged at 4000 rpm for 15 min, and read at 535 nm. The absorbances were compared to standard curve of MDA.

2.6.2. Non-protein sulfhydryl

One aliquot of homogenized tissue was mixed with 10% trichloroacetic acid (1:1, vol:vol), and centrifuged at 3000 rpm/10 min. The supernatant was used for quantifying the non-protein sulfhydryl (NPSH). These molecules were analyzed after adding 10 mM 5,5′-dithiobis (2-nitrobenzoic acid) solution prepared in 20 mM potassium phosphate buffer, pH 7.5, to sample. The absorbance of resultant chemical compound, of yellow color, was immediately determined at 412 nm and compared to standard curve containing reduced glutathione (Ellman., 1959).

2.6.3. Catalase

The homogenized tissue supernatant was added to 50 mM potassium phosphate buffer, pH 7.0. The enzymatic reaction of catalase (CAT) was initiated by adding of substrate (0.79 M hydrogen peroxide) and the resultant absorbances were monitored during 2 min (10/10 s), at 240 nm in quartz cuvette. The spectrophotometer was resented to zero absorbance with a blank

solution, reaction medium without substrate. The CAT activity was measured using the molar absorption coefficient of 43.6 for hydrogen peroxide (Aebi, 1984).

2.6.4. Superoxide dismutase

The superoxide dismutase (SOD) activity was quantified according to Misra &Fridovich (1972). For determination of activity was utilized the system of autoxidation of epinephrine with concomitant formation of adrenochrome (pink). To an aliquot of 50 mM glycine-HCl buffer, pH 10.5, was added to different volumes of sample. The assay was initiated by adding of 60 mM epinephrine bitartrate and the absorbance was monitored (λ = 480 nm) during 1 min (10/10 s). The reading interval (the min) was determined by assay without sample where the absorbance increase is more pronounced than others. The enzymatic activity is expressed as unit of SOD (U SOD), volume of sample that inhibits the formation of product in 50%.

2.7. Statistical analysis

The data obtained were submitted to the Shapiro-Wilk Normality test, followed by a Two-Way ANOVA, where the differences between levels and sources were compared by Student's "t" test. Furthermore, when significant interaction occurred, data were compared separately between sources ($P<0.05$).

3. Results

The relative weight gain (RWG) was higher in fish feeding with Fe Org (273.37%) and 85 Fe (261.34%), not differing from the group fed with BD (251.97%). The fish fed with 60 Fe showed RWG (152.23%) was statistically similar to fish fed diets containing the source of Fe Inorg (140.19%). (Data not shown).

3.1. Hematological parameters

Fish fed diets containing Fe Org showed higher values of Ht, Hb and MCH (Table 2). The Ht of fish fed diets with Fe Inorg was lower compared to fish fed diets containing Fe Org, but both did not differ from the group fed BD. On the other hand, fish fed diets containing Fe Org had higher Hb level compared to fish fed diets containing Fe Inorg and BD (Fig.1A).

3.2. Immune Parameters

The innate immunity values of fish show in table 3. LZ activity was lower in fish fed diets containing Fe Org compared to Fe Inorg and BD. Hemolytic activity of the complement system of fish who was feed with a diet contains Fe Inorg showed lower HACS in comparison of Fe Org and BD.

Fish fed diets containing Fe Inorg and at the 60 Fe level resulted in lower superoxide anion production (NBT) in relation to the other groups (Table 3). However, NBT level from fish fed diets with two levels of Fe Org exhibited greater response at the 85 Fe level than at the 60 Fe level (Fig.1B).

3.3. Oxidative parameters

The oxidative stress parameters are shown in Table 4. CAT was higher (Fig 2A) in fish fed 85 Fe Inorg. In fish muscle the diet with Fe Org influenced the CAT activity, the highest values were observed in fish that received diets containing Fe Org as compared to the Fe Inorg group, which did not differ from the BD group. CAT was lower in the gills of fish fed with BD.

Superoxide dismutase (SOD) in fish liver was lower when fed diets containing 60 Fe compared to the 85 Fe (Fig 2D). In muscles, it was the diet with Fe Org that resulted in lower SOD activity, while the diet with Fe Inorg and 60 Fe showed higher SOD activity (Fig 3A). In tilapia gills fed with these same treatments, SOD enzymatic activity was no detectable.

TBARS was higher in fish fed 60 Fe Inorg (Fig 2B). In fish muscles and gills, TBARS levels did not differ among experimental groups.

Fish that received the diets containing 85 Fe and Fe Org had a higher concentration of NPSH in the liver compared to the 60 Fe and Fe Inorg groups, but they did not differ from the BD (Fig 2C) The NPSH in tilapia muscles was higher at the 85 Fe among the levels tested but did not differ from the Fe Org group (Fig 3B). In fish gills, the BD presented the lowest value from in the NPHS, the highest value is 85 Fe Inorg and 60 Fe Org (Fig 3C).

4. Discussion

4.1. Hematological parameters

Ht and Hb values found is this study is like observed by El-Saidy& Gaber (2004) for Nile tilapia fed diets containing different Fe-levels. Furthermore, the blood values found are as already found for the species (Abozeid *et al*., 2021).

Hb values were also higher in fish fed Fe Org, compared to Fe Inorg and BD. Fe is the main component of Hb and may influence the increase in its amount of Hb in RBC, as observed in other studies (Abozeid *et al.,* 2021; Afshari *et al*., 2021; Qiao *et al*., 2013; Behera *et al*., 2014). MCH represents the size of the hemoglobin contained in RBC (El Basuini *et al.,* 2020). In the present study, it was observed that, in addition to larger amounts, the level of Hb was greater in fish fed diets containing Fe Org.

Shiau & Su (2002) described that the tilapia may suffer from hypochromic microcytic anemia, characterized by a decrease in Hb, Ht, MCV and MCHC, using a diet below 149 mg/kg of Fe. The authors supplemented the diets with inorganic sources of Fe (ferric citrate and ferrous sulfate) and observed that the bioavailability of the sources influences the mineral absorption

by the species. In this study symptoms of deficiency of Fe were not observed, once the fish showed growth and good health.

4.2. Immune parameters

Immune parameters are important because to demonstrate the defense capability and health status of fish by the of LZ, HACS, and antibody responses (Sutili *et al*., 2016). In this study, fish fed with organic Fe source had lower LZ activity and higher HACS and NBT.

Lysozyme is an antibacterial enzyme secreted by leukocytes, plays an important role in the innate immune system of fish (Sun *et al*., 2013; Liu *et al*., 2006). Fish fed inorganic minerals showed increased LZ along with increased phagocytic activity (NBT) and superoxide anion production by leukocytes (Afshari *et al*., 2021; Behera *et al*., 2014; Hossian *et al*., 2020; El Basuini *et al.,* 2016). In the present study, the lowest levels of LZ were recorded in the group fed Fe Org in the diet. Apparently, the group fed with organic source showed better health condition.

Complement activity (HACS) of fish plasma was higher in Fe Org, which suggest improving fish immunity. Hossian *et al* (2020) find improvement in complement activity by feeding Rainbow trout (*Oncorhynchus mykiss*) with dietary inorganic monophosphates. Sotoudeh *et al*., (2020) have find had elevated of complement activity in the feeding of Yellow seabream with organic acid salts, but Andersen *et al*., (1998) detect the complement activities of Atlantic salmon (*Salmo salar*) were not influenced used dietary iron sources (both organic and inorganic form).

4.3. Oxidative stress parameters

The lipoperoxidation measured by TBARS is the degradation of lipids, the result of this degradation is oxidative damage, and this is a useful analysis to observe the oxidative stress

(Hossian *et al*., 2020). YU *et al.,* (2021) find for Coho salmon (*Oncorhynchus kisutch*), when the diet content is Fe Inorg the TBARS level is increased. Corroborating in the current study with 60 Fe Inorg, indicating that lower levels of Fe Inorg may increase lipidic peroxidase.

Furthermore, 85 Fe Inorg has lower TBARS, corroborating with YU *et al*., (2021) about the lower Fe content not being sufficient to reduce lipoperoxidase. This may occur because Fe may have antioxidant activity (Zhang *et al*., 2016) but in fish liver fed with Fe Org they showed lower TBARS, in both levels demonstrating that Fe Org can protect the liver from lipidic peroxidase (Afshari *et al*., 2021).

CAT and SOD are important enzymes to protect tissues from reactive oxygen species (ROS) which may cause oxidative damage (Yu *et al*., 2021; Dawood *et al*., 2020). The present study found the CAT was reduced in the liver of fish fed diets containing Fe Org and 60 Fe, which may mean that fish do not need to protect themselves from oxidative damage, unlike diets containing 85 Fe Inorg with higher CAT than in others. In fish muscles, the Fe Org diet influenced the CAT, the fish may be protecting them themselves for ROS which are caused by normal biological activities. The Fe Inorg group, but did not differ from the BD group, which did not have Fe addition in the mineral mixture, as it is an important cofactor of CAT, an activity that (Yu *et al.,* 2021) being insufficient in protection against ROS. CAT was lower in the gills of fish fed with BD due to the low amount of Fe available in BD.

SOD is an important enzyme because it can stimulate the dissociation of two superoxide radicals in H_2O_2 (Kishawy *et al*., 2020). In this study, SOD in fish liver was lower when fed diets containing 60 Fe Inorg compared to 85 Fe Inorg. The liver is the most metabolic organ in the system and stores iron in the form of ferritin, which can influence the increase in SOD, since Fe can be dissociated into the ionic form, making it able to participate in the generation of inhibited free radicals by SOD (Welch *et al*., 2002). In tilapia muscle, the diet with Fe Org resulted in lower SOD activity of this enzyme is lower in this tissue. In tilapia gills fed with

these same treatments, SOD does not showed results. Fe can play an important role in antioxidant system, functioning as scavenger, being part of the antioxidant metalloenzyme SOD (Fe/Mn-SOD)(de Oliveira *et al*., 2018).

Fish that received the diets containing 85 Fe Inorg had a higher concentration of NPSH in the liver compared to the other groups. NPSH indicates the ability of fish to prevent the oxidation of protein tissues (Marasca *et al*., 2020). In tilapia muscle, the diet with 85 Fe NPSH levels were higher than other groups. In fish gills, the 85 Fe Inorg and 60 Fe were highest in NPSH results.

5. Conclusion

The fish fed with Fe Org in the diet show better growth and health status, including improves antioxidant capacity and prevents tissue lipid peroxidation. It is recommended to use the level 85 mg/kg diet.

Acknowledgment

This study was financed in part by the Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Finance Code 001. The author thanks the CAPES for the research scholarship give the Luiza Beatriz Hermes and the CNPq (National Council for Scientific and Technological Development) for the research scholarship to Rafael Lazzari [process n. 312849/2020-6]. We greatly thank for Puro Trato® Animal Nutrition for the donation of ingredients, Zinpro® for organic mineral used in this assay and the Dalferth® Fish Farming for the fish.

6. References

Abdel-Tawwab, M., Ahmad, M. H., Khattab, Y. A., & Shalaby, A. M. 2010. Effect of dietary protein level, initial body weight, and their interaction on the growth, feed utilization, and physiological alterations of Nile tilapia, *Oreochromis niloticus (L.).* Aquaculture, 298, 267-274.

Abozeid.A.M., Abdel-Rahim.M.M, Abouelenien.F, Elkaradawy.A, Mohamed.R.A., 2021 *Quillaja saponaria* and/or *Yucca schidigera* ameliorate water quality, growth performance, blood health, intestine and gills histomorphology of Nile tilapia, *Oreochromis niloticus*. Aquaculture Research, 52, 6117-6131.

Aebi, H. 1984. Catalase in vitro. Methods in enzymology, 105, 121-126.

Afshari.A, Sourinejad.I, Gharaei.A, Johari.S.A, Ghasemi.Z, 2021. The effects of diet supplementation with inorganic and nanoparticulate iron and copper on growth performance, blood biochemical parameters, antioxidant response and immune function of snow trout *Schizothorax zarudnyi* (Nikolskii, 1897). Aquaculture, 539, 736638.

Agriculture Organization of the United Nations. Fisheries Department. 2020. The State of World Fisheries and Aquaculture, Food & Agriculture Org.

Andersen, F., Lygren, B., Maage, A., & Waagbø, R. 1998. Interaction between two dietary levels of iron and two forms of ascorbic acid and the effect on growth, antioxidant status and some non-specific immune parameters in Atlantic salmon (*Salmo salar*) smolts. Aquaculture, 161, 437-451.

Association of Official Analytical Chemists (AOAC), 2000. Official Methods of Analysis, 17th ed. Association of Official Analytical Chemists, Gaithersburg, MD, USA.

Behera, T., Swain, P., Rangacharulu, P. V., Samanta, M. 2014. Nano-Fe as feed additive improves the hematological and immunological parameters of fish, *Labeo rohita H*. Applied Nanoscience, 4, 687-694.

Buege, J. A., & Aust, S. D. 1978. Microsomal lipid peroxidation. In Methods in enzymology 52, 302-310. Academic press.

Dawood, M. A., Zommara, M., Eweedah, N. M., Helal, A. I., & Aboel-Darag, M. A. 2020. The potential role of nano-selenium and vitamin C on the performances of Nile tilapia (*Oreochromis niloticus*). Environmental Science and Pollution Research, 1-10.

de Oliveira, L. F., Santos, C., Risso, W. E., & dos Reis Martinez, C. B. 2018. Triple-mixture of Zn, Mn, and Fe increases bioaccumulation and causes oxidative stress in freshwater neotropical fish. Environmental toxicology and chemistry, 37, 1749-1756.

El Basuini, M. F., El-Hais, A. M., Dawood, M. A., Abou-Zeid, A. E. S., EL-Damrawy, S. Z., Khalafalla, M. M. E. S., Dossou, S. 2016. Effect of different levels of dietary copper nanoparticles and copper sulfate on growth performance, blood biochemical profiles, antioxidant status and immune response of red sea bream (*Pagrus major*). Aquaculture, 455, 32-40

El Basuini, M. F., Teiba, I. I., Zaki, M. A., Alabssawy, A. N., El-Hais, A. M., Gabr, A. A., ... & Dossou, S. 2020. Assessing the effectiveness of CoQ10 dietary supplementation on growth performance, digestive enzymes, blood health, immune response, and oxidative-related genes expression of Nile tilapia (*Oreochromis niloticus*). Fish & shellfish immunology, 98, 420-428.

Ellman, G. L. 1959. Tissue sulfhydryl groups. Archives of biochemistry and biophysics, 82, 70-77.

El-Saidy, D. M., & Gaber, M. M. 2004. Use of cottonseed meal supplemented with iron for detoxification of gossypol as a total replacement of fish meal in Nile tilapia, *Oreochromis niloticus (L.)* diets. Aquaculture Research, 35, 859-865.

El-Sayed.A.F.M, Kawanna,M, 2008. Effects of dietary protein and energy levels on spawning performance of Nile tilapia (*Oreochromis niloticus*) broodstock in a recycling system. Aquaculture, 280, 179–184.

Furuya, W. M. (2017). Nutrição de tilápias no Brasil. Varia Scientia Agrárias, 3, 133-150.

Hossain, M. S., Chance, A. B., El Kertaoui, N., Wattiez, X., Houndji, A., Mandiki, S. N., & Kestemont, P. 2020. Dietary inorganic monophosphates in high plant ingredient-based diets influence nutrient digestibility, postprandial macro-mineral status and immune functions of juvenile rainbow trout, *Oncorhynchus mykiss*. Aquaculture Nutrition, 26, 2178-2194.

Jobling, M. 1983. A short review and critique of methodology used in fish growth and nutrition studies. Journal of Fish Biology, 23, 685-703.

Jørgensen, J. B., Sharp, G. J., Secombes, C. J., & Robertsen, B. 1993. Effect of a yeast-cell-wall glucan on the bactericidal activity of rainbow trout macrophages. Fish & Shellfish Immunology, 3, 267-277.

Kishawy.A.T., RoushdyE.M., Hassan.F.A, Mohammed.H.A, Abdelhakim.T.M, 2020. Comparing the effect of diet supplementation with different zinc sources and levels on growth performance, immune response and antioxidant activity of tilapia, *Oreochromis niloticus.* Aquaculture Nutrition, 26, 1926-1942.

Kondaiah, P., Yaduvanshi, P. S., Sharp, P. A., Pullakhandam, R. 2019. Iron and zinc homeostasis and interactions: does enteric zinc excretion cross-talk with intestinal iron absorption?. Nutrients, 11, 1885.

Lall, S. P., & Kaushik, S. J. 2021. Nutrition and Metabolism of Minerals in Fish. Animals, 11, 2711.

Li, P., & Gatlin III, D. M. 2003. Evaluation of brewers yeast (*Saccharomyces cerevisiae*) as a feed supplement for hybrid striped bass (*Morone chrysops*× *M. saxatilis*). Aquaculture, 219, 681-692.

Lin, S., Hu, X., Li, L., Yang, X., Chen, S., Wu, Y., & Yang, S. 2021. Preparation, purification and identification of iron-chelating peptides derived from tilapia (*Oreochromis niloticus*) skin collagen and characterization of the peptide-iron complexes. LWT, 111796.

Liu, H., Zheng, F., Cao, Q., Ren, B., Zhu, L., Striker, G., & Vlassara, H. 2006. Amelioration of oxidant stress by the defensin lysozyme. American Journal of Physiology-Endocrinology and Metabolism, 290, E824-E832.

Marasca, S., Battisti, E. K., Durigon, E. G., Peixoto, N. C., Uczay, J., Baldisserotto, B., Lazzari, R. 2020. Growth, hematology, metabolism, and oxidative parameters of silver catfish (*Rhamdia quelen*) fed diets containing *Lippia alba* leaf. Aquaculture, 529, 735730.

Misra, H. P., & Fridovich, I. 1972. The role of superoxide anion in the autoxidation of epinephrine and a simple assay for superoxide dismutase. Journal of Biological chemistry, 247, 3170-3175.

Nguyen, L., Kubitza, F., Salem, S. M., Hanson, T. R., & Davis, D. A. 2019. Comparison of organic and inorganic microminerals in all plant diets for Nile tilapia *Oreochromis niloticus.* Aquaculture, 498, 297-304.

NRC, National Research Council, Nutrient Requirements of Fish. 2011.Committee on Animal Nutrition. Board on Agriculture. National Research Council. National Academy Press,Washington DC., USA. ,

O'Dell, B. L., & Sunde, R. A. (Eds.). 1997. Handbook of nutritionally essential mineral elements. CRC Press.

Pierri, B. D. S., Silva, A. D., Cadorin, D. I., Ferreira, T. H., Mouriño, J. L. P., Filer, K., Fracalossi, D. M. 2021. Different levels of organic trace minerals in diets for Nile tilapia juveniles alter gut characteristics and body composition, but not growth. Aquaculture Nutrition, 27, 176-186.

Qiao, Y. G., Tan, B. P., Mai, K. S., Ai, Q. H., Zhang, W. B., & Xu, W. 2013. Evaluation of iron methionine and iron sulphate as dietary iron sources for juvenile cobia (*Rachycentron canadum).* Aquaculture Nutrition, 19, 721-730.

Raghunath, M., Venu, L., Padmavathi, I., Kishore, Y. D., Ganeshan, M., Kumar, K. A., Rao, K. R. 2009. Modulation of macronutrient metabolism in the offspring by maternal micronutrient deficiency in experimental animals. Indian J Med Res, 130, 655-665.

Rostagno, H.S., Albino,L.F.T., Donzele,J.L., Gomes,P.C., de Oliveira, R.F., Lopes, D.C., et al, Composição e valor nutritivo dos alimentos. In: Horacio Santiago Rostagno (4ed.). Tabelas brasileiras para aves e suínos: composição de alimentos e exigências nutricionais (2017) 488

Shiau, S. Y., & Su, L. W. 2003. Ferric citrate is half as effective as ferrous sulfate in meeting the iron requirement of juvenile tilapia, *Oreochromis niloticus*× *O. aureus*. The Journal of nutrition, 133, 483-488.

Siwicki.A.K., Anderson.D.P, Rumsey.G.L, 1994. Dietary intake of immunostimulants by rainbow trout affects nonspecific immunity and protection against furunculosis. Veterinary immunology and immunopathology, 41, 125-139.

Sotoudeh, E., Sangari, M., Bagheri, D., Morammazi, S., & Torfi Mozanzadeh, M. 2020. Dietary organic acid salts mitigate plant protein induced inflammatory response and improve humoral immunity, antioxidative status and digestive enzyme activities in yellowfin seabream, *Acanthopagrus latus*. Aquaculture Nutrition, 26, 1669-1680.

Sun, R., Yue, F., Qiu, L., Zhang, Y., Wang, L., Zhou, Z., Song, L. 2013. The CpG ODNs enriched diets enhance the immuno-protection efficiency and growth rate of Chinese mitten crab, *Eriocheir sinensis*. Fish & shellfish immunology, 35, 154-160.

Sutili, F. J., Gatlin III, D. M., Rossi Jr, W., Heinzmann, B. M., & Baldisserotto, B. 2016. In vitro effects of plant essential oils on non-specific immune parameters of red drum, Sciaenops ocellatus L. Journal of animal physiology and animal nutrition, 100, 1113-1120.

Vidal, L. V. O., Albinati, R. C. B., Albinati, A. C. L., Lira, A. D. D., Almeida, T. R. D., & Santos, G. B. 2008. Eugenol como anestésico para a tilápia-do-nilo. Pesquisa Agropecuária Brasileira, 43, 1069-1074

Welch, K. D., Davis, T. Z., Van Eden, M. E., & Aust, S. D. 2002. Deleterious iron-mediated oxidation of biomolecules. Free radical biology and medicine, 32, 577-583

Yu, H., Chen, B., Li, L., Zhang, Q., Liu, D., Wang, Z., & Shan, L. 2021. Dietary iron (Fe) requirement of coho salmon (*Oncorhynchus kisutch*) alevins assessed using growth, whole body and hepatic Fe concentrations and hepatic antioxidant enzymes activities. Aquaculture Research.

Zhang, L., Feng, L., Jiang, W. D., Liu, Y., Jiang, J., Li, S. H., ... & Zhou, X. Q. 2016. The impaired flesh quality by iron deficiency and excess is associated with increasing oxidative damage and decreasing antioxidant capacity in the muscle of young grass carp (*Ctenopharyngodon idelus*). Aquaculture Nutrition, 22 191-201

Figure captions

Fig.1 (1A) Hematocrit (Ht) of tilapia fed diets containing iron (Fe Inorg) (1B) Superoxide anion production (NBT test) in the blood of tilapia fed diets containing two levels of organic iron (Fe Org). Values expressed as mean ± standard deviation. Different letters indicate differences according to the Student's t test ($P < 0.05$).

Fig. 2 Antioxidant status in the liver of tilapia fed diets containing two levels of Fe Inorg. (2A, 2B, 2C, 2D). Values expressed as mean ± standard deviation. Different letters indicate differences according to the Student's test ($P < 0.05$).

Fig.3 Antioxidant status in the muscle (3A, 3B) and Gllis (3C) of tilapia fed diets containing two levels of Fe Org and Fe Inorg. Values expressed as mean ± standard deviation. Different letters indicate differences according to the Student's test ($P < 0.05$).

Table 1. Ingredients and approximate composition of five experimental diets

Ingredients (g/kg)	Diets				
	BD	85 Fe Org	85 Fe Inorg	60 Fe Org	60 Fe Inorg
Tilapia meal [a]	13.53	13.53	13.53	13.53	13.53
Soybean meal	50.00	50.00	50.00	50.00	50.00
Corn	20.00	20.00	20.00	20.00	20.00
Wheat meal	10.67	10.07	9.82	10.37	10.24
Soybean oil	2.00	2.00	2.00	2.00	2.00
Vitamin and mineral mixture [b]	2.00	2.00	2.00	2.00	2.00
Vitamin c	1.00	1.00	1.00	1.00	1.00
Salt	0.80	0.80	0.80	0.80	0.80
Fe Org (mg/kg)	-	0.60	0.85	-	-
Fe Inorg (mg/kg)	-	-	-	0.30	0.43
Approximate composition (%)					
Crude protein	34.86	33.07	33.04	33.19	34.65
Lipids	6.74	7.11	6.02	6.66	7.38
Dry matter	94.64	95.36	94.63	95.30	95.70
Ash	10.23	9.69	9.25	9.73	9.33
ED (mj/kg) [c]	13.40	13.34	13.31	13.37	13.35
Calcium [d]	4.11	4.11	4.11	4.11	4.11
Phosphorus [d]	2.35	2.35	2.35	2.35	2.35
Iron [d]	145.38	204.15	228.63	204.76	229.49

[a] Tilapia residue meal; b vitamin and mineral pre-mix without iron prepared by Puro Trato®. [b]Composition: Vitamin B9 (2.400 mg); Vitamin B3 (48 g); Vitamin B5 (24 g); Vitamin B7 (96 mg); 200 mg; Vitamin A (2.400.000 IU); Vitamin D3 (400.000 IU); Vitamin E (24.000 IU); Vitamin B1 (9.600 mg); Vitamin B2 (9.600 mg); Vitamin B6 (9.600 mg); Vitamin B12 (9.600 mg); Vitamin C (96 g); Vitamin K3 (4,800 mg); Iodine (200 mg); Manganese (40 g); Selenium (200 mg) Zinc (6.000 mg); Cobalt (20 mg); Copper (1.250 mg);

[c] Digestible energy = [(Crude protein × 23.61 MJ/kg × 0.9) + (Lipids × 39.82 MJ/kg × 0.85) + (Carboihydrates × 17.21 MJ/kg × 0.50)] (Jobling., 1983);

[d] Calculated according to the Brazilian Poultry and Swine Table (Rostagno *et al*., 2017). BD: basal diet: no addition of iron (Fe) in the vitamin and mineral pre-mix; Fe Org: organic; Fe Inorg: inorganic.

Table 2. Hematological parameters of tilapia fed diets containing sources and levels of iron

		Levels		Sources		*P-value*			
	BD	60 Fe	85 Fe	Fe Org	Fe Inorg	Levels	Sources	Inter	Sem
HT	29.56	28.52	30.33	30.78[a]	28.22[b]	0.26	0.0008	0.0004	2.40
HB	5.86	6.40	6.36	6.90[a*]	5.76[b]	0.39	0.003	0.31	0.82
RBC	1.72	1.72	1.76	1.85	1.62	0.94	0.07	0.16	0.29
MVC	176.18	192.60	169.04	189.08	165.09	0.34	0.24	0.22	33.08
MCH	32.48	36.13	35.94	39.95[a*]	31.67[b]	0.54	0.008	0.08	6.33
MCHC	20.30	22.44	22.06	22.94	21.26	0.31	0.15	0.55	2.52

Means with different letters, between the factors differ by the Student's t test. Means marked with * differ from diets without added iron. BD: basal diet, no addition of iron (Fe) in the vitamin and mineral pre-mix; Fe Org: organic; Fe Inorg: inorganic; SEM: Standard error of means; Inter: Interaction; Ht: hematocrit (%); Hb: hemoglobin (g/dL); RBC: erythrocyte (10^6/µL); MVC: mean cell volume (fL); MCH: mean corpuscular hemoglobin (pg); MCHC: mean corpuscular hemoglobin concentration (g/dL);

Table 3. Immune parameters of tilapia fed diets containing sources and levels of iron

		Levels			Sources			*P-value*	
	BD	60 Fe	85 Fe	Fe Org	Fe Inorg	Levels	Sources	Inter	Sem
LZ	250.00	227.78	197.22	172.22[b]*	252.78[a]	0.33	0.01	0.64	73.63
HACS	73.25	66.56	70.22	69.93[a]	66.86[b]*	0.14	0.21	0.06	5.91
NBT	0.34	0.28[b]*	0.33[a]	0.34[a]	0.27[b]*	<0.0001	<0.0001	<0.0001	5.91

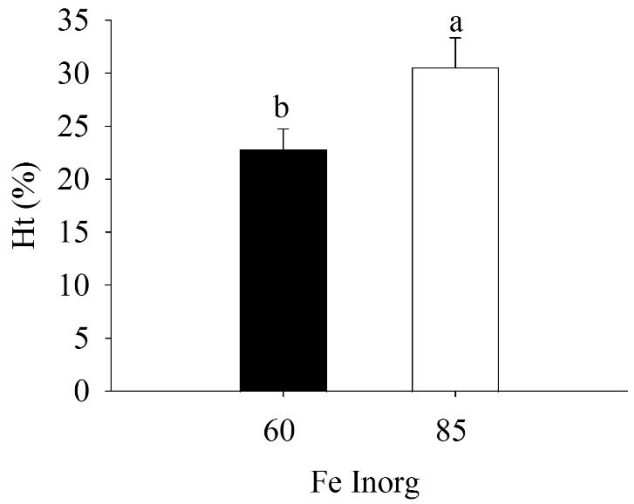
Means with different letters, between the factors, differ by the "t" and Student tests. Means marked with * differ from basal diet. (BD) Basal diet: no addition of Iron (Fe) in the vitamin and mineral pre-mix; Fe Org: organic; Fe Inorg: inorganic; SEM: Standard error of means; Inter: Interaction; LZ: Lysozyme activity (units/mL); HACS: Hemolytic activity of the complement system (%); NBT: superoxide anion production (OD 540 nm).

Table 4. Oxidative stress parameters of tilapia fed with two sources and two levels of iron and a diet without iron

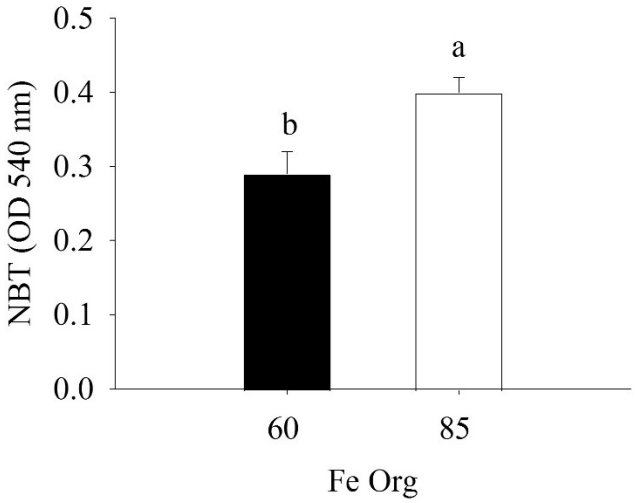
		Levels		Sources		p-value			
	BD	60 Fe	85 Fe	Fe Org	Fe Inorg	Levels	Sources	Inter	Sem
Liver									
CAT	11.01	8.43^{b}	13.09^{a}	9.80^{b}	12.80^{a}	0.001	0.06	0.01	3.03
SOD	1.31	0.84^{b*}	1.64^{a*}	1.22	1.26	<0.0001	0.69	0.0002	0.29
TBARS	26.96	93.07^{a*}	18.95^{b}	20.63^{b}	84.95^{a*}	<0.0001	<0.0001	<0.0001	16.79
NPSH	116.95	111.07^{b}	120.77^{a}	120.39^{a}	111.58^{b}	0.05	0.009	0.001	10.01
Muscle									
CAT	0.06	0.07	0.06	0.08^{a*}	0.05^{b}	0.06	0.002	0.12	0.02
SOD	8.57	10.43^{a*}	7.76^{b}	5.58^{b*}	12.60^{a*}	<0.0001	<0.0001	<0.0001	1.12
TBARS	9.45	9.72	8.14	8.82	8.31	0.65	0.85	0.50	3.99
NPSH	56.24	53.62^{b}	62.64^{a*}	60.26*	57.08	<0.0001	0.002	0.008	4.20
Gill									
CAT	0.39	0.56*	0.56*	0.56*	0.57*	0.02	0.83	0.44	0.14
TBARS	133.05	115.08	118.97	113.46	122.43	0.27	0.38	0.75	24.81
NPSH	30.43	41.64*	40.76*	42.01*	40.51*	<0.0001	0.39	0.0008	5.18

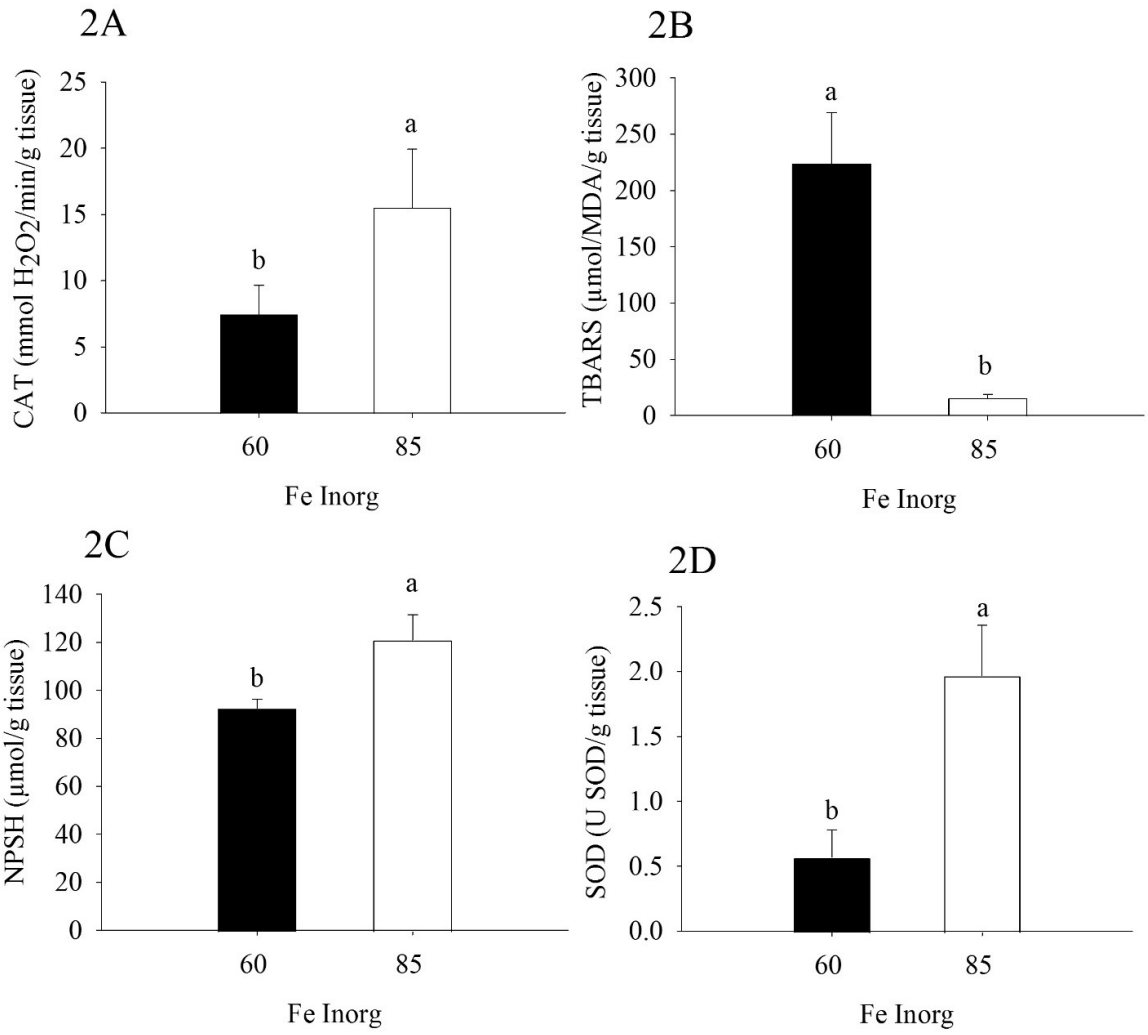
Means with different letters, between the factors, differ by the "t" and Student tests. Means marked with * differ from basal diets. (BD): Basal diet: no addition of Iron (Fe) in the vitamin and mineral pre-mix; Fe Org: organic; Fe Inorg: inorganic; Inter: Interaction; CAT: catalase (mmol H_2O_2/min/g tissue); SOD: superoxide dismutase (U SOD/g tissue); TBARS: thiobarbituric acid reactive substances (µmol/MDA/g tissue); NPSH: non-protein thiols (µmol/g tissue). SEM: Standard error of means

1A

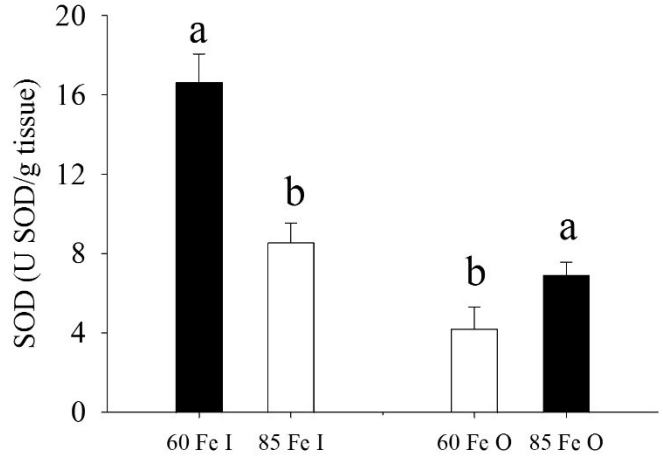

35
30
25
20
15
10
5
0
Ht (%)
a
b
60
85
Fe Inorg

1B

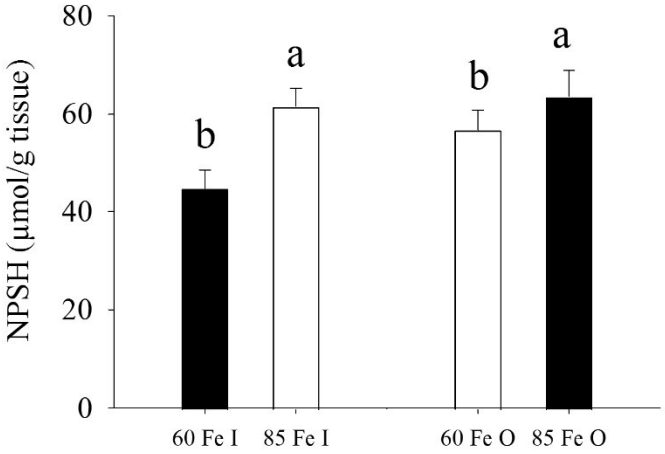

0.5
0.4
0.3
0.2
0.1
0.0
NBT (OD 540 nm)
a
b
60
85
Fe Org


2A
CAT (mmol H2O2/min/g tissue)
25
20
15
10
5
0
a
b
60
85
Fe Inorg
2B
TBARS (µmol/MDA/g tissue)
300
250
200
150
100
50
0
a
b
60
85
Fe Inorg
2C
NPSH (µmol/g tissue)
140
120
100
80
60
40
20
0
a
b
60
85
Fe Inorg
2D
SOD (U SOD/g tissue)
2.5
2.0
1.5
1.0
0.5
0.0
a
b
60
85
Fe Inorg

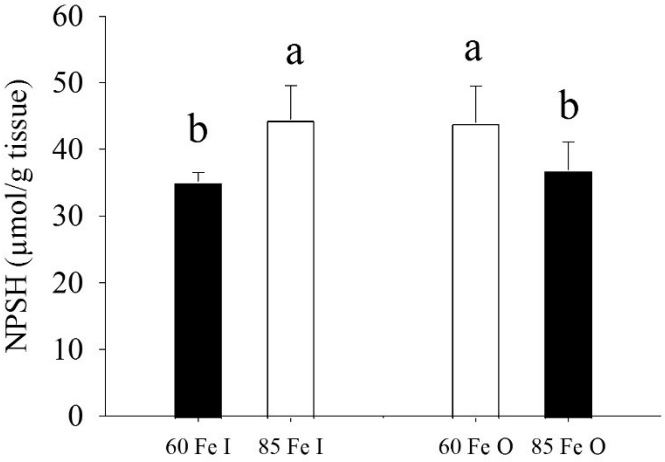
3A


SOD (U SOD/g tissue)
20
16
12
8
4
0
a
b
b
a
60 Fe I
85 Fe I
60 Fe O
85 Fe O

3B


NPSH (µmol/g tissue)
80
60
40
20
0
b
a
b
a
60 Fe I
85 Fe I
60 Fe O
85 Fe O

3C


NPSH (µmol/g tissue)
60
50
40
30
20
10
0
b
a
a
b
60 Fe I
85 Fe I
60 Fe O
85 Fe O

5. CONCLUSÕES E CONSIDERAÇÕES FINAIS

A inclusão de ferro orgânico nas dietas de juvenis de tilápia do Nilo expuseram resultados significativamente melhores quando comparados as dietas com ferro inorgânico e sem a adição de ferro no premix. Os principais resultados zootécnicos demonstram um melhor desempenho dos peixes alimentados com os níveis 60 e 85 mg/kg de Fe orgânico, não diferindo entre os níveis utilizados.

A biodisponibilidade de minerais quelatados é consolidada na nutrição animal e vem demonstrando cada vez mais potencial de utilização, não apenas no ótimo desenvolvimento dos animais, mas também quanto a parte ambiental do cultivo, devido aos mesmos facilitarem a absorção e diminuírem a excreção de determinados contaminantes ao ambiente.

O que ainda não se encontra consolidado na nutrição animal e principalmente em peixes são as interações entre minerais e minerais, vitaminas e minerais e minerais e outras substâncias. Além da capacidade que os peixes possuem de absorver minerais presentes na água, o que influencia diretamente no desenvolvimento dos animas e foi demonstrado pelo presente estudo onde as tilápias que não receberam adição de Fe no premix não apresentaram nenhum sintoma de deficiência de Fe como anemia ou baixo desenvolvimento, devido a sua necessideade mineral ter sido suprida com o ferro contido nos ingredientes utilizados na ração.

A mesma eficiência do Fe orgânico é apresentada pelo presente estudo nos parâmetros oxidativos, bioquímicos e a capacidade imune das tilápias demonstrando a importância da utilização de um nutriente eficiente na nutrição de tilápias para não apenas um excelente desenvolvimento em visão de produto, mas também em relação a qualidade deste, que tem como finalidade a nutrição humana, cada vez é mais exigente com a qualidade e bioseguridade dos produtos consumidos.

Como já exposto anteriormente a nutrição animal é de extrema importância no desenvolvimento da cadeia do pescado e ainda hoje encontramos diversas lacunas,tanto no que rege quantidades e formas de produtos utilizados, como também a utilização em total pelo animal, como rotas alternativas, animais sob condições adversas, excessos de outros minerais, competições de sítios de ligação entre as mais diversas capacidades animais. Demonstrando assim a importância de novos estudos sobre minerais e suas formas e diversas possíveis interações. Além disso, os efeitos dos minerais de acordo com a velocidade de crescimento dos peixes (capacidade genética) e os sistemas de produção devem ser considerados em estudos futuros.

6. REFERÊNCIAS

ANTONY JESU PRABHU, P.; SCHRAMA, J. W.; KAUSHIK, S. J. Mineral requirements of fish: A systematic review. **Reviews in Aquaculture,** v. 8, n. 2, p. 172–219, 1 jun. 2016.

BEZERRA, S. et al. Criação de tilápia em tanques. **Sebrae**, p. 1–28, 2014.

BURY, N; GROSELL, M. Iron acquisition by teleost fish. **Comparative Biochemistry and Physiology Part C: Toxicology & Pharmacology**, v. 135, n. 2, p. 97-105, 2003.

DA SILVA, R, A. et al. Relação zinco e ferro em dietas para larvas de tilápia (*Oreochromis niloticus*). **Acta Iguazu**, v. 1, n. 3, p. 88-97, 2012.

DOS SANTOS, L. D. et al. Dietary conjugated linoleic acid (CLA) for finishing Nile tilapia. **Aquaculture Nutrition**, v. 17, n. 2, p. e70-e81, 2011.

DURIGON, G. E et al. Exigências nutricionais para bagres nativos do Brasil: uma revisão. **Research, Society and Development,** v. 10, n. 13,2021.

EL-SAIDY, D. M. S. D.; GABER, M. M. A. Effect of dietary protein levels and feeding rates on growth performance, production traits and body composition of Nile tilapia, *Oreochromis niloticus* (L.) cultured in concrete tanks. **Aquaculture Research**, v. 36, n. 2, p. 163–171, 2005.

FAO. The State of World Fisheries and Aquaculture 2016: Contributing to food security and nutrition for all. Rome, Italy: 2016.

FAO. 2020. The State of Food and Agriculture 2020. Overcoming water challenges in agriculture. Rome. https://doi.org/10.4060/cb1447en.

FURUYA, M,W. Nutrição de tilápias no Brasil. **Varia Scientia Agrárias**, v. 3, n. 1, p. 133-150, 2013.

HILTON, J. W. The interaction of vitamins, minerals and diet composition in the diet of fish. **Aquaculture**, v. 79, n. 1-4, p. 223-244, 1989.

LALL, S. P. The Minerals. Fish Nutrition. Elsevier **Academic Press,** San Diego, CA, USA, p. 259-308, 2002.

LALL, S. P.; KAUSHIK, S. J. Nutrition and metabolism of minerals in fish. **Animals**, v.11, n. 9, p 2711, 2021.

LAZZARI, R.; RADÜNZ NETO, J. Exigências de vitaminas e minerais para peixes. In: Sakomura, N.K.; Silva, J.H.V.; Costa, F.G.P.; Fernandes, J.B.K.; Hauschild, L. (Org.). Nutrição de Não Ruminantes - ISBN 9788578051327. 1ed.Jaboticabal, SP: FUNEP, 2014, v. 1, p. 447-458.

LIN, -Y; SHIAU, S.-Y. Mutual sparing of dietary requirements for alpha-tocopherol and selenium in grouper, *Epinephelus malabaricus*. **Aquaculture**, v. 294, p. 242-245, 2009.

LIN, Y.-H. et al. Dietary copper requirement reevaluation for juvenile grouper, *Epinephelus malabaricus*, with an organic copper source. **Aquaculture**, v. 310, p.173-177, 2010

NGUYEN, L. et al. Comparison of organic and inorganic microminerals in all plant diets for Nile tilapia *Oreochromis niloticus*. **Aquaculture,** v. 498, p. 297–304, 1 jan. 2019.

PEIXE BR. Associação Brasileira da Piscicultura. Anuário Brasileiro da Piscicultura, São Paulo, Brasil. 2020.

PEIXE BR. Associação Brasileira da Piscicultura. Anuário Brasileiro da Piscicultura, São Paulo, Brasil. 2021.

PIERRI et al. Different levels of organic trace minerals in diets for Nile tilapia juveniles alter gut characteristics and body composition, but not growth. **Aquaculture Nutrition**. v.00 p.1–11. 2020.

RESTREPO, G. M; DÍAZ, L.E.; RONDÓ, P.H. C. Classic and emergent indicators for the assessment of human iron status. **Critical Reviews in Food Science and Nutrition**, p. 1-14, 2020.

ROEDER, M; ROEDER, R. H. Effect of iron on the growth rate of fishes. **The Journal of nutrition**, v. 90, n. 1, p. 86-90, 1966.

SHIAU, S.-Y.; SU, L.-W. Ferric Citrate is Half as Effective as Ferrous Sulfate in Meeting the Iron Requirement of Juvenile Tilapia, *Oreochromis niloticus* × *O. aureus*. **The Journal of Nutrition**, v. 133, n. 2, p. 483–488, 2003.

SIGNOR, A. et al. Parâmetros hematológicos da tilápia-do-Nilo: efeito da dieta suplementada com levedura e zinco e do estímulo pelo frio. **Ciência Animal Brasileira**, v. 11, n. 3, 2 out. 2010.

SINGH, M et al. Iron mediated hematological, oxidative and histological alterations in freshwater fish *Labeo rohita***. Ecotoxicology and environmental safety**, v. 170, p. 87-97, 2019.

WEBSTER, C. D.; LIM, C. Minerals Dietary Nutrients, Additives, and Fish Health: Wiley Online Books., 20 November 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1002/9781119005568.ch9>

ANEXO A - CERTIFICADO DE APROVAÇÃO DA COMISSÃO DE ÉTICA NO USO DE ANIMAIS CEUA – UFSM

Comissão de Ética no Uso de Animais
da
Universidade Federal de Santa Maria

CERTIFICADO

Certificamos que a proposta intitulada "FONTES E NÍVEIS DE FERRO NO CRESCIMENTO E SAÚDE DE TILÁPIA (Oreochromis niloticus)", protocolada sob o CEUA nº 4892180321 (ID 003362), sob a responsabilidade de **Rafael Lazzari** *e equipe; Emerson Giuliani Durigon; Thamara Luisa Staudt Schneider; Bernardo Baldisserotto; Luiza Hermes; Nagiezi de Menezes Lovatto; Nilce Coelho Peixoto; Juliano Uczay* - que envolve a produção, manutenção e/ou utilização de animais pertencentes ao filo Chordata, subfilo Vertebrata (exceto o homem), para fins de pesquisa científica ou ensino - está de acordo com os preceitos da Lei 11.794 de 8 de outubro de 2008, com o Decreto 6.899 de 15 de julho de 2009, bem como com as normas editadas pelo Conselho Nacional de Controle da Experimentação Animal (CONCEA), e foi **aprovada** pela Comissão de Ética no Uso de Animais da Universidade Federal de Santa Maria (CEUA/UFSM) na reunião de 11/05/2021.

We certify that the proposal "SOURCES AND IRON LEVELS IN THE GROWTH AND HEALTH OF TILAPIA (Oreochromis niloticus) ", utilizing 400 Fishes (400 males), protocol number CEUA 4892180321 (ID 003362), under the responsibility of **Rafael Lazzari** *and team; Emerson Giuliani Durigon; Thamara Luisa Staudt Schneider; Bernardo Baldisserotto; Luiza Hermes; Nagiezi de Menezes Lovatto; Nilce Coelho Peixoto; Juliano Uczay* - which involves the production, maintenance and/or use of animals belonging to the phylum Chordata, subphylum Vertebrata (except human beings), for scientific research purposes or teaching - is in accordance with Law 11.794 of October 8, 2008, Decree 6899 of July 15, 2009, as well as with the rules issued by the National Council for Control of Animal Experimentation (CONCEA), and was **approved** by the Ethic Committee on Animal Use of the Federal University of Santa Maria (CEUA/UFSM) in the meeting of 05/11/2021.

Finalidade da Proposta: Pesquisa

Vigência da Proposta: de 08/2021 a 11/2021 Área: Departamento de Zootecnia E Ciências Biológicas Ufsm/pm

Origem:	Não aplicável biotério						
Espécie:	Peixes	sexo:	Machos	Idade:	90 a 100 dias	N:	400
Linhagem:	Tilápia/ Gift			Peso:	13 a 18 g		

Local do experimento: Biotério de Piscicultura/Campus Palmeira das Missões. Responsável Técnico: Médica Veterinária Luciana Fagundes Christofari

Santa Maria, 29 de dezembro de 2021

Dra. Patricia Bräunig
Presidente da Comissão de Ética no Uso de Animais
Universidade Federal de Santa Maria

Profa. Dra. Vania Lucia Loro
Vice-Presidente da Comissão de Ética no Uso de Animais
Universidade Federal de Santa Maria

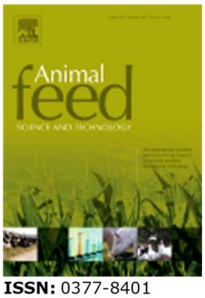
ANEXO B – ARTIGO 1 - NORMAS DE SUBMISSÃO DA REVISTA ANIMAL FEED SCIENCE AND TECHNOLOGY

ANIMAL FEED SCIENCE AND TECHNOLOGY

An International Scientific Journal Covering Research on Animal Nutrition, Feeding and Technology

AUTHOR INFORMATION PACK

TABLE OF CONTENTS



ISSN: 0377-8401

DESCRIPTION

Animal Feed Science and Technology is a unique journal publishing scientific papers of international interest focusing on **animal feeds** and their **feeding**.

Papers describing research on feed for ruminants and non-ruminants, including **poultry**, **horses**, **companion animals** and **aquatic animals**, are welcome.

The journal covers the following areas:
Nutritive value of feeds (e.g., assessment, improvement) Methods of **conserving** and **processing** feeds that affect their nutritional value **Agronomic** and **climatic** factors influencing the nutritive value of feeds **Utilization** of feeds and the improvement of such Metabolic, production, reproduction and **health responses**, as well as potential environmental impacts, of diet inputs and feed technologies (e.g., feeds, feed additives, feed components, mycotoxins) Mathematical models relating directly to **animal-feed interactions** Analytical and experimental methods for **feed evaluation** Environmental impacts of feed technologies in animal production

The journal does not encourage papers with emphasis on animal products, molecular biology, genetics or management, or the regulatory or legal aspects of feeds as well as animal production studies with a focus on animal nutrition that do not have a direct link to a feed or feed technology.

Manuscripts must be prepared in accordance with the journal's Guide for Authors.
Before preparing their manuscript, it is suggested that authors examine the following editorials by the Editors-in-Chief:

Editorial on terminology and analytical methods (Anim. Feed Sci. Technol. 118 (2005) 181-186)
Editorial on experimental design and statistical criteria (Anim. Feed Sci. Technol. 129 (2006) 1-11)
Editorial on general suggestions and guidelines (Anim. Feed Sci. Technol. 134 (2007) 181-188)
Editors comments on plagiarism (Anim. Feed Sci. Technol. 154 (2009) 292-293)
Editorial on review techniques and responding on editorial comments (Anim. Feed Sci. Technol. 155 (2010) 81-85)
Editorial on use of replicates in statistical analyses in papers submitted for publication in Animal Feed Science and Technology (Anim. Feed Sci. Technol. 171 (2012) 1-5)

For an example of a sample manuscript click here.

GUIDE FOR AUTHORS

INTRODUCTION

Types of article

1. Original Research Papers (Regular Papers)
2. Review Articles
3. Short Communications
4. Book Reviews

Original Research Papers should report the results of original research. The material should not have been previously published elsewhere, except in a preliminary form.

Review Articles should cover subjects falling within the scope of the journal which are of active current interest.

A *Short Communication* is a concise but complete description of a limited investigation, which will not be included in a later paper. Short Communications should be as completely documented, both by reference to the literature and description of the experimental procedures employed, as a regular paper. They should not occupy more than six printed pages (about 12 manuscript pages, including figures, tables and references).

Book Reviews will be included in the journal on a range of relevant books which are not more than two years old. Book reviews will be solicited by the Book Review Editor. Unsolicited reviews will not usually be accepted, but suggestions for appropriate books for review may be sent to the Book Review Editor:

Professor G. Flachowsky
Federal Research Centre of Agriculture
Institute of Animal Nutrition
Bundesallee 50
D-38116 Braunschweig
Germany

Manuscripts describing the use of commercial feed products are welcome, but should include the following information: major components, contents of active ingredients (for example enzyme activities). Independent verification, as opposed to a manufacturers guarantee, is always desirable and often avoids difficulties in the review process, especially where there are no, or few, treatment impacts. The Editors reserve the right to reject any manuscript employing such products, wherein this information is not disclosed.

Submissions concerning feedstuff composition are welcome when published and/or accepted analytical procedures have been employed. However, unusual feedstuffs and/or a wide range of data are pre-requisites.
Submissions concerning NIRS may be suitable when more accurate, precise or robust equations are presented. Mathematical, technical and statistical advancement, may constitute the foundation for acceptance. For more details see the editorial in Vol. 118/3-4.

Contact details for submission

For queries concerning the submission process or journal procedures please visit the Elsevier Support Center. Authors can determine the status of their manuscript within the review procedure using Elsevier Editorial System.

Submission checklist

You can use this list to carry out a final check of your submission before you send it to the journal for review. Please check the relevant section in this Guide for Authors for more details.

Ensure that the following items are present:

One author has been designated as the corresponding author with contact details:
• E-mail address
• Full postal address

AUDIENCE

Animal Scientists, Crop Scientists, Feed Manufacturers, Feed Additive Producers.

IMPACT FACTOR

2020: 3.247 © Clarivate Analytics Journal Citation Reports 2021

ABSTRACTING AND INDEXING

Biological Abstracts
Current Contents - Agriculture, Biology & Environmental Sciences
Herbage Abstracts
Index Veterinarius
Nutrition Abstracts
Veterinary Bulletin
Scopus

EDITORIAL BOARD

the work was carried out, and that, if accepted, it will not be published elsewhere in the same form, in English or in any other language, including electronically without the written consent of the copyright-holder. To verify originality, your article may be checked by the originality detection service Crossref Similarity Check.

Preprints
Please note that preprints can be shared anywhere at any time, in line with Elsevier's sharing policy. Sharing your preprints e.g. on a preprint server will not count as prior publication (see 'Multiple, redundant or concurrent publication' for more information).

Use of inclusive language

Inclusive language acknowledges diversity, conveys respect to all people, is sensitive to differences, and promotes equal opportunities. Content should make no assumptions about the beliefs or commitments of any reader; contain nothing which might imply that one individual is superior to another on the grounds of age, gender, race, ethnicity, culture, sexual orientation, disability or health condition; and use inclusive language throughout. Authors should ensure that writing is free from bias, stereotypes, slang, reference to dominant culture and/or cultural assumptions. We advise to seek gender neutrality by using plural nouns ("clinicians, patients/clients") as default/wherever possible to avoid using "he, she," or "he/she." We recommend avoiding the use of descriptors that refer to personal attributes such as age, gender, race, ethnicity, culture, sexual orientation, disability or health condition unless they are relevant and valid. When coding terminology is used, we recommend to avoid offensive or exclusionary terms such as "master", "slave", "blacklist" and "whitelist". We suggest using alternatives that are more appropriate and (self-) explanatory such as "primary", "secondary", "blocklist" and "allowlist". These guidelines are meant as a point of reference to help identify appropriate language but are by no means exhaustive or definitive.

Author contributions

For transparency, we encourage authors to submit an author statement file outlining their individual contributions to the paper using the relevant CRediT roles: Conceptualization; Data curation; Formal analysis; Funding acquisition; Investigation; Methodology; Project administration; Resources; Software; Supervision; Validation; Visualization; Roles/Writing - original draft; Writing - review & editing. Authorship statements should be formatted with the names of authors first and CRediT role(s) following. More details and an example.

Changes to authorship

Authors are expected to consider carefully the list and order of authors **before** submitting their manuscript and provide the definitive list of authors at the time of the original submission. Any addition, deletion or rearrangement of author names in the authorship list should be made only **before** the manuscript has been accepted and only if approved by the journal Editor. To request such a change, the Editor must receive the following from the **corresponding author**: (a) the reason for the change in author list and (b) written confirmation (e-mail, letter) from all authors that they agree with the addition, removal or rearrangement. In the case of addition or removal of authors, this includes confirmation from the author being added or removed.
Only in exceptional circumstances will the Editor consider the addition, deletion or rearrangement of authors **after** the manuscript has been accepted. While the Editor considers the request, publication of the manuscript will be suspended. If the manuscript has already been published in an online issue, any requests approved by the Editor will result in a corrigendum.

Copyright

Upon acceptance of an article, authors will be asked to complete a 'Journal Publishing Agreement' (see more information on this). An e-mail will be sent to the corresponding author confirming receipt of the manuscript together with a 'Journal Publishing Agreement' form or a link to the online version of this agreement.

Subscribers may reproduce tables of contents or prepare lists of articles including abstracts for internal circulation within their institutions. Permission of the Publisher is required for resale or distribution outside the institution and for all other derivative works, including compilations and translations. If excerpts from other copyrighted works are included, the author(s) must obtain written permission from the copyright owners and credit the source(s) in the article. Elsevier has preprinted forms for use by authors in these cases.

For gold open access articles: Upon acceptance of an article, authors will be asked to complete a 'License Agreement' (more information). Permitted third party reuse of gold open access articles is determined by the author's choice of user license.

Author rights
As an author you (or your employer or institution) have certain rights to reuse your work. More information.

Elsevier supports responsible sharing
Find out how you can share your research published in Elsevier journals.

Role of the funding source

You are requested to identify who provided financial support for the conduct of the research and/or preparation of the article and to briefly describe the role of the sponsor(s), if any, in study design; in the collection, analysis and interpretation of data; in the writing of the report; and in the decision to submit the article for publication. If the funding source(s) had no such involvement then this should be stated.

Open access

Please visit our Open Access page for more information.

Elsevier Researcher Academy
Researcher Academy is a free e-learning platform designed to support early and mid-career researchers throughout their research journey. The "Learn" environment at Researcher Academy offers several interactive modules, webinars, downloadable guides and resources to guide you through the process of writing for research and going through peer review. Feel free to use these free resources to improve your submission and navigate the publication process with ease.

Language (usage and editing services)
Please write your text in good English (American or British usage is accepted, but not a mixture of these). Authors who feel their English language manuscript may require editing to eliminate possible grammatical or spelling errors and to conform to correct scientific English may wish to use the English Language Editing service available from Elsevier's Author Services.

Submission

Our online submission system guides you stepwise through the process of entering your article details and uploading your files. The system converts your article files to a single PDF file used in the peer-review process. Editable files (e.g., Word, LaTeX) are required to typeset your article for final publication. All correspondence, including notification of the Editor's decision and requests for revision, is sent by e-mail.

Poorly written and/or presented manuscripts (relative to the journal's guidelines) may be returned to authors for upgrading by the editorial office, prior to a review for scientific merit.
Before preparing their manuscript, it is suggested that authors examine the editorial by the Editors-in-Chief in Vol. 134/3-4, which outlines several practices and strategies of manuscript preparation that the Editors-in-Chief have found to be successful. This editorial also outlines practices that can lead to difficulties with reviewers and/or rejection of the manuscript for publication. There is also an example of an Animal Feed Science and Technology manuscript available on the journal website at https://www.elsevier.com/locate/anifeedsci.

Submit your article
Please submit your article via https://www.editorialmanager.com/anifee/default.aspx.

Suggesting reviewers
Please submit the names and institutional e-mail addresses of several potential reviewers.

You should not suggest reviewers who are colleagues, or who have co-authored or collaborated with you during the last three years. Editors do not invite reviewers who have potential competing interests with the authors. Further, in order to provide a broad and balanced assessment of the work, and ensure scientific rigor, please suggest diverse candidate reviewers who are located in different countries/ regions from the author group. Also consider other diversity attributes e.g. gender, race and ethnicity, career stage, etc. Finally, you should not include existing members of the journal's editorial team, of whom the journal are already aware.

Note: the editor decides whether or not to invite your suggested reviewers.

PREPARATION

Queries

For questions about the editorial process (including the status of manuscripts under review) or for technical support on submissions, please visit our Support Center.

Peer review

This journal operates a single anonymized review process. All contributions will be initially assessed by the editor for suitability for the journal. Papers deemed suitable are then typically sent to a minimum of two independent expert reviewers to assess the scientific quality of the paper. The Editor is responsible for the final decision regarding acceptance or rejection of articles. The Editor's decision is final. Editors are not involved in decisions about papers which they have written themselves or have been written by family members or colleagues or which relate to products or services in which the editor has an interest. Any such submission is subject to all of the journal's usual procedures, with peer review handled independently of the relevant editor and their research groups. More information on types of peer review.

Use past tense for current findings, and the present tense for "truths" and hypotheses.

Article Structure

Manuscripts should have **numbered lines**, with wide margins and **double spacing** throughout, i.e. also for abstracts, footnotes and references. **Every page of the manuscript, including the title page, references, tables, etc., should be numbered continuously.** However, in the text no reference should be made to page numbers; if necessary, one may refer to sections. Avoid excessive usage of italics to emphasize part of the text.

Introduction

State the objectives of the work and provide an adequate background, avoiding a detailed literature survey or a summary of the results.

Material and methods

Provide sufficient details to allow the work to be reproduced by an independent researcher. Methods that are already published should be summarized, and indicated by a reference. If quoting directly from a previously published method, use quotation marks and also cite the source. Any modifications to existing methods should also be described.

If reference is made to AOAC, ISO or similar analytical procedure(s), the specific procedure identification number(s) must be cited. A number of references for neutral and acid detergent fibre (NDF, ADF) assays exist, and an alternative reference to the now out-of-print USDA Agriculture Handbook 379 must be used. There are many options for NDF and ADF assays (e.g. sodium sulfite, alpha amylase, residual ash), which must be specified in the text. For more details see the editorial in Vol. 118/3-4.

The following definitions should be used, as appropriate:

a. aNDFom-NDF assayed with a heat stable amylase and expressed exclusive of residual ash.
b. NDFom-NDF not assayed with a heat stable amylase and expressed exclusive of residual ash.
c. aNDF-NDF assayed with a heat stable amylase and expressed inclusive of residual ash.
d. NDF-NDF assayed without a heat stable amylase and expressed inclusive of residual ash.
e. ADFom-ADF expressed exclusive of residual ash.
f. ADF-ADF expressed inclusive of residual ash.
g. Lignin (sa)-Lignin determined by solubilization of cellulose with sulphuric acid.
h. Lignin (pm)-Lignin determined by oxidation of lignin with permanganate.

While expressions of NDF and ADF inclusive of residual ash will continue to be acceptable (i.e., the terms aNDF, NDF and ADF above), the Editors-in-Chief highly recommend reporting all fibre values, including digestibilities, on an OM basis. Silica is partially soluble in ND, is quantitatively recovered in AD, and so may contribute to the 'fibre' values and to subsequent digestibility coefficients.

Reporting 'hemicellulose' values as the difference between NDF and ADF is generally only acceptable if the analyses have been sequential on the same sample. Crude fibre (CF), nitrogen-free extract (NFE) and total digestible nutrients (TDN) are not acceptable terms for describing feeds and should only be referred to in a historical context.

Abbreviations
Define abbreviations that are not standard in this field in a footnote to be placed on the first page of the article. Such abbreviations that are unavoidable in the abstract must be defined at their first mention there, as well as in the footnote. Ensure consistency of abbreviations throughout the article.

Acknowledgements
Collate acknowledgements in a separate section at the end of the article before the references and do not, therefore, include them on the title page, as a footnote to the title or otherwise. List here those individuals who provided help during the research (e.g., providing language help, writing assistance or proof reading the article, etc.).

Formatting of funding sources
List funding sources in this standard way to facilitate compliance to funder's requirements:

Funding: This work was supported by the National Institutes of Health [grant numbers xxxx, yyyy]; the Bill & Melinda Gates Foundation, Seattle, WA [grant number zzzz]; and the United States Institutes of Peace [grant number aaaa].

It is not necessary to include detailed descriptions on the program or type of grants and awards. When funding is from a block grant or other resources available to a university, college, or other research institution, submit the name of the institute or organization that provided the funding.

If no funding has been provided for the research, please include the following sentence:

This research did not receive any specific grant from funding agencies in the public, commercial, or not-for-profit sectors.

Nomenclature and units
Follow internationally accepted rules and conventions: use the international system of units (SI). If other quantities are mentioned, give their equivalent in SI. You are urged to consult IUB: Biochemical Nomenclature and Related Documents for further information.

Authors and Editors are, by general agreement, obliged to accept the rules governing biological nomenclature, as laid down in the *International Code of Botanical Nomenclature*, the *International Code of Nomenclature of Bacteria*, and the *International Code of Zoological Nomenclature*. All biotica (crops, plants, insects, birds, mammals, etc.) should be identified by their scientific names when the English term is first used, with the exception of common domestic animals. All biocides and other organic compounds must be identified by their Geneva names when first used in the text. Active ingredients of all formulations should be likewise identified.

SI or SI-derived units should be used throughout (e.g. MJ and not Kcal for energy concentrations). Concentrations should be expressed on a 'per kg' basis (w/w); however, w/v, v/v, mol/mol or M may be accepted depending on the circumstances. In addition, 'units' and 'equivalents' are acceptable. Normality should be avoided, as it may be ambiguous for certain acids. If analytical standards have been used, they should be specified by name (e.g. yeast RNA) and form (e.g. lactose monohydrate). Percents should only be used when describing a relative increase or decrease in a response. Proportions should be maximum 1.0 or ≤1.0. For more details see the editorial in Vol. 118/3-4.

Percent is *only* used to indicate relative changes. For composition, both w/w (often solids composition g/kg) and w/v (e.g. g/L), v/v (e.g. m/L), mol/mol or M can be accepted depending on the circumstances. Specify units (e.g. g/L) and never as percent.

Digestibility/metabolisability and degradability should always be expressed as a coefficient (not %), and the content of, for example, the digestible component should be expressed as g/kg: thus, the coefficient of digestibility of dry matter is 0.8, while the content of digestible dry matter is 800g/ kg. A distinction between true and apparent digestibility should be made, as well as between faecal and ileal (e.g. coefficient of total tract apparent digestibility - CTTAD). The terms 'availability' and 'bioavailability' should be avoided without definition in context.

In chemical formulae, valence of ions should be given as, e.g. Ca^{2+}, not as Ca^{++}. Isotope numbers should precede the symbols e.g. ^{18}O. The repeated use of chemical formulae in the text is to be avoided where reasonably possible; instead, the name of the compound should be given in full.

Results
Results should be clear and concise.

Discussion

This should explore the significance of the results of the work, not repeat them. Avoid extensive citations and discussion of published literature. Combined 'Results and Discussion' sections are only acceptable for 'Short Communications', except under compelling circumstances.

Conclusions
The main conclusions of the study may be presented in a short Conclusions section, which may stand alone or form a subsection of a Discussion or Results and Discussion section.

Essential title page information

• ***Title.*** Concise and informative. Titles are often used in information-retrieval systems. Avoid abbreviations and formulae where possible.
• ***Author names and affiliations.*** Please clearly indicate the given name(s) and family name(s) of each author and check that all names are accurately spelled. You can add your name between parentheses in your own script behind the English transliteration. Present the authors' affiliation addresses (where the actual work was done) below the names. Indicate all affiliations with a lower-case superscript letter immediately after the author's name and in front of the appropriate address. Provide the full postal address of each affiliation, including the country name and, if available, the e-mail address of each author.
• ***Corresponding author.*** Clearly indicate who will handle correspondence at all stages of refereeing and publication, also post-publication. This responsibility includes answering any future queries about Methodology and Materials. **Ensure that the e-mail address is given and that contact details are kept up to date by the corresponding author.**
• ***Present/permanent address.*** If an author has moved since the work described in the article was done, or was visiting at the time, a 'Present address' (or 'Permanent address') may be indicated as a footnote to that author's name. The address at which the author actually did the work must be retained as the main, affiliation address. Superscript Arabic numerals are used for such footnotes.

Highlights

Highlights are mandatory for this journal as they help increase the discoverability of your article via search engines. They consist of a short collection of bullet points that capture the novel results of your research as well as new methods that were used during the study (if any). Please have a look at the examples here: example Highlights.

Highlights should be submitted in a separate editable file in the online submission system. Please use 'Highlights' in the file name and include 3 to 5 bullet points (maximum 85 characters, including spaces, per bullet point).

Abstract

The abstract should be clear, descriptive and not longer than 400 words. It should contain the following specific information: purpose of study; experimental treatments used; results obtained, preferably with quantitative data; significance of findings; conclusions; implications of results if appropriate.

Graphical abstract
Although a graphical abstract is optional, its use is encouraged as it draws more attention to the online article. The graphical abstract should summarize the contents of the article in a concise, pictorial form designed to capture the attention of a wide readership. Graphical abstracts should be submitted as a separate file in the online submission system. Image size: Please provide an image with a minimum of 531 × 1328 pixels (h × w) or proportionally more. The image should be readable at a size of 5 × 13 cm using a regular screen resolution of 96 dpi. Preferred file types: TIFF, EPS, PDF or MS Office files. You can view Example Graphical Abstracts on our information site.
Authors can make use of Elsevier's Illustration Services to ensure the best presentation of their images and in accordance with all technical requirements.

Keywords

Immediately after the abstract, provide a maximum of 6 keywords, using American spelling and avoiding general and plural terms and multiple concepts (avoid, for example, 'and', 'of'). Be sparing with abbreviations: only abbreviations firmly established in the field may be eligible. These keywords will be used for indexing purposes.

Color artwork
Please make sure that artwork files are in an acceptable format (TIFF (or JPEG), EPS (or PDF), or MS Office files) and with the correct resolution. If, together with your accepted article, you submit usable color figures then Elsevier will ensure, at no additional charge, that these figures will appearin color online (e.g., ScienceDirect and other sites) regardless of whether or not these illustrations are reproduced in color in the printed version. **For color reproduction in print, you will receive information regarding the costs from Elsevier after receipt of your accepted article**. Please indicate your preference for color: in print or online only. Further information on the preparation of electronic artwork.

Tables

Please submit tables as editable text and not as images. Tables can be placed either next to the relevant text in the article, or on separate page(s) at the end. Number tables consecutively in accordance with their appearance in the text and place any table notes below the table body. Be sparing in the use of tables and ensure that the data presented in them do not duplicate results described elsewhere in the article. Please avoid using vertical rules and shading in table cells.

References

All publications cited in the text should be presented in a list of references following the text of the manuscript. The manuscript should be carefully checked to ensure that the spelling of authors' names and dates are exactly the same in the text as in the reference list. The accuracy of the references is the responsibility of the author(s).

References published in other than the English language should be avoided, but are acceptable if they include an English language 'Abstract' and the number of non-English language references cited are reasonable (in the view of the handling Editor) relative to the total number of references cited.

In the text refer to the author's name (without initial) and year of publication, followed - if necessary - by a short reference to appropriate pages. Examples: "Since Peterson (1988) has shown that...". "This is in agreement with results obtained later (Kramer, 1989, pp. 12-16)".

If reference is made in the text to a publication written by more than two authors, the name of the first author should be used followed by "et al.". This indication, however, should never be used in the list of references. In this list names of first author and co-authors should be mentioned.

References cited together in the text should be arranged chronologically. The list of references should be arranged alphabetically on authors' names, and chronologically per author. If an author's name in the list is also mentioned with co-authors the following order should be used: publications of the single author, arranged according to publication dates - publications of the same author with one co-author - publications of the author with more than one co-author. Publications by the same author(s) in the same year should be listed as 2001a, 2001b, etc.

Reference links
Increased discoverability of research and high quality peer review are ensured by online links to the sources cited. In order to allow us to create links to abstracting and indexing services, such as Scopus, CrossRef and PubMed, please ensure that data provided in the references are correct. Please note that incorrect surnames, journal/book titles, publication year and pagination may prevent link creation. When copying references, please be careful as they may already contain errors. Use of the DOI is highly encouraged.

A DOI is guaranteed never to change, so you can use it as a permanent link to any electronic article. An example of a citation using DOI for an article not yet in an issue is: VanDecar J.C., Russo R.M., James D.E., Ambeh W.B., Franke M. (2003). Aseismic continuation of the Lesser Antilles slab beneath northeastern Venezuela. Journal of Geophysical Research, https://doi.org/10.1029/2001JB000884. Please note the format of such citations should be in the same style as all other references in the paper.

Web references
As a minimum, the full URL should be given and the date when the reference was last accessed. Any further information, if known (DOI, author names, dates, reference to a source publication, etc.), should also be given. Web references can be listed separately (e.g., after the reference list) under a different heading if desired, or can be included in the reference list.

Exceptions may be made in the case of a very long name occurring very frequently or in the case of a compound being described as the end product of a gravimetric determination (e.g. phosphate as P_2O_5).

Math formulae
Please submit math equations as editable text and not as images. Present simple formulae in line with normal text where possible and use the solidus (/) instead of a horizontal line for small fractional terms, e.g., X/Y. In principle, variables are to be presented in italics. Powers of e are often more conveniently denoted by exp. Number consecutively any equations that have to be displayed separately from the text (if referred to explicitly in the text).

If differences between treatments are statistically significant, this should be indicated by adding the actual 'P' value obtained. If 0.10 > P > 0.05, then differences can be considered to suggest a trend, or tendency, to a difference, but the actual 'P' value should be stated. Further information on this issue can be found in *Animal Feed Science and Technology* Vol. 129/1-2.

Spaces should be used between all values and units, except for the following: Between the value and degrees or percent. In equations around * and /. In probability expressions (P<0.05). When probability values are given, the 'P' should be a capital letter.

Artwork

Electronic artwork
General points
• Make sure you use uniform lettering and sizing of your original artwork.
• Embed the used fonts if the application provides that option.
• Aim to use the following fonts in your illustrations: Arial, Courier, Times New Roman, Symbol, or use fonts that look similar.
• Number the illustrations according to their sequence in the text.
• Use a logical naming convention for your artwork files.
• Provide captions to illustrations separately.
• Size the illustrations close to the desired dimensions of the published version.
• Submit each illustration as a separate file.
• Ensure that color images are accessible to all, including those with impaired color vision.

A detailed guide on electronic artwork is available.
You are urged to visit this site; some excerpts from the detailed information are given here.
Formats
If your electronic artwork is created in a Microsoft Office application (Word, PowerPoint, Excel) then please supply 'as is' in the native document format.
Regardless of the application used other than Microsoft Office, when your electronic artwork is finalized, please 'Save as' or convert the images to one of the following formats (note the resolution requirements for line drawings, halftones, and line/halftone combinations given below):
EPS (or PDF): Vector drawings, embed all used fonts.
TIFF (or JPEG): Color or grayscale photographs (halftones), keep to a minimum of 300 dpi.
TIFF (or JPEG): Bitmapped (pure black & white pixels) line drawings, keep to a minimum of 1000 dpi.
TIFF (or JPEG): Combinations bitmapped line/half-tone (color or grayscale), keep to a minimum of 500 dpi.
Please do not:
• Supply files that are optimized for screen use (e.g., GIF, BMP, PICT, WPG); these typically have a low number of pixels and limited set of colors;
• Supply files that are too low in resolution;
• Submit graphics that are disproportionately large for the content.

All data in figures should have a measure of variation either on the plot (e.g., error bars), in the figure legend itself, or by reference to a table with measures of variation in the figure legend.

Explanations should be given in the figure legend(s). Drawn text in the figures should be kept to a minimum.

If a scale is given, use bar scales (instead of numerical scales) that must be changed with reduction.

Data references
This journal encourages you to cite underlying or relevant datasets in your manuscript by citing them in your text and including a data reference in your Reference List. Data references should include the following elements: author name(s), dataset title, data repository, version (where available), year, and global persistent identifier. Add [dataset] immediately before the reference so we can properly identify it as a data reference. The [dataset] identifier will not appear in your published article.

Reference management software
Most Elsevier journals have their reference template available in many of the most popular reference management software products. These include all products that support Citation Style Language styles, such as Mendeley. Using citation plug-ins from these products, authors only need to select the appropriate journal template when preparing their article, after which citations and bibliographies will be automatically formatted in the journal's style. If no template is yet available for this journal, please follow the format of the sample references and citations as shown in this Guide. If you use reference management software, please ensure that you remove all field codes before submitting the electronic manuscript. More information on how to remove field codes from different reference management software.

Reference formatting
There are no strict requirements on reference formatting at submission. References can be in any style or format as long as the style is consistent. Where applicable, author(s) name(s), journal title/ book title, chapter title/article title, year of publication, volume number/book chapter and the article number or pagination must be present. Use of DOI is highly encouraged. The reference style used by the journal will be applied to the accepted article by Elsevier at the proof stage. Note that missing data will be highlighted at proof stage for the author to correct. If you do wish to format the references yourself they should be arranged according to the following examples:

Reference style
Text: All citations in the text should refer to:
1. *Single author:* the author's name (without initials, unless there is ambiguity) and the year of publication;
2. *Two authors:* both authors' names and the year of publication;
3. *Three or more authors:* first author's name followed by 'et al.' and the year of publication.
Citations may be made directly (or parenthetically). Groups of references can be listed either first alphabetically, then chronologically, or vice versa.
Examples: 'as demonstrated (Allan, 2000a, 2000b, 1999; Allan and Jones, 1999)…. Or, as demonstrated (Jones, 1999; Allan, 2000)… Kramer et al. (2010) have recently shown …'
List: References should be arranged first alphabetically and then further sorted chronologically if necessary. More than one reference from the same author(s) in the same year must be identified by the letters 'a', 'b', 'c', etc., placed after the year of publication.
Examples:
Reference to a journal publication:
Van der Geer, J., Hanraads, J.A.J., Lupton, R.A., 2010. The art of writing a scientific article. J. Sci. Commun. 163, 51–59. https://doi.org/10.1016/j.Sc.2010.00372.
Reference to a journal publication with an article number:
Van der Geer, J., Hanraads, J.A.J., Lupton, R.A., 2018. The art of writing a scientific article. Heliyon. 19, e00205. https://doi.org/10.1016/j.heliyon.2018.e00205.
Reference to a book:
Strunk Jr., W., White, E.B., 2000. The Elements of Style, fourth ed. Longman, New York.
Reference to a chapter in an edited book:
Mettam, G.R., Adams, L.B., 2009. How to prepare an electronic version of your article, in: Jones, B.S., Smith , R.Z. (Eds.), Introduction to the Electronic Age. E-Publishing Inc., New York, pp. 281–304.
Reference to a website:
Cancer Research UK, 1975. Cancer statistics reports for the UK. http://www.cancerresearchuk.org/ aboutcancer/statistics/cancerstatsreport/ (accessed 13 March 2003).
Reference to a dataset:
[dataset] Oguro, M., Imahiro, S., Saito, S., Nakashizuka, T., 2015. Mortality data for Japanese oak wilt disease and surrounding forest compositions. Mendeley Data, v1. https://doi.org/10.17632/ xwj98nb39r.1.
Reference to software:

Coon, E., Berndt, M., Jan, A., Svyatsky, D., Atchley, A., Kikinzon, E., Harp, D., Manzini, G., Shelef, E., Lipnikov, K., Garimella, R., Xu, C., Moulton, D., Karra, S., Painter, S., Jafarov, E., & Molins, S., 2020. Advanced Terrestrial Simulator (ATS) v0.88 (Version 0.88). Zenodo. https://doi.org/10.5281/zenodo.3727209.

References concerning unpublished data and "personal communications" should not be cited in the reference list but may be mentioned in the text.

Journal abbreviations source
Journal names should be abbreviated according to the List of Title Word Abbreviations.

Video

Elsevier accepts video material and animation sequences to support and enhance your scientific research. Authors who have video or animation files that they wish to submit with their article are strongly encouraged to include links to these within the body of the article. This can be done in the same way as a figure or table by referring to the video or animation content and noting in the body text where it should be placed. All submitted files should be properly labeled so that they directly relate to the video file's content. In order to ensure that your video or animation material is directly usable, please provide the file in one of our recommended file formats with a preferred maximum size of 150 MB per file, 1 GB in total. Video and animation files supplied will be published online in the electronic version of your article in Elsevier Web products, including ScienceDirect. Please supply 'stills' with your files: you can choose any frame from the video or animation or make a separate image. These will be used instead of standard icons and will personalize the link to your video data. For more detailed instructions please visit our video instruction pages. Note: since video and animation cannot be embedded in the print version of the journal, please provide text for both the electronic and the print version for the portions of the article that refer to this content.

Data visualization

Include interactive data visualizations in your publication and let your readers interact and engage more closely with your research. Follow the instructions here to find out about available data visualization options and how to include them with your article.

Supplementary material

Supplementary material such as applications, images and sound clips, can be published with your article to enhance it. Submitted supplementary items are published exactly as they are received (Excel or PowerPoint files will appear as such online). Please submit your material together with the article and supply a concise, descriptive caption for each supplementary file. If you wish to make changes to supplementary material during any stage of the process, please make sure to provide an updated file. Do not annotate any corrections on a previous version. Please switch off the 'Track Changes' option in Microsoft Office files as these will appear in the published version.

Research data

This journal encourages and enables you to share data that supports your research publication where appropriate, and enables you to interlink the data with your published articles. Research datarefers to the results of observations or experimentation that validate research findings. To facilitate reproducibility and data reuse, this journal also encourages you to share your software, code, models, algorithms, protocols, methods and other useful materials related to the project.

Below are a number of ways in which you can associate data with your article or make a statement about the availability of your data when submitting your manuscript. If you are sharing data in one of these ways, you are encouraged to cite the data in your manuscript and reference list. Please refer to the "References" section for more information about data citation. For more information on depositing, sharing and using research data and other relevant research materials, visit the research data page.

Data linking
If you have made your research data available in a data repository, you can link your article directly to the dataset. Elsevier collaborates with a number of repositories to link articles on ScienceDirect with relevant repositories, giving readers access to underlying data that gives them a better understanding of the research described.

There are different ways to link your datasets to your article. When available, you can directly link your dataset to your article by providing the relevant information in the submission system. For more information, visit the database linking page.

For supported data repositories a repository banner will automatically appear next to your published article on ScienceDirect.

In addition, you can link to relevant data or entities through identifiers within the text of your manuscript, using the following format: Database: xxxx (e.g., TAIR: AT1G01020; CCDC: 734053; PDB: 1XFN).

Mendeley Data
This journal supports Mendeley Data, enabling you to deposit any research data (including raw and processed data, video, code, software, algorithms, protocols, and methods) associated with your manuscript in a free-to-use, open access repository. During the submission process, after uploading your manuscript, you will have the opportunity to upload your relevant datasets directly to *Mendeley Data*. The datasets will be listed and directly accessible to readers next to your published article online.

For more information, visit the Mendeley Data for journals page.

Data statement
To foster transparency, we encourage you to state the availability of your data in your submission. This may be a requirement of your funding body or institution. If your data is unavailable to access or unsuitable to post, you will have the opportunity to indicate why during the submission process, for example by stating that the research data is confidential. The statement will appear with your published article on ScienceDirect. For more information, visit the Data Statement page.

Additional Information
Authors should use the 'Track Changes' option when revising their manuscripts, so that any changes made to the original submission are easily visible to the Editors. Those revised manuscripts upon which the changes are not clear may be returned to the author.

Specific comments made in the Author Comments in response to referees' comments must be organised clearly. For example, use the same numbering system as the referee, or use 2 columns of which one states the comment and the other the response.

AFTER ACCEPTANCE

Online proof correction
To ensure a fast publication process of the article, we kindly ask authors to provide us with their proof corrections within two days. Corresponding authors will receive an e-mail with a link to our online proofing system, allowing annotation and correction of proofs online. The environment is similar to MS Word: in addition to editing text, you can also comment on figures/tables and answer questions from the Copy Editor. Web-based proofing provides a faster and less error-prone process by allowing you to directly type your corrections, eliminating the potential introduction of errors.
If preferred, you can still choose to annotate and upload your edits on the PDF version. All instructions for proofing will be given in the e-mail we send to authors, including alternative methods to the online version and PDF.
We will do everything possible to get your article published quickly and accurately. Please use this proof only for checking the typesetting, editing, completeness and correctness of the text, tables and figures. Significant changes to the article as accepted for publication will only be considered at this stage with permission from the Editor. It is important to ensure that all corrections are sent back to us in one communication. Please check carefully before replying, as inclusion of any subsequent corrections cannot be guaranteed. Proofreading is solely your responsibility.

Offprints
The corresponding author will, at no cost, receive a customized Share Link providing 50 days free access to the final published version of the article on ScienceDirect. The Share Link can be used for sharing the article via any communication channel, including email and social media. For an extra charge, paper offprints can be ordered via the offprint order form which is sent once the article is accepted for publication. Both corresponding and co-authors may order offprints at any time via Elsevier's Author Services. Corresponding authors who have published their article gold open access do not receive a Share Link as their final published version of the article is available open access on ScienceDirect and can be shared through the article DOI link.

AUTHOR INQUIRIES

Visit the Elsevier Support Center to find the answers you need. Here you will find everything from Frequently Asked Questions to ways to get in touch.
You can also check the status of your submitted article or find out when your accepted article will be published.

ANEXO C – ARTIGO 2- NORMAS DE SUBMISSÃO DA REVISTA AQUACULTURE

AQUACULTURE

An International Journal

AUTHOR INFORMATION PACK

TABLE OF CONTENTS

ISSN: 0044-8486

DESCRIPTION

The aim of *Aquaculture* is to publish and make available the highest quality international scientific contributions to aquaculture. The Journal publishes disciplinary, interdisciplinary and transdisciplinary aquaculture research. The scope of *Aquaculture* includes the traditional priorities of its sections, but also includes papers from non-traditional scientific areas such as sustainability science, social-ecological systems, ornamental, conservation and restoration related to aquaculture.

Benefits to authors
We also provide many author benefits, such as free PDFs, a liberal copyright policy, special discounts on Elsevier publications and much more. Please click here for more information on our author services.

Please see our Guide for Authors for information on article submission. If you require any further information or help, please visit our Support Center.
Original research papers and reviews with a regional context and focus, can be submitted to *Aquaculture*?s open access companion title, *Aquaculture Reports*.

AUDIENCE

Aquaculturists, Fisheries Scientists, Marine Biologists.

IMPACT FACTOR

2020: 4.242 © Clarivate Analytics Journal Citation Reports 2021

GUIDE FOR AUTHORS

INTRODUCTION

Types of paper

Research Papers should report the results of original research. The material should not have been previously published elsewhere. Articles are expected to contribute new information (e.g. novel methods of analysis with added new insights and impacts) to the knowledge base in the field, not just to confirm previously published work.

Review Articles can cover either narrow disciplinary subjects or broad issues requiring interdisciplinary discussion. They should provide objective critical evaluation of a defined subject. Reviews should not consist solely of a summary of published data. Evaluation of the quality of existing data, the status of knowledge, and the research required to advance knowledge of the subject are essential.

Short Communications are used to communicate results which represent a major breakthrough or startling new discovery and which should therefore be published quickly. They should not be used for preliminary results. Papers must contain sufficient data to establish that the research has achieved reliable and significant results.

Technical Papers should present new methods and procedures for either research methodology or culture-related techniques.

The *Letters to the Editor* section is intended to provide a forum for discussion of aquacultural science emanating from material published in the journal.

Contact details for submission

Papers for consideration should be submitted via the electronic submission system mentioned below to the appropriate Section Editor:

Nutrition:
Vertebrate Nutrition: D.M. Gatlin
Invertebrate Nutrition: M.T. Viana
Larval Nutrition: Q. Ai

The Nutrition Section welcomes high quality research papers presenting novel data as well as original reviews on various aspects of aquatic animal nutrition relevant to aquaculture. Manuscripts addressing the following areas of investigation are encouraged:

1) determination of dietary and metabolic requirements for various nutrients by representative aquatic species. Studies may include environmental/stress effects on animal's physiological responses and requirements at different developmental stages;
2) evaluation of novel or established feedstuffs as well as feed processing and manufacturing procedures with digestibility and growth trials. Such studies should provide comprehensive specifications of the process or evaluated ingredients including nutrients, potential anti-nutrients, and contaminants;
3) comparison of nutrient bioavailability from various ingredients or product forms as well as metabolic kinetics of nutrients, food borne anti-nutrients or toxins;
4) identification of key components in natural diets that influence attractability, palatability, metabolism, growth reproduction and/or immunity of cultured organisms;
5) optimization of diet formulations and feeding practices;
6) characterization of the actions of hormones, cytokines and/or components in intracellular signaling pathway(s) that influence nutrient and/or energy utilization.
7) evaluation of diet supplementation strategies to influence animal performance, metabolism, health and/or flesh quality.
8) evaluation of nutritional strategies oriented to environment-friendly aquaculture and high-quality products.

Manuscripts concerning other areas of nutrition using novel or advanced methods are also welcome. Please note that in regard to various diet additives such as probiotics, prebiotics, herbal extracts, etc., a very large number of papers have already been published. Therefore, Aquaculture will not continue to accept manuscripts that present initial and preliminary investigations of such additives. Manuscripts addressing these and other feed additives will be accepted for review only if they are

ABSTRACTING AND INDEXING

Aquatic Sciences and Fisheries Abstracts
EMBiology
BIOSIS Citation Index
Current Contents - Agriculture, Biology & Environmental Sciences
Freshwater and Aquaculture Contents Tables
Marine Science Contents Tables
Engineering Village - GEOBASE
Scopus
Elsevier BIOBASE

EDITORIAL BOARD

B. Beck, Auburn, Alabama, United States of America
B. Belton, Michigan State University, East Lansing, Michigan, United States of America
T.J. Benfey, University of New Brunswick Fredericton Biology Department, Fredericton, New Brunswick, Canada
Polyploidy, sex control, fish physiology, aquaculture
A. Bonaldo, University of Bologna, Bologna, Italy
A.H. Buschmann, University of Los Lagos i-mar Centre, Puerto Montt, Chile
Algal ecology, Development of cultivation methods and stratgies for macroalgae, Use of macroalgae for bioremediation of aquaculture impacts
S. Bush, Wageningen University, Wageningen, Netherlands
L. Chen, East China Normal University, Shanghai, China
Crustacean, Fish, Nutrition, Metabolism, Biochemistry.
B.A. Costa-Pierce, University of New England, Biddeford, Maine, United States of America
(Production Sciences)
K. Dabrowski, The Ohio State University, Columbus, Ohio, United States of America
H. Dong, Thonburi, Bangkok, Thailand
Aquatic animal health, histopathology, emerging infectious diseases, molecular diagnosis, vaccines
S.-J. Fu, Chongqing University School of Life Sciences, Chongqing, China
Swimming performance, Exercise training, Digestion, Metabolic rate, Thermal biology
A. García-Ortega, University of Hawai'i at Hilo, Hilo, Hawaii, United States of America
Fish Nutrition, Marine Fish, Algae, Seaweeds
F.J. Gatesoupe, Ifremer Brittany Centre, Plouzane, France
R. W. Hardy, University of Idaho, Moscow, Idaho, United States of America
D. Hedgecock, University of Southern California, Los Angeles, California, United States of America
A. J. Hernández Arias, Temuco Catholic University, Temuco, Chile
Aquaculture, Fish Nutrition, Aquafeeds
M. Jobling, UiT The Arctic University of Norway, Tromsø, Norway
S. Kaushik, French National Institute for Agricultural Research INRAE, Paris, France
F. Kruijssen, WorldFish, Amsterdam, Netherlands
F. Lahnsteiner, University of Salzburg, Salzburg, Austria
P. Li, National Renderers Association Inc Hong Kong, Hong Kong, Hong Kong
I. Lupatsch, Swansea University, Swansea, United Kingdom
J. Mata-Sotres, Baja California, México, Ensenada, Mexico
Fish Nutrition, Fish Physiology, Fish Larvae, Molecular Biology, Nutritional Stress
H. Migaud, University of Stirling, Stirling, United Kingdom
S. Moriyama, Kitasato University, Tokyo, Minato-Ku, Japan
H.M. Munang'andu, Norwegian University of Life Sciences Faculty of Veterinary Medicine, Oslo, Norway
Infection biology, Immunology and vaccinology
C.C. Mylonas, Hellenic Center for Marine Research, Anavyssos, Greece
D. J. Penman, University of Stirling Institute of Aquaculture, Stirling, United Kingdom
Genetics, Genomics, Aquaculture
T.G. Pottinger, UK Centre for Ecology & Hydrology, Wallingford, United Kingdom
H. Rodger, Institute of Aquaculture, Scotland, Galway, Ireland
A.N.R. Rombenso, Queensland Department of Agriculture and Fisheries Bribie Island Research Facility, Bribie Island, Australia
Aquaculture nutrition, Fatty acid, Feed formulation, Extrusion technology, and Marine finfish
S.-S. Sheen, National Taiwan Ocean University, Keelung, Taiwan
B.C. Small, Southern Illinois University Carbondale, Carbondale, Illinois, United States of America
J. K. Swain, UiT Arctic University of Norway, Norwegian College of Fishery Science, Tromsø, Norway
Immunology, Vaccinology, fish disease, molecular biology, immunomodulation
K. Thompson, Moredun Research Institute, Penicuik, United Kingdom
Fish Immunology, Fish Vaccines, Fish health, Diagnostics, Functional feeds
H. Thorarensen, Holar University College, Sauðárkróki, Iceland
J. Vielma, National Resources Institute Finland Department of Forests, Vantaa, Finland
Recirculation aquaculture, RAS aquaculture, Nutrition, Nutrient discharges
K. T. Wada, National Research Institute of Aquaculture, Japan Fisheries Research and Education Agency, Tamaki, Japan
T. Yamamoto, National Research Institute of Aquaculture, Japan Fisheries Research and Education Agency, Tamaki, Japan
Nutrition, Protein, Amino Acids, Digestion
G.-H. Yue, National University of Singapore, Singapore, Singapore
Z. Zhou, Chinese Academy of Agricultural Sciences, China-Norway Joint Lab on Fish Gut Microbiota, Haidian, Beijing, China
Fish Nutrition, Fish Disease, Gut Health, Gut Microbiota, Fish diet
Francesco Buonocore, University of Tuscia Department for Innovation in Biological Agricultural Food and Forestry Systems, Viterbo, Italy

of the highest scientific quality and they represent a significant advance in our knowledge of the mechanisms involved in their metabolism. Manuscripts may also be considered if they present clinical efficacy data generated in large-scale trials and economic cost-benefit analysis of these applications.

Aquaculture Production Science:
Jian Qin

The Aquaculture Production Science (PS) is dedicated to research on improvements and innovations in aquatic food production.

This section supports worldwide dissemination of the results of innovative, globally important, scientific research on production methods for aquatic foods from fish, crustaceans, mollusks, amphibians, and all types of aquatic plants. Contributions are encouraged in the following areas: 1) Improvement of production systems that results in greater efficiencies of resource usage and sustainability of aquaculture; 2) Effective applications of technologies and methods of aquaculture production for improved stocking regimes; 3) The use of new species and species assemblages; and, 4) Investigations to minimize aquaculture wastes and improve water quality, including technologies for nutrient recycling in aquaculture ecosystems, and potential synergy of aquaculture and other food production systems using methods such as polyculture and integrated aquaculture. Aspects of seafood processing and technology will not be considered in this section although aquaculture techniques that may influence the nutritional value of aq

Physiology:
Vertebrate Physiology: A. Takemura
Invertebrate Physiology: M. Wilder

The Physiology Section welcomes high quality papers that present either novel research data or original reviews. The content must be relevant to solving aquaculture problems on all aspects of the physiology of cultured aquatic animals and plants.

Submitted manuscripts must have a valid hypothesis or objective, clearly state the relevance to aquaculture, have proper experimental design with appropriate controls and utilize appropriate statistical analysis. Mention of trade names is limited to the main text.

Relevant physiological topics include, but are not limited to:Reproductive and endocrine physiology, including control of development and sex differentiation, induced ovulation and spermiation, gamete quality, storage and cryopreservation, physiology of gynogenetic, and triploid and transgenic organismsCardiorespiratory, muscle and exercise physiologyOsmoregulatory physiologyDigestive physiology, including endocrine and environmental regulation of growthLarval physiology and ontogeny, including metamorphosis, smolting and moltingPerformance under variable culture conditions, including temperature, water quality, rearing density, and stress and disease physiologyPhysiology of harvest and handling techniques

Genetics:
J.A.H. Benzie

The Genetics Section welcomes high-quality research papers presenting novel data, as well as critical reviews, on various aspects of selective breeding, genetics and genomics. Submitted manuscripts must have a valid hypothesis or objective, clearly state the relevance to aquaculture, have proper experimental design with appropriate sample size and controls and utilize appropriate statistical analysis.

Relevant genetics topics include, but are not limited to:Breeding programs using classic selection procedures, markers or combining marker assisted selection with classic selectionApplicationsof crossbreeding and interspecific hybridizationEvaluation of commercially important phenotypes among cultured strains, populations or stocksApplications of biotechnology and genetic manipulationmethodsDevelopment of linkage maps, identification of QTL or association of commercially importanttraits with specific gene(s). Where appropriate, linkage maps should include co-dominant markers, such as microsatellite DNA and SNP markers, to enable application to other populations and facilitate comparative mapping.

Aquaculture will NOT accept manuscripts dealing with the application of well-described techniques to yet another species, unless the application solves a specific biological problem important to aquaculture production; or manuscripts dealing with gene cloning, characterizing of microsatellites, species identification using molecular markers, EST papers with small collections, or mapping papers with a small number of markers, unless the papers also deal with solving a biological problem that is relevant to aquaculture production.
Aquaculture will not accept manuscripts focusing mainly on population genetics studies that are based on RAPD and AFLP markers, since the dominance and multilocus nature of the fingerprints are not suitable for making inferences about population genetic diversity and structure.

Sustainability and Society:
M. Dey

The Sustainability and Society section of the journal Aquaculture invites articles at the interface of natural and social sciences that address the broader roles of aquaculture in global food security and trade.

Aims and scope of the Sustainability and Society section are the: global dissemination of interdisciplinary knowledge regarding the management of aquatic resources and resulting impacts on people. Interconnections with other sectors of food production; resource management and implications for societal impact. Going beyond a narrow techno-centric focus, towards more holistic analyses of aquaculture within well-defined contexts. Enquiry based on understanding trajectories of change amid the global challenges of climate change and food security. Mixed methods and approaches that incorporate and integrate both social and natural sciences. Relevance for the diverse range of policy makers, practitioners and other stakeholders involved. Articles that take a value chain approach, rather than being wholly production orientated, are encouraged.

Immunology:
J. Galindo-Villegas

The Immunology section aims to attract high-quality manuscripts dealing with the understanding and characterization of the innate and adaptive immune mechanisms and defense systems, from molecules and cells to tissues impacting the variated aquatic organisms generated through controlled culture means. Functional studies are preferred over those merely descriptive and without a clear scope among aquacultured organisms. Developments and new notions in the understanding of host-microbe interactions, immunostimulation, vaccination, trained immunity, immune-tolerance, etc. determined via using state-of-the-art techniques like (meta)genomics, transcriptomics, metabolomics or proteomics on specific target species, or explicitly demonstrated in lower taxa model-organisms with a clear further application in aquaculture are highly encouraged.

Disease:
Microbial interaction: P. Bossier
Parasites and Parasite Control: M. Longshaw
Viral interactions: F. Kibenge

The Disease sections welcomes critical reviews and high quality articles containing novel data on all aspects concerning diseases of farmed aquatic species. The aims of the section are: description of new and emerging diseases including characterization of the causal agent(s), development in the understanding of fish pathogens for example including new methods of growth where this has been a problem for fastidious organisms, pathogenicity and epizootiology, developments in the diagnosis of disease going beyond the use of standard well used methods, and methods of disease control, notably new developments in vaccines, immunostimulants, dietary supplements, medicinal plant products, probiotics, prebiotics and genetically-disease resistant stock. Relevance to aquaculture must be demonstrated. Articles, which adapt well known methods without further refinement of those methods, are unlikely to be accepted.

Submission Checklist
You can use this list to carry out a final check of your submission before you send it to the journal for review. Please check the relevant section in this Guide for Authors for more details.

Ensure that the following items are present:

One author has been designated as the corresponding author with contact details:
• E-mail address
• Full postal address

All necessary files have been uploaded:
Manuscript:
• Include keywords
• All figures (include relevant captions)
• All tables (including titles, description, footnotes)
• Ensure all figure and table citations in the text match the files provided
• Indicate clearly if color should be used for any figures in print
Graphical Abstracts / Highlights files (where applicable)
Supplemental files (where applicable)

Further considerations
• Manuscript has been 'spell checked' and 'grammar checked'
• All references mentioned in the Reference List are cited in the text, and vice versa
• Permission has been obtained for use of copyrighted material from other sources (including the Internet)
• Relevant declarations of interest have been made
• Journal policies detailed in this guide have been reviewed
• Referee suggestions and contact details provided, based on journal requirements

For further information, visit our Support Center.
In order to facilitate the review process, please make sure your submission is prepared with:
• Double line spacing
• Continuously numbered lines throughout the manuscript
• Numbered pages

BEFORE YOU BEGIN

Author of papers to Aquaculture are requested to verify their experimental design. Results should always include biological replicates. These could be obtained by performing an experiment multiple times within the same time window (demonstrating repeatability) or by performing an experiment multiple times in different time windows (demonstrating reproducibility). In a typical experiment, a biological replicate in aquaculture is a tank. Individuals that were kept during the experiment in one single tank are not independent from each other and can hence not be considered as a biological replicate. Authors are also requested to consult Aquaculture Volume 437, 1 Pages 344-350 for further support on statistical processing of data.

Ethics in publishing

Please see our information on Ethics in publishing.

Studies in humans and animals

If the work involves the use of human subjects, the author should ensure that the work described has been carried out in accordance with The Code of Ethics of the World Medical Association (Declaration of Helsinki) for experiments involving humans. The manuscript should be in line with the Recommendations for the Conduct, Reporting, Editing and Publication of Scholarly Work in Medical Journals and aim for the inclusion of representative human populations (sex, age and ethnicity) as per those recommendations. The terms sex and gender should be used correctly.

Authors should include a statement in the manuscript that informed consent was obtained for experimentation with human subjects. The privacy rights of human subjects must always be observed.

All animal experiments should comply with the ARRIVE guidelines and should be carried out in accordance with the U.K. Animals (Scientific Procedures) Act, 1986 and associated guidelines, EU Directive 2010/63/EU for animal experiments, or the National Research Council's Guide for the Care and Use of Laboratory Animals and the authors should clearly indicate in the manuscript that such guidelines have been followed. The sex of animals must be indicated, and where appropriate, the influence (or association) of sex on the results of the study.

Article structure

Essential title page information

• ***Title.*** Concise and informative. Titles are often used in information-retrieval systems. Avoid abbreviations and formulae where possible.

•***Numbering.***Manuscripts that are sequentially numbered (e.g., I, II, etc.) are no longer accepted.

•***Author names and affiliations.*** Please clearly indicate the given name(s) and family name(s)of each author and check that all names are accurately spelled. You can add your name between parentheses in your own script behind the English transliteration. Present the authors' affiliation addresses (where the actual work was done) below the names. Indicate all affiliations with a lower-case superscript letter immediately after the author's name and in front of the appropriate address. Provide the full postal address of each affiliation, including the country name and, if available, the e-mail address of each author.

• ***Corresponding author.*** Clearly indicate who will handle correspondence at all stages of refereeingand publication, also post-publication. **This responsibility includes answering any future queries about Methodology and Materials. Ensure that phone numbers (with country and area code) are provided in addition to the e-mail address and that contact details are keptup to date by the corresponding author.**

• ***Present/permanent address.*** If an author has moved since the work described in the article was done, or was visiting at the time, a 'Present address' (or 'Permanent address') may be indicated as a footnote to that author's name. The address at which the author actually did the work must be retained as the main, affiliation address. Superscript Arabic numerals are used for such footnotes.

Highlights

Highlights are optional yet highly encouraged for this journal, as they increase the discoverability ofyour article via search engines. They consist of a short collection of bullet points that capture the novel results of your research as well as new methods that were used during the study (if any). Pleasehave a look at the examples here: example Highlights.

Highlights should be submitted in a separate editable file in the online submission system. Please use 'Highlights' in the file name and include 3 to 5 bullet points (maximum 85 characters, including spaces, per bullet point).

Abstract

A concise and factual abstract is required. The abstract should state briefly the purpose of the research, the principal results and major conclusions. An abstract is often presented separately fromthe article, so it must be able to stand alone. For this reason, References should be avoided, but if essential, then cite the author(s) and year(s). Also, non-standard or uncommon abbreviations shouldbe avoided, but if essential they must be defined at their first mention in the abstract itself.

The abstract should be not longer than 400 words.

Keywords

Immediately after the abstract, provide a maximum of 4-6 keywords, using American spelling and avoiding general and plural terms and multiple concepts (avoid, for example, "and", "of"). Be sparingwith abbreviations: only abbreviations firmly established in the field may be eligible. These keywordswill be used for indexing purposes.

Highlights of the manuscript

As part of the submission process, authors are required to provide 3 or 4 highlights, each one sentencelong. Beyond stating key discoveries, these highlights must explicitly establish why the work is novel and why it has an application to aquaculture. It is not sufficient to state that the species is one thatis farmed.

Declaration of competing interest

All authors must disclose any financial and personal relationships with other people or organizations that could inappropriately influence (bias) their work. Examples of potential conflicts of interest include employment, consultancies, stock ownership, honoraria, paid expert testimony, patent applications/ registrations, and grants or other funding. All authors, including those *without* competing interests to declare, should create a declaration of competing interest statement (which, where relevant, may specify they have nothing to declare). To do so, authors should use this tool and upload to the submission system at the Attach Files step. **Please do not convert the .docx template to another file type. Author signatures are not required.**

Submission declaration

Submission of an article implies that the work described has not been published previously (except in the form of an abstract, a published lecture or academic thesis, see 'Multiple, redundant or concurrent publication' for more information), that it is not under consideration for publication elsewhere, that its publication is approved by all authors and tacitly or explicitly by the responsible authorities where the work was carried out, and that, if accepted, it will not be published elsewhere in the same form, in English or in any other language, including electronically without the written consent of the copyright-holder.

Submission declaration and verification

Submission of an article implies that the work described has not been published previously(except in the form of an abstract or as part of a published lecture or academic thesis or as an electronic preprint, see https://www.elsevier.com/postingpolicy), that it is not under consideration for publication elsewhere, that its publication is approved by all authors and tacitly or explicitly by the responsible authorities where the work was carried out, and that, if accepted, it will not be published elsewhere in the same form, in English or in any other language, including electronically without the written consent of the copyright-holder. To verify originality, your article may be checked by the originality detection service CrossCheck https://www.elsevier.com/editors/plagdetect.

If the manuscript to be submitted was previously rejected by *Aquaculture* or another journal, it is necessary to specify what substantive new work and/or revisions have been included to elevate the manuscript's quality for consideration by *Aquaculture*.

Preprints

Please note that preprints can be shared anywhere at any time, in line with Elsevier's sharing policy. Sharing your preprints e.g. on a preprint server will not count as prior publication (see 'Multiple, redundant or concurrent publication' for more information).

Use of inclusive language

Inclusive language acknowledges diversity, conveys respect to all people, is sensitive to differences, and promotes equal opportunities. Content should make no assumptions about the beliefs or commitments of any reader; contain nothing which might imply that one individual is superior to another on the grounds of age, gender, race, ethnicity, culture, sexual orientation, disability or health condition; and use inclusive language throughout. Authors should ensure that writing is free from bias, stereotypes, slang, reference to dominant culture and/or cultural assumptions. We advise to seek gender neutrality by using plural nouns ("clinicians, patients/clients") as default/wherever possible to avoid using "he, she," or "he/she." We recommend avoiding the use of descriptors that refer to personal attributes such as age, gender, race, ethnicity, culture, sexual orientation, disability or health condition unless they are relevant and valid. When coding terminology is used, we recommend to avoid offensive or exclusionary terms such as "master", "slave", "blacklist" and "whitelist". We suggest using alternatives that are more appropriate and (self-) explanatory such as "primary", "secondary", "blocklist" and "allowlist". These guidelines are meant as a point of reference to help identify appropriate language but are by no means exhaustive or definitive.

Author contributions

For transparency, we encourage authors to submit an author statement file outlining their individual contributions to the paper using the relevant CRediT roles: Conceptualization; Data curation; Formal analysis; Funding acquisition; Investigation; Methodology; Project administration; Resources; Software; Supervision; Validation; Visualization; Roles/Writing - original draft; Writing - review & editing. Authorship statements should be formatted with the names of authors first and CRediT role(s) following. More details and an example.

Changes to authorship

Authors are expected to consider carefully the list and order of authors **before** submitting their manuscript and provide the definitive list of authors at the time of the original submission. Any addition, deletion or rearrangement of author names in the authorship list should be made only **before** the manuscript has been accepted and only if approved by the journal Editor. To request such a change, the Editor must receive the following from the **corresponding author**: (a) the reason for the change in author list and (b) written confirmation (e-mail, letter) from all authors that they agree with the addition, removal or rearrangement. In the case of addition or removal of authors, this includes confirmation from the author being added or removed.

Only in exceptional circumstances will the Editor consider the addition, deletion or rearrangement of authors **after** the manuscript has been accepted. While the Editor considers the request, publication of the manuscript will be suspended. If the manuscript has already been published in an online issue, any requests approved by the Editor will result in a corrigendum.

Article transfer service

This journal is part of our Article Transfer Service. This means that if the Editor feels your article is more suitable in one of our other participating journals, then you may be asked to consider transferring the article to one of those. If you agree, your article will be transferred automatically on your behalf with no need to reformat. Please note that your article will be reviewed again by the new journal. More information.

Copyright

Upon acceptance of an article, authors will be asked to complete a 'Journal Publishing Agreement' (see more information on this). An e-mail will be sent to the corresponding author confirming receipt of the manuscript together with a 'Journal Publishing Agreement' form or a link to the online version of this agreement.

Subscribers may reproduce tables of contents or prepare lists of articles including abstracts for internal circulation within their institutions. Permission of the Publisher is required for resale or distribution outside the institution and for all other derivative works, including compilations and translations. If excerpts from other copyrighted works are included, the author(s) must obtain written permission from the copyright owners and credit the source(s) in the article. Elsevier has preprinted forms for use by authors in these cases.

For gold open access articles: Upon acceptance of an article, authors will be asked to complete a 'License Agreement' (more information). Permitted third party reuse of gold open access articles is determined by the author's choice of user license.

Author rights

As an author you (or your employer or institution) have certain rights to reuse your work. More information.

Elsevier supports responsible sharing

Find out how you can share your research published in Elsevier journals.

Role of the funding source

You are requested to identify who provided financial support for the conduct of the research and/or preparation of the article and to briefly describe the role of the sponsor(s), if any, in study design; in the collection, analysis and interpretation of data; in the writing of the report; and in the decision to submit the article for publication. If the funding source(s) had no such involvement then this should be stated.

Open access

Please visit our Open Access page for more information.

Elsevier Researcher Academy

Researcher Academy is a free e-learning platform designed to support early and mid-career researchers throughout their research journey. The "Learn" environment at Researcher Academy offers several interactive modules, webinars, downloadable guides and resources to guide you through the process of writing for research and going through peer review. Feel free to use these free resources to improve your submission and navigate the publication process with ease.

Language (usage and editing services)
Please write your text in good English (American or British usage is accepted, but not a mixture of these). Authors who feel their English language manuscript may require editing to eliminate possiblegrammatical or spelling errors and to conform to correct scientific English may wish to use the English Language Editing service available from Elsevier's Author Services.

Submission
Our online submission system guides you stepwise through the process of entering your article details and uploading your files. The system converts your article files to a single PDF file used in the peer-review process. Editable files (e.g., Word, LaTeX) are required to typeset your article for final publication. All correspondence, including notification of the Editor's decision and requests for revision, is sent by e-mail.

Authors should avoid responding by messages received from the system using the 'Reply' button ontheir e-mail message; this will send the message to the system support and not to the editorial office,and will create unnecessary load of sorting out and forwarding

Please submit your article via https://www.editorialmanager.com/AQUACULTURE/default.aspx

Referees
Please submit the names and institutional e-mail addresses of several potential referees. For more details, visit our Support site. Note that the editor retains the sole right to decide whether or not the suggested reviewers are used. Kindly prevent suggesting reviewers from the same country.

PREPARATION

Queries
For questions about the editorial process (including the status of manuscripts under review) or fortechnical support on submissions, please visit our Support Center.

Peer review
This journal operates a single anonymized review process. All contributions will be initially assessed by the editor for suitability for the journal. Papers deemed suitable are then typically sent to a minimum of two independent expert reviewers to assess the scientific quality of the paper. The Editor is responsible for the final decision regarding acceptance or rejection of articles. The Editor's decision is final. Editors are not involved in decisions about papers which they have written themselves or have been written by family members or colleagues or which relate to products or services in which the editor has an interest. Any such submission is subject to all of the journal's usual procedures, with peer review handled independently of the relevant editor and their research groups. More information on types of peer review.

Use of word processing software
It is important that the file be saved in the native format of the word processor used. The text should be in single-column format. Keep the layout of the text as simple as possible. Most formatting codes will be removed and replaced on processing the article. In particular, do not use the word processor's options to justify text or to hyphenate words. However, do use bold face, italics, subscripts, superscripts etc. When preparing tables, if you are using a table grid, use only one grid for each individual table and not a grid for each row. If no grid is used, use tabs, not spaces, to align columns.The electronic text should be prepared in a way very similar to that of conventional manuscripts (seealso the Guide to Publishing with Elsevier). Note that source files of figures, tables and text graphics will be required whether or not you embed your figures in the text. See also the section on Electronic

or proof reading the article, etc.).

Formatting of funding sources
List funding sources in this standard way to facilitate compliance to funder's requirements:

Funding: This work was supported by the National Institutes of Health [grant numbers xxxx, yyyy]; the Bill & Melinda Gates Foundation, Seattle, WA [grant number zzzz]; and the United States Institutesof Peace [grant number aaaa].

It is not necessary to include detailed descriptions on the program or type of grants and awards. Whenfunding is from a block grant or other resources available to a university, college, or other researchinstitution, submit the name of the institute or organization that provided the funding.

If no funding has been provided for the research, please include the following sentence:

This research did not receive any specific grant from funding agencies in the public, commercial, or not-for-profit sectors.

Nomenclature and units
Follow internationally accepted rules and conventions: use the international system of units (SI). If other quantities are mentioned, give their equivalent in SI. You are urged to consult IUPAC: Nomenclature of Organic Chemistry for further information.

1. Authors and editors are, by general agreement, obliged to accept the rules governing biological nomenclature, as laid down in the International Code of Botanical Nomenclature, the International Code of Nomenclature of Bacteria, and the International Code of Zoological Nomenclature.

2. All biota (crops, plants, insects, birds, mammals, etc.) should be identified by their scientific names when the English term is first used, with the exception of common domestic animals.
3. All biocides and other organic compounds must be identified by their Geneva names when first used in the text. Active ingredients of all formulations should be likewise identified.
4. For chemical nomenclature, the conventions of the International Union of Pure and Applied Chemistry and the official recommendations of the IUPAC IUB Combined Commission on BiochemicalNomenclature should be followed.

DNA sequences and GenBank Accession numbers. Many Elsevier journals cite "gene accession numbers" in their running text and footnotes. Gene accession numbers refer to genes or DNA sequences about which further information can be found in the databases at the National Centerfor Biotechnical Information (NCBI) at the National Library of Medicine. Authors are encouraged to check accession numbers used very carefully. **An error in a letter or number can result in a deadlink**. Note that in the final version of the electronic copy, the accession number text will be linked to the appropriate source in the NCBI databases enabling readers to go directly to that source fromthe article.

Example 1: "GenBank accession nos. **AI631510, AI631511, AI632198,** and **BF223228**, a B-celltumor from a chronic lymphatic leukemia (GenBank accession no. BE675048), and a T-cell lymphoma (GenBank accession no. **AA361117**)".

Authors are encouraged to check accession numbers used very carefully. An error in a letter or numbercan result in a dead link.

In the final version of the printed article, the accession number text will not appear bold or underlined(see Example 2 below).

Math formulae
Please submit math equations as editable text and not as images. Present simple formulae in line with normal text where possible and use the solidus (/) instead of a horizontal line for small fractional terms, e.g., X/Y. In principle, variables are to be presented in italics. Powers of e are often more conveniently denoted by exp. Number consecutively any equations that have to be displayed separately from the text (if referred to explicitly in the text).

Give the meaning of all symbols immediately after the equation in which they are first used. In chemical formulae, valence of ions should be given as, e.g. Ca^{2+} and not Ca^{++}. Isotope numbers should precede the symbols, e.g., ^{18}O. The repeated writing of chemical formulae in the text is to be avoided where reasonably possible; instead, the name of the compound should be given in full. Exceptions may be made in the case of a very long name occurring very frequently or in the case of a compound being described as the end product of a gravimetric determination (e.g., phosphate as P_2O_5).

Footnotes
Footnotes should be used sparingly. Number them consecutively throughout the article. Many word processors can build footnotes into the text, and this feature may be used. Otherwise, please indicate the position of footnotes in the text and list the footnotes themselves separately at the end of the article. Do not include footnotes in the Reference list.

Artwork

Electronic artwork
General points
• Make sure you use uniform lettering and sizing of your original artwork.
• Embed the used fonts if the application provides that option.
• Aim to use the following fonts in your illustrations: Arial, Courier, Times New Roman, Symbol, or use fonts that look similar.
• Number the illustrations according to their sequence in the text.
• Use a logical naming convention for your artwork files.
• Provide captions to illustrations separately.
• Size the illustrations close to the desired dimensions of the published version.
• Submit each illustration as a separate file.
• Ensure that color images are accessible to all, including those with impaired color vision.

A detailed guide on electronic artwork is available.
You are urged to visit this site; some excerpts from the detailed information are given here.
Formats
If your electronic artwork is created in a Microsoft Office application (Word, PowerPoint, Excel) then please supply 'as is' in the native document format.
Regardless of the application used other than Microsoft Office, when your electronic artwork is finalized, please 'Save as' or convert the images to one of the following formats (note the resolution requirements for line drawings, halftones, and line/halftone combinations given below):
EPS (or PDF): Vector drawings, embed all used fonts.
TIFF (or JPEG): Color or grayscale photographs (halftones), keep to a minimum of 300 dpi.
TIFF (or JPEG): Bitmapped (pure black & white pixels) line drawings, keep to a minimum of 1000 dpi.
TIFF (or JPEG): Combinations bitmapped line/half-tone (color or grayscale), keep to a minimum of 500 dpi.
Please do not:
• Supply files that are optimized for screen use (e.g., GIF, BMP, PICT, WPG); these typically have a low number of pixels and limited set of colors;
• Supply files that are too low in resolution;
• Submit graphics that are disproportionately large for the content.

Color artwork
Please make sure that artwork files are in an acceptable format (TIFF (or JPEG), EPS (or PDF), or MS Office files) and with the correct resolution. If, together with your accepted article, you submit usable color figures then Elsevier will ensure, at no additional charge, that these figures will appearin color online (e.g., ScienceDirect and other sites) regardless of whether or not these illustrations are reproduced in color in the printed version. **For color reproduction in print, you will receive information regarding the costs from Elsevier after receipt of your accepted article**. Please indicate your preference for color: in print or online only. Further information on the preparation of

management software.

Reference formatting
There are no strict requirements on reference formatting at submission. References can be in any style or format as long as the style is consistent. Where applicable, author(s) name(s), journal title/ book title, chapter title/article title, year of publication, volume number/book chapter and the article number or pagination must be present. Use of DOI is highly encouraged. The reference style used bythe journal will be applied to the accepted article by Elsevier at the proof stage. Note that missing datawill be highlighted at proof stage for the author to correct. If you do wish to format the references yourself they should be arranged according to the following examples:

Reference style
Text: All citations in the text should refer to:
1. *Single author:* the author's name (without initials, unless there is ambiguity) and the year ofpublication;
2. *Two authors:* both authors' names and the year of publication;
3. *Three or more authors:* first author's name followed by 'et al.' and the year of publication. Citations may be made directly (or parenthetically). Groups of references can be listed either first alphabetically, then chronologically, or vice versa.

Examples: 'as demonstrated (Allan, 2000a, 2000b, 1999; Allan and Jones, 1999)…. Or, as demonstrated (Jones, 1999; Allan, 2000)… Kramer et al. (2010) have recently shown …'
List: References should be arranged first alphabetically and then further sorted chronologically if necessary. More than one reference from the same author(s) in the same year must be identified bythe letters 'a', 'b', 'c', etc., placed after the year of publication.
Examples:
Reference to a journal publication:
Van der Geer, J., Hanraads, J.A.J., Lupton, R.A., 2010. The art of writing a scientific article. J. Sci.Commun. 163, 51–59. https://doi.org/10.1016/j.Sc.2010.00372.
Reference to a journal publication with an article number:
Van der Geer, J., Hanraads, J.A.J., Lupton, R.A., 2018. The art of writing a scientific article. Heliyon.19, e00205. https://doi.org/10.1016/j.heliyon.2018.e00205.
Reference to a book:
Strunk Jr., W., White, E.B., 2000. The Elements of Style, fourth ed. Longman, New York.Reference to a chapter in an edited book:
Mettam, G.R., Adams, L.B., 2009. How to prepare an electronic version of your article, in: Jones, B.S.,Smith , R.Z. (Eds.), Introduction to the Electronic Age. E-Publishing Inc., New York, pp. 281–304.
Reference to a website:
Cancer Research UK, 1975. Cancer statistics reports for the UK. http://www.cancerresearchuk.org/aboutcancer/statistics/cancerstatsreport/ (accessed 13 March 2003).
Reference to a dataset:
[dataset] Oguro, M., Imahiro, S., Saito, S., Nakashizuka, T., 2015. Mortality data for Japanese oak wilt disease and surrounding forest compositions. Mendeley Data, v1. https://doi.org/10.17632/ xwj98nb39r.1.
Reference to software:
Coon, E., Berndt, M., Jan, A., Svyatsky, D., Atchley, A., Kikinzon, E., Harp, D., Manzini, G., Shelef, E., Lipnikov, K., Garimella, R., Xu, C., Moulton, D., Karra, S., Painter, S., Jafarov, E., & Molins, S., 2020. Advanced Terrestrial Simulator (ATS) v0.88 (Version 0.88). Zenodo. https://doi.org/10.5281/zenodo.3727209.

Journal Abbreviations Source
Define abbreviations that are not standard in this field at their first occurrence in

Figure captions
Ensure that each illustration has a caption. Supply captions separately, not attached to the figure. Acaption should comprise a brief title (**not** on the figure itself) and a description of the illustration. Keep text in the illustrations themselves to a minimum but explain all symbols and abbreviations used.

Text graphics
Text graphics may be embedded in the text at the appropriate position. See further under Electronicartwork.

Tables

Please submit tables as editable text and not as images. Tables can be placed either next to the relevant text in the article, or on separate page(s) at the end. Number tables consecutively in accordance with their appearance in the text and place any table notes below the table body. Be sparing in the use of tables and ensure that the data presented in them do not duplicate results described elsewhere in the article. Please avoid using vertical rules and shading in table cells.

References

Citation in text
Please ensure that every reference cited in the text is also present in the reference list (and vice versa). Any references cited in the abstract must be given in full. Unpublished results and personal communications are not recommended in the reference list, but may be mentioned in the text. If thesereferences are included in the reference list they should follow the standard reference style of the journal and should include a substitution of the publication date with either 'Unpublished results' or 'Personal communication'. Citation of a reference as 'in press' implies that the item has been accepted for publication.

Reference links
Increased discoverability of research and high quality peer review are ensured by online links tothe sources cited. In order to allow us to create links to abstracting and indexing services, such as Scopus, CrossRef and PubMed, please ensure that data provided in the references are correct. Pleasenote that incorrect surnames, journal/book titles, publication year and pagination may prevent link creation. When copying references, please be careful as they may already contain errors. Use of theDOI is highly encouraged.

A DOI is guaranteed never to change, so you can use it as a permanent link to any electronic article.An example of a citation using DOI for an article not yet in an issue is: VanDecar J.C., Russo R.M., James D.E., Ambeh W.B., Franke M. (2003). Aseismic continuation of the Lesser Antilles slab beneathnortheastern Venezuela. Journal of Geophysical Research, https://doi.org/10.1029/2001JB000884. Please note the format of such citations should be in the same style as all other references in the paper.

Web references
As a minimum, the full URL should be given and the date when the reference was last accessed. Any further information, if known (DOI, author names, dates, reference to a source publication, etc.), should also be given. Web references can be listed separately (e.g., after the reference list) under adifferent heading if desired, or can be included in the reference list.

Data references
This journal encourages you to cite underlying or relevant datasets in your manuscript by citing themin your text and including a data reference in your Reference List. Data references should include the following elements: author name(s), dataset title, data repository, version (where available), year, and global persistent identifier. Add [dataset] immediately before the reference so we can properly identify it as a data reference. The [dataset] identifier will not appear in

image. These will be used instead of standard icons and will personalize the link to your video data. For more detailed instructions please visit our video instruction pages. Note: since video and animation cannot be embedded in the print version of the journal, please provide text for both the electronic and the print version for the portions of the article that refer to this content.

Data visualization

Include interactive data visualizations in your publication and let your readers interact and engage more closely with your research. Follow the instructions here to find out about available data visualization options and how to include them with your article.

Supplementary material

Supplementary material such as applications, images and sound clips, can be published with your article to enhance it. Submitted supplementary items are published exactly as they are received (Excel or PowerPoint files will appear as such online). Please submit your material together with the articleand supply a concise, descriptive caption for each supplementary file. If you wish to make changes to

supplementary material during any stage of the process, please make sure to provide an updated file. Do not annotate any corrections on a previous version. Please switch off the 'Track Changes' optionin Microsoft Office files as these will appear in the published version.

Research data

This journal encourages and enables you to share data that supports your research publication where appropriate, and enables you to interlink the data with your published articles. Research data refers to the results of observations or experimentation that validate research findings. To facilitatereproducibility and data reuse, this journal also encourages you to share your software, code, models, algorithms, protocols, methods and other useful materials related to the project.

Below are a number of ways in which you can associate data with your article or make a statement about the availability of your data when submitting your manuscript. If you are sharing data in one ofthese ways, you are encouraged to cite the data in your manuscript and reference list. Please refer to the "References" section for more information about data citation. For more information on depositing, sharing and using research data and other relevant research materials, visit the research data page.

Data linking

If you have made your research data available in a data repository, you can link your article directly tothe dataset. Elsevier collaborates with a number of repositories to link articles on ScienceDirect withrelevant repositories, giving readers access to underlying data that gives them a better understanding of the research described.

There are different ways to link your datasets to your article. When available, you can directly link your dataset to your article by providing the relevant information in the submission system. For moreinformation, visit the database linking page.

For supported data repositories a repository banner will automatically appear next to your publishedarticle on ScienceDirect.

In addition, you can link to relevant data or entities through identifiers within the text of your manuscript, using the following format: Database: xxxx (e.g., TAIR: AT1G01020; CCDC: 734053; PDB: 1XFN).

Mendeley Data

This journal supports Mendeley Data, enabling you to deposit any research data (including raw and processed data, video, code, software, algorithms, protocols, and methods) associated with your manuscript in a free-to-use, open access

will automatically be transferred over to *Data in Brief* where it will be editorially reviewed, published open access and linked to your research article on ScienceDirect. Please note an open access fee is payable for publication in *Data in Brief*. Full details can be found on the Data in Brief website. Please use this template to write your *Data in Brief* data article.

MethodsX
You have the option of converting relevant protocols and methods into one or multiple MethodsX articles, a new kind of article that describes the details of customized research methods. Many researchers spend a significant amount of time on developing methods to fit their specific needs or setting, but often without getting credit for this part of their work. MethodsX, an open access journal, now publishes this information in order to make it searchable, peer reviewed, citable and reproducible. Authors are encouraged to submit their MethodsX article as an additional item directly alongside the revised version of their manuscript. If your research article is accepted, your methods article willautomatically be transferred over to MethodsX where it will be editorially reviewed. Please note an open access fee is payable for publication in MethodsX. Full details can be found on the MethodsX website. Please use this template to prepare your MethodsX article.

Data statement
To foster transparency, we encourage you to state the availability of your data in your submission. This may be a requirement of your funding body or institution. If your data is unavailable to access or unsuitable to post, you will have the opportunity to indicate why during the submission process, for example by stating that the research data is confidential. The statement will appear with your published article on ScienceDirect. For more information, visit the Data Statement page.

AFTER ACCEPTANCE

Online proof correction
To ensure a fast publication process of the article, we kindly ask authors to provide us with their proof corrections within two days. Corresponding authors will receive an e-mail with a link to our online proofing system, allowing annotation and correction of proofs online. The environment is similar to MS Word: in addition to editing text, you can also comment on figures/tables and answer questions from the Copy Editor. Web-based proofing provides a faster and less error-prone process by allowing you to directly type your corrections, eliminating the potential introduction of errors.
If preferred, you can still choose to annotate and upload your edits on the PDF version. All instructions for proofing will be given in the e-mail we send to authors, including alternative methods to the online version and PDF.
We will do everything possible to get your article published quickly and accurately. Please use this proof only for checking the typesetting, editing, completeness and correctness of the text, tables and figures. Significant changes to the article as accepted for publication will only be considered at this stage with permission from the Editor. It is important to ensure that all corrections are sent back to us in one communication. Please check carefully before replying, as inclusion of any subsequent corrections cannot be guaranteed. Proofreading is solely your responsibility.

Offprints
The corresponding author will, at no cost, receive a customized Share Link providing 50 days free access to the final published version of the article on ScienceDirect. The Share Link can be used for sharing the article via any communication channel, including email and social media. For an extra charge, paper offprints can be ordered via the offprint order form which is sent once the article is accepted for publication. Both corresponding and co-authors may order offprints at any time via Elsevier's Author Services. Corresponding authors who have published their article gold open access do not receive a Share Link as their final published version of the article is available open access on ScienceDirect and can be shared through the article DOI link.

AUTHOR INQUIRIES

Visit the Elsevier Support Center to find the answers you need. Here you will find everything from Frequently Asked Questions to ways to get in touch.
You can also check the status of your submitted article or find out when your accepted article will be published.